





MECENAS CONCERTOS DE DOMINGO









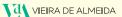
MECENAS PRINCIPAL GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS MÚSICA DE CÂMARA









## Música Entre o Céu e a Terra

A música pode despertar diferentes emoções em diferentes ouvintes. Enquanto um está atento às capacidades técnicas dos músicos, outro pode estar interessado em relações mais abrangentes entre a música e a filosofia ou entre a música e o mundo à nossa volta. Na verdade, não existe uma forma correta de disfrutar da música. Há várias formas e cada ouvinte decide o que é melhor para si próprio. Para desafiar o público a encontrar prazeres diversificados nos concertos que planeamos, disponibilizamos múltiplas opções de escolha entre a diversidade de artistas e de estilos musicais presentes na nossa temporada. Em relação aos anos anteriores, reformulamos alguns ciclos e adicionamos propostas temáticas que agregam concertos de vários géneros musicais sob uma ideia unificadora.

#### **Temáticas**

Tomemos um exemplo no início da temporada. **Entre o Céu e a Terra** propõe sete concertos num período de duas semanas no início de outubro. Podemos encontrar as Suites para Violoncelo de J. S. Bach, bem como *Stimmung*, uma obra emblemática de Stockhausen. Temos ainda a 3.ª Sinfonia, *Das lamentações*, de Górecki, assim como cantos sacros da Argélia. O denominador comum destes concertos é a procura do compositor pela espiritualidade. Uma mensagem não verbal que só pode ser enunciada pela música, provocando emoções que não podem ser expressas de outra forma e que podem colocar a nossa mente num estado de errância para esferas longínquas. Chamem-lhe meditação, se preferirem.

Outro exemplo em maio, no final da temporada: **Guerra ou Paz**. Como é que os compositores, em diferentes períodos da história, interpretaram e tornaram visível a horrível contradição em que a humanidade é capaz de se colocar, século após século. Como reagem os músicos a esta temática, face à turbulência dos nossos dias e à incerteza acerca do que o futuro nos trará. Que poder tem a música de nos mostrar o que está a acontecer à nossa volta, fazendo-nos eventualmente compreender as razões e consequências do comportamento humano. Ouçam a 7.ª Sinfonia de Chostakovitch e os efeitos horríveis da guerra surgem perante os nossos olhos.

O Piano ocupou sempre um lugar importante nas temporadas Gulbenkian Música, mas nunca de forma tão proeminente como em 17/18. Um número recorde de 30 pianistas internacionais apresentam-se ao longo da temporada. O festival **Pianomania!** tem lugar em janeiro, mês em que poderemos apreciar artistas da mais recente geração como Daniil Trifonov ou Yuja Wang, ou o decano Menahem Pressler, que tocará com a Orquestra Gulbenkian. Para além destes, poderemos ouvir, em recital, Mitsuko Uchida, Elisabeth Leonskaja ou Beatrice Rana, e ainda Pedro Burmester e Mário Laginha em duo. Entre estes concertos, proporcionaremos encontros com os artistas, projeções de filmes e a possibilidade de ouvir a música de Erik Satie ao longo de um dia inteiro (detalhes desta programação adicional serão anunciados no outono, em gulbenkian.pt).

### Quartetos de Cordas

Esta temporada é também uma celebração para todos aqueles que, como eu, pensam que quando ouvimos quartetos de cordas entramos na essência da música. Temos duas propostas para o público e cada uma delas é constituída por seis concertos. Depois de uma bem-sucedida maratona Mozart em 16/17, o Cuarteto Casals conduzir-nos-á, ao longo da temporada, numa emocionante jornada através da mente criativa de Beethoven, tocando uma integral dos quartetos para cordas, em seis concertos.

No final de janeiro apresentamos, durante um fim de semana, um festival de quartetos de cordas, incluindo grupos já estabelecidos e outros que visitam Lisboa pela primeira vez. O David Oistrakh Quartet é a descoberta de um jovem quarteto que apresenta a prestigiada escola russa de interpretação. Por seu lado, o Jack Quartet, de Nova Ioque, vem demonstrar, com particular perspicácia, como é que a música contemporânea se pode tornar parte do repertório estabelecido. Interpretará uma nova obra encomendada a Andreia Pinto-Correia, para além de uma das encomendas de maior sucesso da Fundação Gulbenkian, a obra *Tetras* de Iannis Xenakis (1983).

#### **Tendências**

A Orquestra Gulbenkian dedicará três concertos à criação musical dos nossos dias. Em cada concerto programamos três obras que são recentes ou raramente ouvidas em Lisboa e para as quais queremos chamar a vossa atenção. No primeiro concerto (15 de outubro) existe uma relação temática espiritual entre as obras. Eurico Carrapatoso e James MacMillan escreveram novas obras para solista, coro e orquestra, enquanto a 3.ª Sinfonia de Górecki é uma composição emblemática que ajuda os ouvintes a encontrarem as suas vozes interiores.

Mais tarde (23 de fevereiro) ouviremos a estreia absoluta de um novo concerto para percussão, *Off-balance*, do compositor português Luís Antunes Pena, bem como a primeira audição portuguesa da obra *Museu das coisas inúteis* de Celso Loureiro Chaves. No final da temporada (15 junho) o *Concerto para Piano* de Vasco Mendonça será estreado no Grande Auditório, antes de ser apresentado no Brasil. Este concerto inclui também novas sonoridades da Islândia e da Califórnia.

### Novas Gerações

Trazer os jovens à sala de concertos, como ouvintes, assim como intérpretes, continua a ser uma das nossas prioridades. O agrupamento juvenil Orquestra Estágio Gulbenkian (EGO) partilhará o palco com a Orquestra do Real Concertgebouw (21 de fevereiro) para tocarem Wagner juntos. A Orquestra Juvenil Gustav Mahler (14 e 15 de Abril) reúne, de novo, os mais talentosos jovens músicos europeus – incluindo vários portugueses – para tocar com maestros e solistas de renome internacional e nos mostrar qual é o futuro da música.

E há muito mais. Convido-os a olharem para este programa da próxima temporada para constatarem o vasto âmbito das propostas que a nossa equipa preparou para todos. Bem-vindos à Gulbenkian Música!

Risto Nieminen – Diretor do Serviço de Música

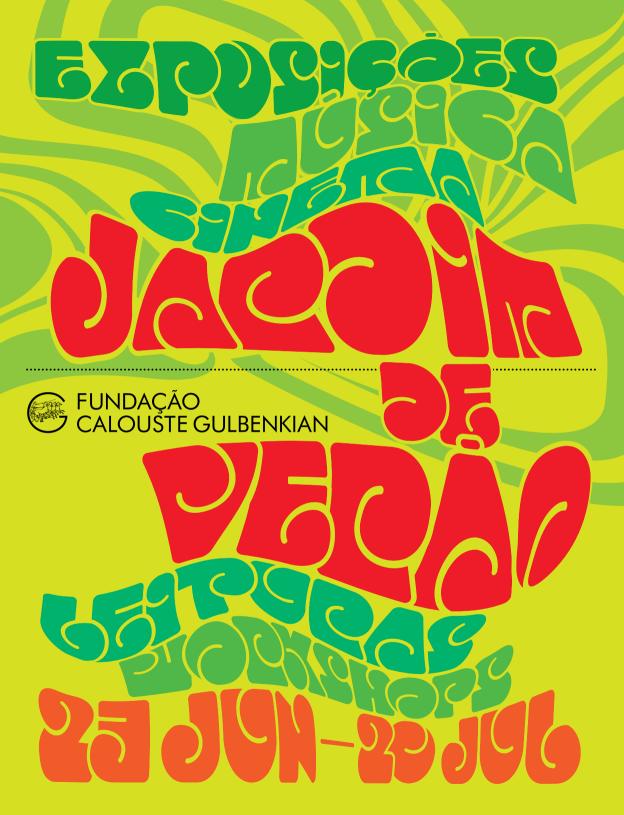
## Jardim de Verão

Após uma inesquecível primeira edição em 2016, o Jardim de Verão regressa e promove de novo a circulação do público entre os vários espaços exteriores da Fundação Calouste Gulbenkian. O exemplo perfeito desta proposta envolvente chega, este ano, pela mão do **Projeto Fronte(i)ra**, um concerto-promenade que atravessa os caminhos do Jardim Gulbenkian.

O Jardim de Verão apela também aos vários encontros que se podem dar em qualquer um dos seus recantos, sempre com um pano de fundo de abertura ao outro. O desafio de viajar à boleia dos diferentes sotaques portugueses, da música brasileira de **Roberta Sá**, à cabo-verdiana de **Mayra Andrade**, à angolana de **Bonga** e à guineense de **Eneida Marta**, é uma clara demonstração do quão saudável é a celebração das diferenças que emergem de uma língua comum, mas também da constelação original que se revela na formação **Cairo Jazz Station**, a qual junta músicos de vários pontos do Mediterrâneo.

No Jardim de Verão encontraremos ainda as peças de Fernando Lopes-Graça pelas vozes do coro **Lisboa Cantat**, a ópera-jazz de Gershwin *Porgy & Bess*, pelo **Coro Gulbenkian**, e um revigorante olhar sinfónico sobre o reportório de Serge Gainsbourg interpretado pela **Orquestra Gulbenkian** e **Jane Birkin**, musa e intérprete fundamental das canções do lendário músico francês. Porque mesmo em terrenos que julgamos conhecer bem, há sempre novas descobertas a fazer.

A programação completa poderá ser consultada a partir de 2 de Junho em gulbenkian.pt



**GULBENKIAN.PT** 

## Jazz em Agosto

Aos nove anos, **Steve Lehman** comprou como prenda de aniversário para a sua mãe: uma cassete de Charlie Parker. Numa casa cheia de discos, a música nova seria sempre uma oferta indicada. Aconteceu que, talvez mais do que a mãe, a cassete em questão atingiu-o em cheio, virou-lhe o mundo do avesso, deu-lhe uma direção clara para onde se devia dirigir. A presença de Lehman, a solo e com o projeto Sélébéyone, no Jazz em Agosto 2017 é um verdadeiro acontecimento. Não apenas porque o saxofonista se tornou uma das figuras mais consensuais do jazz contemporâneo na solidez com que tem desenvolvido um percurso tão irrepreensível quanto imprevisível, mas também porque essa qualidade de epifania é algo que continua a perseguir em cada formação e que o público da Fundação Calouste Gulbenkian se habituou a procurar desde a primeira edição do Jazz em Agosto, em 1984.

A colaboração de Lehman com os rappers HPrizm e Gaston Bandimic é também exemplo do olhar que se exige a um músico de jazz: perscrutando os caminhos à sua volta, imaginando vasos comunicantes entre diferentes músicas e diferentes músicos, ignorando o mais possível o estabelecimento de limites. Num mundo em que os avanços e recuos de fronteiras respondem a desígnios políticos e sociais, o jazz permanece como um território maleável em que reina a liberdade e em que a relação com todas as músicas e geografias apenas engrandece a sua linguagem. Não há provavelmente outra música que tanto privilegie o entendimento humano e a construção de um discurso coletivo a partir de contributos individuais.

É precisamente isso a que assistiremos nos concertos de consagrados como **David Torn** (com Tim Berne e Ches Smith), **Human Feel** (Chris Speed, Kurt Rosenwinkel, Jim Black e Andrew D'Angelo), **Dave Douglas High Risk**, **Peter Brötzmann & Heather Leigh** ou **Sudo Quartet** (com Carlos Zíngaro e Joëlle Léandre), ou daqueles que estão a construir com intrepidez o seu caminho como **Coax Orchestra**, **Susana Santos Silva**, **Starlite Motel** (de Jamie Saft e Ingebrigt Håker Flaten) **Larry Ochs** ou **Pedro Sousa** e **Pedro Lopes**. Em registos muito diferentes, todos eles capazes de proporcionar uma experiência de revelação no público e de, numa noite, virar todo o mundo do avesso.



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

GULBENKIAN.PT

### 28 JULHO SEXTA

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre Jazz em Agosto

20€

## Steve Lehman Sélébéyone

No dialeto africano wolof, sélébéyone significa algo como "interseção". Palavra justa para resumir o projeto que o saxofonista Steve Lehman montou com os rappers HPrizm/High Priest (dos Antipop Consortium) e Gaston Bandimic (autêntica estrela do hip-hop do Senegal). Para um músico como Lehman, a garimpa em busca de novas linguagens e experimentações é uma obsessão constante, e neste contexto de jazz e hip-hop (que já dera excelentes frutos em projetos como A Tribe Called Quest ou na associação de Matthew Shipp com Antipop Consortium), o saxofonista alcança uma paisagem musical tão revolucionária quanto estimulante.

Steve Lehman Saxofone alto
HPrizm Rapper
Gaston Bandimic Rapper
Maciek Lassere Saxofone soprano
Carlos Homs Teclado
Chris Tordini Baixo elétrico
Damion Reid Bateria

Sélébéyone



## Steve Lehman

#### 29 JULHO SÁBADO

18:30 — Museu Gulbenkian Coleção Moderna / Nave Jazz em Agosto

Entrada gratuita

A largueza e a excelência do planeta musical de Steve Lehman são facilmente provadas por uma muito resumida lista dos seus colaboradores: Anthony Braxton, Vijay Iyer, Jason Moran, George Lewis, Meshell Ndegeocello e HPrizm/High Priest. Reconhecido como um notável estudioso e um pensador essencial sobre o estado do jazz, Lehman tem demonstrado que uma extraordinária prática académica pode coexistir com a mais apaixonada e inquieta prática artística. É esse "deslumbrante saxofonista", como lhe chamou o New York Times, que poderemos ouvir num privilegiado close up a solo, em que o saxofone será expandido pelo recurso às eletrónicas.

Steve Lehman Saxofone alto / Eletrónica

Entrada condicionada ao levantamento de ingressos disponíveis na bilheteira do Museu Calouste Gulbenkian / Coleção Moderna, a partir das 17:30



STEVE LEHMAN — SÉLÉBÉYONE © WILLIE DAVIS

#### 29 JULHO SÁBADO

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre Jazz em Agosto

15€

## David Torn Sun of Goldfinger

Numa entrevista acerca de *The Next Day*, o seu penúltimo álbum de estúdio, David Bowie explicou assim a razão da escolha do guitarrista: "O seu trabalho é muito espiritual e tem uma qualidade efémera que adoro." Assim se referia a David Torn, a quem cunhou ainda o epíteto "Yo-Yo Ma da guitarra". Há em Torn uma propensão para criar paisagens soberbas, como se tocasse resquícios de rock, algo que no trio Sun of Goldfinger, acompanhado por dois dos mais brilhantes nomes do jazz contemporâneo, Tim Berne e Ches Smith, ganha uma espessura que torna esta música diferente de tudo o que conhecemos.

**David Torn** Guitarra elétrica **Tim Berne** Saxofone alto **Ches Smith** Bateria

Sun of Goldfinger



## Julien Desprez Acapulco Redux

#### 30 JULHO DOMINGO

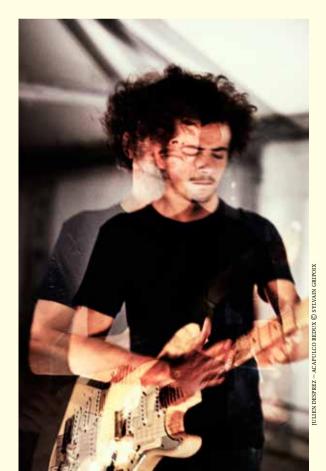
18:30 — Auditório 2 Jazz em Agosto

Entrada gratuita

Fundador do Collectif Coax, há dez anos que Julien Desprez vem espalhando a sonoridade da sua guitarra por uma série de projetos de absoluta referência na mais elétrica cena jazz parisiense. Depois de ter atuado como sideman de Mats Gustafsson, Noel Akchoté, Eve Risser e Louis Sclavis, estreou-se a solo com Acapulco em 2014. Passados dois anos, retomou esse caminho com Acapulco Redux, um espetáculo entre o concerto e a performance inspirado pelo filósofo Tristan Garcia, e concebido em parceria com o coreógrafo Grégory Edelein, para explorar a relação entre o som e o corpo por meio de um original desenho de luz.

**Julien Desprez** Guitarra elétrica / Desenho de luz **Acapulco Redux** 

Entrada condicionada ao levantamento de ingressos disponíveis na bilheteira do Edifício Sede, a partir das 17:30



#### 30 JULHO DOMINGO

## **Coax Orchestra**

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre Jazz em Agosto

15€

Formada em Paris no interior do Collectif Coax, a Coax Orchestra reclama uma filiação nos agrupamentos Prime Time de Ornette Coleman e Naked City de John Zorn, carregando tanto uma herança dos primórdios do free jazz quanto de uma abordagem pós-moderna que cruza os mais diversos registos, do rock progressivo ao funk e à música para cinema. Sob a direção do compositor e baterista Yann Joussein, a música do coletivo parece sempre sacudida por diversos planos que colidem entre si, num processo de transformação e de luta permanente. Cada tema chega-nos cheio de alçapões, fundos falsos e caminhos imprevistos.

#### Coax Orchestra

Antoine Viard Saxofone Aymeric Avice Trompete / Percussão Julien Desprez Guitarra elétrica Simon Henocq Guitarra elétrica Romain Clerc-Renaud Teclados Xuan Lindenmeyer Baixo elétrico Rafaëlle Rinaudo Harpa elétrica Yann Joussein Bateria / Composição



## Peter Brötzmann Heather Leigh

31 JULHO SEGUNDA

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre Jazz em Agosto

12€

Indiferente à passagem dos anos, Peter Brötzmann continua a ser um poço de surpresas. No ano passado, dois álbuns admiráveis voltaram a causar estrépito no meio do jazz: a sua colaboração com o trio português de stoner rock e psicadelismo Black Bombaim e a gravação de 2015 ao lado da norte-americana Heather Leigh, uma singular intérprete de pedal steel guitar cujo caminho já se cruzou com o de Chris Corsano e Thurston Moore. Ears Are Filled with Wonder, assim batizaram o encontro captado em Cracóvia, dá conta de um tom mais distendido do que o habitual para Brötzmann, permitindo que o seu rasgo criativo tome cores mais líricas e meditativas.

**Peter Brötzmann** Saxofone alto e tenor / Clarinete / Tarogato **Heather Leigh** Pedal steel guitar



### 01 AGOSTO TERÇA

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre Jazz em Agosto

12€

## Susana Santos Silva Life and Other Transient Storms

A presença cada vez mais constante da trompetista portuguesa Susana Santos Silva junto da cena jazzística escandinava teria, necessariamente, de desaguar num projeto como este. Depois de vários anos de colaboração com o contrabaixista Torbjörn Zetterberg, arregimentou Lotte Anker, Sten Sandell e Jon Fält naquele a que chama o seu "quinteto escandinavo". A sua ideia, desde o início, foi a de dispensar composições tradicionais e entregar-se à improvisação livre, navegando por uma sonoridade intensa e urgente, inspirada pela transitoriedade e efemeridade da vida.

Susana Santos Silva Trompete e fliscorne Lotte Anker Saxofone tenor e soprano Sten Sandell Piano Torbjörn Zetterberg Contrabaixo Jon Fält Bateria

Life and Other Transient Storms



SUSANA SANTOS SILVA © MAARIT KYTÖHARJU

## **Sudo Quartet**

### 02 AGOSTO QUARTA

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre Jazz em Agosto

12€

Pode dizer-se que o Sudo Quartet é uma espécie de paraíso para a improvisação livre. Ao juntar quatro dos mais extraordinários improvisadores da música europeia, entre os quais Carlos Zíngaro e Joëlle Léandre, com mais de duas décadas de experiências passadas em conjunto antes da chegada até aqui, o encontro destas quatro forças é um hino à criatividade sem quaisquer restrições e à assunção de que o palco deve ser um lugar permeável ao risco. *Live at Banlieue Bleue* (2012) é uma prova cabal de música intrépida e em permanente expansão.

Sudo Quartet
Carlos Zíngaro Violino
Joëlle Léandre Contrabaixo
Sebi Tramontana Trombone
Paul Lovens Bateria



SUDO QUARTET © GÉRARD ROUY

### 03 AGOSTO QUINTA

## **Starlite Motel**

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre Jazz em Agosto

12€

Juntando músicos ligados a projetos como The Thing, The Young Mothers, Acoustic Unity, Bushman's Revenge e Electric Masada, o quarteto Starlite Motel une-se em torno de uma combustão sonora em que os teclados de Jamie Saft assumem um papel preponderante e o baixo elétrico de Ingebrigt Håker Flaten é um fator de agitação constante. Há tanto de jazz quanto de rock em estado bruto e de soul demoníaca, num encontro de estrada extremamente sólido entre músicos europeus e norte-americanos (consideremos que Håker Flaten, norueguês a viver em Austin, Texas, já pertence aos dois mundos).

## Starlite Motel Jamie Saft Órgão Hammond Ingebrigt Håker Flaten Baixo elétrico Kristoffer Alberts Saxofone alto e tenor Gard Nilssen Bateria



## **Pascal Niggenkemper**

### 04 AGOSTO SEXTA

18:30 — Auditório 2 Jazz em Agosto

Entrada gratuita

Em 2015, ano da edição do muito aguardado álbum a solo *Look with Thine Ears*, a New York City Jazz Records carimbou o franco-alemão Pascal Niggenkemper como "um dos mais aventureiros contrabaixistas" da atualidade. Radicado em Paris, Niggenkemper há muito que vem justificando essa classificação nas suas prestações em grupos como o Nate Wooley / David Rempis Quartet ou o Black Host de Gerald Cleaver, assim como nos seus projetos vision7, PNTrio ou Le 7ème Continent. Todo o manancial de recursos e a efervescente inventividade do músico ficam a nu nesta sua vida a solo.

Pascal Niggenkemper Contrabaixo

Entrada condicionada ao levantamento de ingressos disponíveis na bilheteira do Edifício Sede, a partir das 17:30



#### 04 AGOSTO SEXTA

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre Jazz em Agosto

15€

## Larry Ochs The Fictive Five

Quase bastaria nomear os cinco elementos de The Fictive Five para fazer o elogio desta música: Ken Filiano, Pascal Niggenkemper, Nate Wooley, Harris Eisenstadt e, à cabeça, Larry Ochs. Inspirado pelas obras do artista visual William Kentridge e dos cineastas Wim Wenders e Kelly Reichardt, Ochs comanda uma série de quadros musicais, como se buscasse uma relação com imagens que, embora desconhecidas do público, se revelam potenciadoras de criar toda uma série de impressivas paisagens imaginárias. Como afirma o saxofonista "ao procurar-se entender a música, está-se a abordá-la da perspetiva errada".

Larry Ochs Saxofone tenor e soprano Nate Wooley Trompete Ken Filiano Contrabaixo Pascal Niggenkemper Contrabaixo Harris Eisenstad Bateria

The Fictive Five



## **Pedro Sousa Pedro Lopes EITR**

**05 AGOSTO** SÁBADO

18:30 — Museu Gulbenkian Coleção Moderna / Nave

Jazz em Agosto Entrada gratuita

O facto de Pedro Sousa figurar entre os mais arrojados e indomáveis improvisadores do jazz português já deixou de constituir novidade. Chamado a tocar com Thurston Moore e habitual na companhia de Gabriel Ferrandini, capaz de se adaptar com especial facilidade a ambientes tão díspares quanto o rock sujo, o jazz desconforme ou a exploração noise, o saxofone de Pedro Sousa carrega uma noção quase libertária das suas possibilidades. Na sua união a Pedro Lopes, radicado em Berlim, estabelece um diálogo fundado na exploração eletrónica, já testada com superiores resultados sob a designação EITR (e documentada no desafiador LP Trees Have Cancer, 2013).

Pedro Sousa Saxofone tenor e barítono / Eletrónica

Pedro Lopes Eletrónica

EITR

Entrada condicionada ao levantamento de ingressos disponíveis na bilheteira do Museu Calouste Gulbenkian / Coleção Moderna, a partir das 17:30



PEDRO LOPES - EITR © CARLOS PAES



PEDRO SOUSA - EITR © CARLOS PAES

### 05 AGOSTO SÁBADO

### **Human Feel**

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre Jazz em Agosto

15€

O género de superbanda que parece mais produto de sonhos do que ancorada na realidade. Ao contrário do que é habitual, no entanto, esta é uma superbanda que não nasce num momento em que os seus elementos gozam já de carreiras estabelecidas. Começou em 1987, quando Chris Speed, Kurt Rosenwinkel, Jim Black e Andrew D'Angelo eram ainda estudantes, e, embora com uma atividade irregular, sobreviveu à ascensão de cada um a estrela do jazz atual por direito próprio. Após uma longa ausência, regressaram em 2016 com Party Favor, mantendo intacta a sua delirante amálgama de rock desalinhado, free jazz e música de câmara.

#### Human Feel

Jim Black Bateria e eletrónica Kurt Rosenwinkel Guitarra elétrica Chris Speed Saxofone tenor e clarinete Andrew D'Angelo Saxofone alto e Clarinete baixo



## Dave Douglas High Risk

#### 06 AGOSTO DOMINGO

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre Jazz em Agosto

20€

Seguir cada passo de Dave Douglas pode ser uma tarefa exigente. Mudando constantemente o foco e a direção da sua música, o trompetista norte-americano volta ao Jazz em Agosto com um quarteto em que a eletrónica contamina o discurso musical, mas esquivando-se com notável habilidade a todos os lugares-comuns que a junção dos dois mundos muitas vezes oferece. Pautado por um tom distendido e meditativo, High Risk inventa o seu próprio percurso e integra a eletrónica não como um acrescento aos instrumentos convencionais, mas antes como um elemento orgânico que remete para obras seminais de Miles Davis ou John Hassell.

Dave Douglas Trompete Ian Chang Bateria Jonathan Maron Baixo elétrico Shigeto Eletrónica

High Risk



15€

## Orquestra XXI Artur Pizarro

Depois de, em 2013, ter vencido o Primeiro Prémio do concurso de empreendedorismo social "Ideias de Origem Portuguesa", promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, a Orquestra XXI tem marcado presença no início de cada nova temporada. A formação, que se distingue pela singularidade de agrupar músicos portugueses a residir no exterior, junta-se, desta vez, ao pianista Artur Pizarro, também ele um exemplo da bem sucedida experiência no estrangeiro. O programa romântico desta noite foi pensado em função desta colaboração, com Pizarro a interpretar, com a orquestra, o fundamental Concerto para Piano e Orquestra nº 1 de Brahms.

Orquestra XXI Dinis Sousa Maestro Artur Pizarro Piano

Johannes Brahms Concerto para Piano e Orquestra n.º 1, em Ré menor, op. 15

Antonin Dvořák Sinfonia n.º 8, em Sol maior, op. 88



## Carmina Burana Lisboa na Rua

09 SETEMBRO SÁBADO

21:30 — Vale do Silêncio Entrada livre

Pelo terceiro ano consecutivo, a Orquestra Gulbenkian reforça o compromisso de sair da sua casa em busca de novos públicos num contexto mais informal, levando composições de confirmado apelo universal a habitar espaços menos habituais de Lisboa, enquanto se afirma como um elemento vivo no quotidiano da cidade. De novo no âmbito do festival *Lisboa na Rua*, Orquestra e Coro Gulbenkian propõem a conhecedores e curiosos o contacto próximo, no cenário convidativo do Parque do Vale do Silêncio, com uma das peças mais populares do reportório do século XX, a cantata *Carmina Burana* de Carl Orff.

Coro Gulbenkian
Orquestra Gulbenkian
José Eduardo Gomes Maestro
Carla Caramujo Soprano
Carlos Cardoso Tenor
Benedict Nelson Bartítono

**Carl Orff**Carmina Burana

### **♣ LISBOA EGEAC**



#### 14 SETEMBRO QUINTA

21:00 — Grande Auditório Festival Cantabile

Entrada gratuita

## Festival Cantabile Coro e Orquestra Gulbenkian

Segundo a mitologia grega, o milagroso rio Estige (Styx) dividia o céu e o inferno, cuja travessia das águas implicava viajar do reino dos vivos para o dos mortos. Terá sido essa a razão para o compositor georgiano Giya Kancheli batizar com o título Styx a peça para viola, coro e orquestra em que se despede dos compositores seus amigos Avet Terterian e Alfred Schnittke, falecidos na década de 1990, mas em que são também nomeados mosteiros e igrejas da Geórgia. As obras de Kancheli têm em Rostropovich, Kronos Quartet ou Gidon Kremer alguns dos seus mais notáveis e entusiastas intérpretes.

Festival Cantabile



Coro Gulbenkian
Orquestra Gulbenkian
José Eduardo Gomes Maestro
Hansjörg Schellenberger Oboé
Diemut Poppen Viola
Maria Elisabeth Lott Violino
Sebastian Klinger Violoncelo

**Johann Sebastian Bach** Concerto para Oboé e Violino, em Dó menor, BWV 1060

**Giya Kancheli** *Styx*, para viola, coro e orquestra

**Johannes Brahms** Concerto para Violino, Violoncelo e Orquestra, em Lá menor, op. 102



## Festival Cantabile Noite Transfigurada

#### 16 SETEMBRO SÁBADO

21:00 — Museu do Dinheiro Festival Cantabile

Entrada gratuita

A Noite Transfigurada é uma das peças seminais do primeiro período de criação de Schönberg, tendo inaugurado um novo período de composição em que o compositor arriscaria a procura de uma nova forma de expressão que, mais tarde, desembocou no dodecafonismo. Inspirado pelo poema do modernista Richard Dehmel, Schönberg escreveria ao poeta reconhecendo a influência determinante na sua escrita. estimulado pela necessidade de refletir na música os sentimentos e as inquietações que os versos lhe suscitavam. O confronto entre opostos, impresso na poesia de Dehmel, serviria de farol para o desenvolvimento de uma linguagem musical transgressora e revolucionária que deixou marcas profundas na música de então.

Festival Cantabile



Solistas do Festival Cantabile Hansjörg Schellenberger Direção Diemut Poppen Viola Maria-Elisabeth Lott Violino Sebastian Klinger Violoncelo

Solistas da Orquestra Gulbenkian
Pedro Ribeiro e Nelson Alves Oboés
Esther Georgie e José Mosqueda Clarinetes
Iva Barbosa e Bruno Graça Cors de basset
Ricardo Ramos e Vera Dias Fagotes
Gabriele Amarù, Eric Murphy, Kenneth Best
e Darcy Edmundson-Andrade Trompas
Jordi Rodriguez Violino
Lu Zheng Viola
Varoujan Bartikian Violoncelo
Pedro Vares de Azevedo Contrabaixo

Wolfgang Amadeus Mozart Serenata n.º 10, em Si bemol maior, K. 361, "Gran Partita"

**Arnold Schönberg** *Noite transfigurada*, op. 4



## 27 SETEMBRO QUARTA

20:00 — Grande Auditório

## 28 SETEMBRO QUINTA

20:00 — Grande Auditório

## 29 SETEMBRO SEXTA

20:00 — Grande Auditório Orquestra Gulbenkian

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{30} \boldsymbol{\varepsilon}$   $\mathbf{23} \boldsymbol{\varepsilon}$   $\mathbf{15} \boldsymbol{\varepsilon}$   $\mathbf{19} \boldsymbol{\varepsilon}$ 

## O Monstro do Labirinto





Produção multimédia de Marie-Eve Signeyrole da ópera do inglês Jonathan Dove estreada no Festival d'Aix en-Provence. O Monstro do Labirinto é uma ópera concebida para juntar coralistas profissionais e amadores – o Coro Gulbenkian partilha o palco com agrupamentos – de adultos e crianças – de diversos pontos do país. Criada por Dove com o libretista Alasdair Middleton, a obra recupera o mito grego que narra a viagem de Teseu até Creta, com a finalidade de resgatar as crianças atenienses oferecidas em sacrifício ao Minotauro. Celebrado pela crítica como "maravilhoso e encantatório" é um espetáculo grandioso e para todas as idades que olha também de forma incisiva para a atualidade, nomeadamente no que diz respeito aos dramas, às mudanças e aos movimentos sociais.

#### **Jonathan Dove**

O Monstro do Labirinto\*

Libreto de **Alasdair Middleton** Versão portuguesa de **Tiago Marques** 

Ópera comunitária com 300 cantores amadores

Coro Gulbenkian
Orquestra Gulbenkian
Orquestra Estágio Gulbenkian
Quentin Hindley Direção Musical
Cátia Moreso Meio-Soprano (Mãe de Teseu)
Carlos Cardoso Tenor (Teseu)
Rui Baeta Baixo (Dédalo)
Fernando Luís Narrador (Minos)
Marie-Eve Signeyrole Encenação
Fabien Teigné Cenografia
Philippe Berthomé Luzes
Coro Regina Coeli de Lisboa
Polyphonia Schola Cantorum
Spatium Vocale



Coro de Câmara da Academia de Amadores de Música Coro Juvenil da Academia de Música de Santa Cecília Coro Juvenil Euterpe Coro Musaico Coro Infantojuvenil da Universidade de Lisboa Sérgio Fontão Diretor Coral e coordenação geral dos coros

Marc Salmon e Maud Billen
Assistentes de encenação
Michel Charbonnier Realização
do touro origami
Marie-Eve Signeyrole, Fabien Teigné
e Julien Cano Conceção e realização
do filme de animação

**Mathieu Maurice** Técnico de Vídeo, Fotografia, Câmara em direto

Philippe Marques e Kent Queener Pianistas

Encomenda do Festival d'Aix-en-Provence, da Stiftung Berliner Philharmonic e da London Symphony Orchestra

Coprodução do Festival d'Aix-en-Provence, da Opéra Orchestre National Montpellier Languedoc-Roussillon e da Opéra de Lille Cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia



\* Estreia em Portugal

MECENAS CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL GULBENKIAN MÚSICA



## 02 — 15 OUT

Desde sempre se atribuiu à música uma capacidade inigualável de chegar aos sítios que estão para além do entendimento e é evidente a partilha de um certo estado de transcendência com as questões da espiritualidade. De cada vez que a palavra parece insuficiente, a música emerge e assume a compensação da razão pela exacerbação máxima dos sentidos.

Intitulado "Entre o Céu e a Terra", o primeiro dos três períodos temáticos da Gulbenkian Música 17/18 cria pontes entre vários intérpretes, compositores e obras que, de alguma forma, se relacionam, exploram ou abordam essa qualidade transcendente daquilo que existe para além da razão e da palavra. Acima de todos estará, talvez, J. S. Bach, cujo fortíssimo simbolismo parece inundar muita da sua criação. Essa mesma marca de um diálogo interior, em que o homem se confronta com o inominável e adentra por territórios desconhecidos, surge nas obrigatórias *Suites para Violoncelo solo*, que **Antonio Meneses** apresentará no Grande Auditório e que são amiúde entendidas como uma conversa entre o Homem e o Infinito.

Através de uma tão forte característica identitária, quanto a relação com as crenças e os valores, através da música alcança-se uma maior compreensão das culturas, como na proposta de **Magdalena Kožená**, que reúne canções barrocas e flamenco, na música síria de **Waed Bouhassoun**, no canto sacro argelino de **Houria Aïch**i, nas obras das comunidades sefarditas do período barroco, pelo **Ludovice Ensemble**, ou ainda no meditativo *Stimmung* de **Stockhausen**, exemplos de como a expressão musical pode, em alguns casos, substituir-se à palavra para criar uma comunicação profunda, rica e movida pela curiosidade e pelo respeito pelo outro.

# ENTRE O CÉU E ATERRA

#### 30 SETEMBRO SÁBADO

19:00 — Grande Auditório

#### 01 OUTUBRO DOMINGO

18:00 — Grande Auditório

#### --

Passe Cuarteto Casals – Integral de Beethoven (pág. 142)

Depois de apresentarem uma intensa Maratona Mozart na temporada 16/17, o Cuarteto Casals reafirma a sua presença regular na programação da Gulbenkian Música focando-se, desta vez, numa integral dos Quartetos para Cordas de Beethoven. Este ciclo foi também o escolhido pelo agrupamento espanhol para comemorar o seu 20.º aniversário na Escola Superior de Música Rainha Sofia, em Madrid, Desde esses primeiros momentos, formou-se em torno do Cuarteto Casals um raro consenso acerca da originalidade e da qualidade da sua proposta artística, resumido no elogio que lhe dirigiu o New York Times ao enaltecer uma "assinatura sonora inteiramente sua".

MECENAS MÚSICA DE CÂMARA MECENAS PRINCIPAL GULBENKIAN MÚSIC



Inalhaime há mais da 100 anns



## Cuarteto Casals Integral de Beethoven Partes I e II

Cuarteto Casals
Vera Martínez Violino
Abel Tomàs Violino
Jonathan Brown Viola
Arnau Tomàs Violoncelo

30 SETEMBRO

Ludwig van Beethoven Quarteto para Cordas n.º 6, em Si bemol maior, op. 18 n.º 6 Quarteto para Cordas n.º 16, em Fá maior, op. 135 Quarteto para Cordas n.º 15, em Lá menor, op. 132

OI OUTUBRO

Ludwig van Beethoven
Quarteto para Cordas n.º 4,
em Dó menor, op. 18 n.º 4
Quarteto para Cordas n.º 9,
em Dó maior, op. 59 n.º 3, "Razumovsky"
Quarteto para Cordas n.º 14,
em Dó sustenido menor, op. 131



RTETO CASA 1.S (© 1G

## Ludovice Ensemble O Barroco Sefardita

### 02 OUTUBRO SEGUNDA

21:00 — Grande Auditório

15€

Entre o Céu e a Terra

Após a expulsão de 1496, os judeus "da Nação Portuguesa" espalharam-se pela Europa e Próximo Oriente, organizando-se em comunidades florescentes como Amesterdão, Antuérpia e Londres, ou misturando-se com as comunidades locais, como em Veneza e no Sul de França. Em vários destes locais desenvolveram um rico património musical que combina os antigos textos litúrgicos e tradições sefarditas com as mais recentes formas e estilos musicais. No período Barroco a música impôs-se como efetiva "linguagem universal", unindo diferentes religiões e culturas, e construindo pontes para o mútuo entendimento, ainda hoje tão necessárias.

Ludovice Ensemble
Miguel Jalôto Direção
Keren Motseri Soprano
David Feldman Contratenor
André Lacerda Tenor
Hugo Oliveira Barítono

### Música das Comunidades Judaicas da Europa Barroca

Obras de Salomone Rossi, Carlo Grossi, Leonora Duarte, Louis Saladin, Abraão Casseres, Cristiano Giuseppe Lidarti e anónimos da Sinagoga Portuguesa de Amesterdão

MECENAS PRINCIPAL GULBENKIAN MÚSICA





## Prémio Jovens Músicos

O Prémio Jovens Músicos (PJM) ultrapassa os trinta anos de existência, continuando firme no seu propósito de identificar e promover novos talentos da música em Portugal. Ao longo dos anos, os jovens de grande talento têm sido premiados nas várias disciplinas a concurso, vindo posteriormente a destacar-se como solistas e/ou instrumentistas de orquestra em Portugal e no estrangeiro.

Mantendo a já longa colaboração que, neste quadro, a Fundação Calouste Gulbenkian tem mantido com a RTP – Antena 2, entidade organizadora do evento, a Gulbenkian Música acolhe de novo o Festival Jovens Músicos, evento onde são apresentados os artistas laureados.

A programação do Festival, que decorre ao longo de três dias, inclui duas atuações da Orquestra Gulbenkian, numa das quais se consagrará o "Jovem Musico do Ano". Estas serão complementadas por outros concertos e painéis, onde participarão vários grupos e artistas, incluindo músicos laureados ao longo das várias edições.



### Festival Jovens Músicos Prémio Jovens Músicos 2017 – 31.ª Edição

### 05 OUTUBRO QUINTA

Entrada gratuita \*

19:00 — Grande Auditório

Orquestra de Sopros da Escola Superior de Música de Lisboa Alberto Roque Maestro 21:30 — Grande Auditório

Grande Final do Prémio Jovens Músicos

Orquestra Gulbenkian Nuno Coelho Maestro

Solistas a anunciar em função dos resultados do concurso

#### 06 OUTUBRO SEXTA

Entrada gratuita \*

19:00 — Grande Auditório

Ensemble da Associação
Portuguesa de Instituições
de Ensaio de Música
Cesário Costa Maestro
Agostinho Sequeira Percussão
(Jovem Músico do Ano 2016)
Solistas a anunciar em função

21:30 — Grande Auditório

### Vencedores da Categoria Música de Câmara

Solistas a anunciar em função dos resultados do concurso

### 07 OUTUBRO SÁBADO

Entrada gratuita \*

19:00 — Grande Auditório

Serenade Ensemble Melleo Harmonia Joaquim Ribeiro Maestro

dos resultados do concurso

21:30 — Grande Auditório

Concerto do Jovem Músico do Ano

Orquestra Gulbenkian Nuno Coelho Maestro Nuno Inácio Flauta

Solista Vencedor do Prémio Silva Pereira / Jovem Músico do Ano 2017

Obra vencedora do prémio de composição SPA / Antena 2\*

**Alexandre Delgado** Concerto para flauta

\*Estreia absoluta

Programa completo disponível a partir de setembro em gulbenkian.pt e rtp.pt/antena2





<sup>\*</sup> Sujeita à lotação disponível, mediante levantamento de bilhete no próprio dia.



### Magdalena Kožená Entre o Céu e o Inferno

### 08 OUTUBRO DOMINGO

20:00 — *Grande Auditório*Ciclo Grandes Intérpretes – Série 1

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{50} \in \mathbf{38} \in \mathbf{25} \in \mathbf{32} \in$ 

Entre o Céu e a Terra

A prestigiada meio-soprano checa Magdalena Kožená lidera um novo projeto muito especial, no qual se encontra com o coletivo de música barroca espanhola Private Musicke e a Antonio El Pipa, Compañía de Flamenco. Uma colaboração que será certamente inolvidável: Pierre Pitzl tem por cognome "Jimi Hendrix da guitarra barroca", El Pipa é considerado o grande herdeiro do flamenco puro e Kožená mergulhou a fundo na cultura espanhola ao preparar a Carmen de Bizet que estreou no Festival de Salzburgo em 2012, tendo aprendido a tocar castanholas e a dançar flamenco na sua preparação para o papel. Fórmula acabada para um espetáculo de profundo deslumbramento.

#### Magdalena Kožená Meio-Soprano

Antonio El Pipa, Compañía de Flamenco Antonio El Pipa Bailarino / Coreografia / Direção

Private Musicke

Pierre Pitzl Direção / Guitarra

#### Amor: Entre o Céu e o Inferno

Canções barrocas espanholas e flamenco

#### José Marín

Non piense menguilla ya Aquella sierra nevada Que dulcemente suena

### Serqueira de Lima

Ay Leonida

#### Juan Hidalgo

Esperar, sentir, morir

#### Santiago de Murcia

Marionas

#### Anónimos

A quien me quejare Al ayre L'ausencia Tanto copia de Hermosa

#### Jean-Baptiste Lully

Se que muero

#### Sebastián Durón

Sosieguen, sosieguen

#### José Martínez de Arce

Para que son las iras



### 09 OUTUBRO SEGUNDA

21:00 — Grande Auditório

### 10 OUTUBRO TERÇA

21:00 — Grande Auditório

#### 20€

Passe Antonio Meneses – Suites de Bach (pág. 142)

#### Entre o Céu e a Terra

As Suites para Violoncelo solo de J. S. Bach são um marco essencial na carreira de qualquer violoncelista, tornando-se inevitável que o seu percurso se defina em grande parte pela relação estabelecida com este conjunto de peças. Tem sido também o caso de Antonio Meneses, cujas interpretações das Suites têm merecido amplo aplauso da crítica especializada.

## Suites para Violoncelo de Bach

#### Antonio Meneses Violoncelo

O9 OUTUBRO

#### Johann Sebastian Bach

Suite n.º 1, em Sol maior, BWV 1007 Suite n.º 3, em Dó maior, BWV 1009 Suite n.º 5, em Dó menor, BWV 1011

IO OUTUBRO

#### Johann Sebastian Bach

Suite n.º 2, em Ré menor, BWV 1008 Suite n.º 4, em Mi bemol maior, BWV 1010 Suite n.º 6, em Ré maior, BWV 1012





### Música Síria para Canto e Ud

### 11 OUTUBRO QUARTA

21:00 — Panteão Nacional

15

Entre o Céu e a Terra

### Waed Bouhassoun Ud / Voz Música síria para canto e ud

Desde que se deu a conhecer ao público, Waed Bouhassoun tornou-se numa das grandes figuras da música síria. Em 2013, para o projeto *Orient Occident II: Hommage à la Syrie*, Jordi Savall percebeu que tinha de contar com o talento da artista. A edição do álbum de estreia de Bouhassoun, *La Voix de l'Amou*r, valeu-lhe a distinção *Coup de Coeur*, da Academia Charles Cros, em 2010. A qualidade envolvente da sua música e a sua voz admirável, que lhe tem valido comparações frequentes a Oum Kalthoum, encontrarão no Panteão Nacional um cenário perfeito para espalhar o seu encanto.



### 12 OUTUBRO QUINTA

21:00 — Panteão Nacional

Stimmung de Stockhausen

15

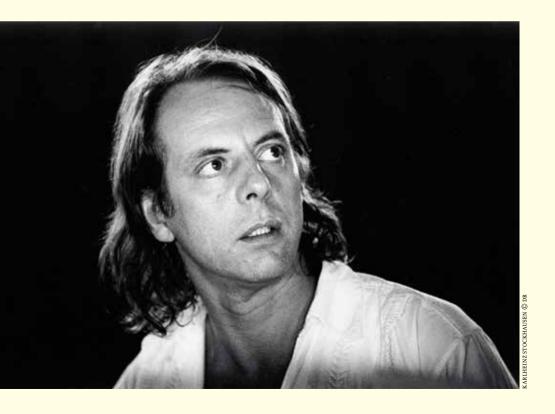
Entre o Céu e a Terra

Em resposta a uma encomenda para o Collegium Vocale da Rheinische Musikschule de Colónia, Stockhausen inspirar-se-ia na sua recente viagem ao México para dar forma à obra Stimmung (1968). Ao longo de um mês, o seu interesse e consequente exploração das ruínas maias e aztecas, assim como os rituais que ali tinham lugar, levaram-no a tentar imaginar-se parte daqueles povos, assistindo às suas cerimónias. De regresso, ao instalar-se com a família em Long Island, passaria para a música a sua relação com a arquitetura dos templos – subindo em ascensão ao céu e com faces indutoras de quietude ou de mudanças bruscas.

Solistas do Coro Gulbenkian Verónica Silva Soprano Rosa Caldeira Soprano Joana Esteves Contralto Frederico Projecto Tenor João Afonso Tenor Pedro Casanova Baixo Pedro Amaral Direcão Artística

Karlheinz Stockhausen Stimmung





### Cantos Sacros da Argélia

13 OUTUBRO SEXTA

21:00 — Grande Auditório

15

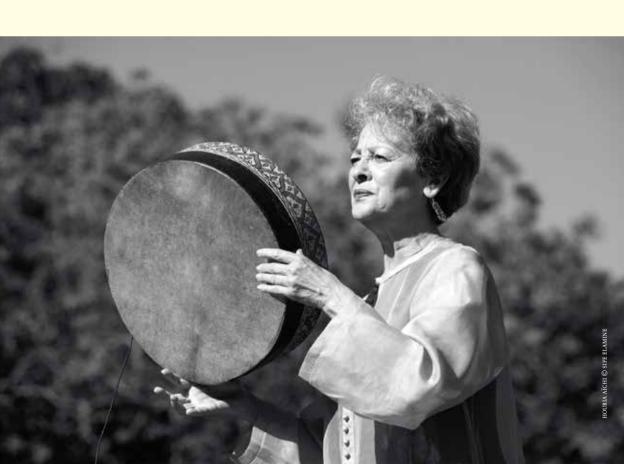
Entre o Céu e a Terra

Após dar voz às canções berberes de Aurès, que lhe garantiram justa notoriedade, a argelina Houria Aïchi dedicou os seus últimos anos a uma precisa e exaustiva recolha de temas do reportório religioso do seu país. Através de encontros em que contava com a generosidade das gentes para construir este extraordinário inventário, Aïchi foi mapeando, da forma mais completa possível, todo o espaço geográfico e cultural argelino. A partir dessa empresa imensa, criou depois um espetáculo que dá vida ao reportório descoberto, que a cantora convoca para o presente e que espalha pelos mais diversos públicos, dentro e fora da Argélia.

Houria Aïchi Voz Mohamed Abdennour Mandole Ali Bensadoun Flauta Adhil Mirghani Percussões

Cantos Sacros da Argélia





### 14 OUTUBRO SÁBADO

19:00 — Grande Auditório Ciclo de Piano

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{40} \in \mathbf{30} \in \mathbf{20} \in \mathbf{25} \in$ 

### Nikolai Lugansky Prelúdios de Rachmaninov

Diretor do Festival Rachmaninov, Nikolai Lugansky há muito que se afirmou como um dos grandes intérpretes do reportório pianístico do compositor russo. Depois de ter deixado o seu professor espantado ao decorar todo o Concerto para Piano n.º 3 de Sergei Rachmaninov em apenas três dias e de ter gravado a integral dos *Études-Tableaux* aos 19 anos, a sua carreira ascensional nunca perdeu de vista Rachmaninov, cuja obra o pianista considera um constante e renovado objeto de paixão. A par de Rachmaninov, Fryderyk Chopin, também em programa, é um dos compositores cuja obra estará mais talhada para a interpretação pianística.

Nikolai Lugansky Piano

Robert Schumann

Cenas infantis, op. 15

Fryderyk Chopin

Barcarola em Fá sustenido Maior, op. 60 Balada n.º 4, em Fá menor, op. 52

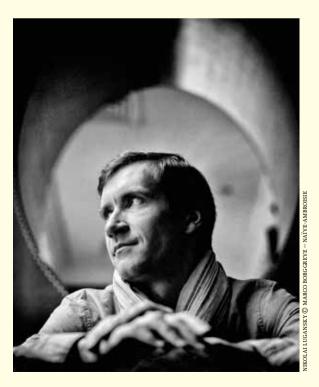
Sergei Rachmaninov

Prelúdios, op. 23 e op. 32 (seleção)

MECENAS CICLO PIANO









### Sinfonia n.º 3 de Górecki

### 15 OUTUBRO DOMINGO

18:00 — Grande Auditório Orquestra Gulbenkian

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{24} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{18} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{12} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{15} \boldsymbol{\epsilon}$ 

Entre o Céu e a Terra



Coro e Orquestra Gulbenkian interpretam um programa marcado por duas peças encomendadas pelo Santuário de Fátima: Salve Regina, de Eurico Carrapatoso, e The Sun Danced, de James MacMillan. A estas duas novas obras sacras junta-se a Sinfonia n.º 3 de Górecki, composta como um conjunto de três lamentos inspirados pela religiosidade e pela música popular polaca. A ocasião terá também como protagonista a reputada soprano portuguesa Elisabete Matos, volvida mais de uma década sobre a sua última presença na Gulbenkian Música.

MECENAS CORO GUI BENKIAN MECENAS PRINCIPAL GULBENKIAN MÚSICA





Coro Gulbenkian Orquestra Gulbenkian Joana Carneiro Maestrina Elisabete Matos Soprano

**Eurico Carrapatoso** *Salve Regina* 

James MacMillan
The Sun Danced

Henryk Górecki

Sinfonia n.º 3, op. 36, "Das lamentações"

Concerto incluído na Assinatura Noite e Assinatura Tarde da Orquestra Gulbenkian (ver pág. 142)



### 20 OUTUBRO SEXTA

21:00 — Grande Auditório

#### 21 OUTUBRO SÁBADO

19:00 — Grande Auditório **Orquestra Gulbenkian** 

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{24} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{18} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{12} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{15} \boldsymbol{\epsilon}$ 

### Concerto n.º 2 de Rachmaninov Orquestra Gulbenkian



Embora reconhecido pela sua paixão pelo reportório contemporâneo, tendo vencido vários *Grammy* à frente da Nashville Symphony Orchestra, Giancarlo Guerrero é um maestro de grande versatilidade, transitando com surpreendente facilidade entre as obras contemporâneas e a direção de óperas de Puccini ou Verdi, ou de obras sinfónicas do repertório tradicional de concerto. Regressa ao Grande Auditório para dirigir a Orquestra Gulbenkian, depois de, em fevereiro de 2017, ter recebido o elogio do crítico Jorge Calado: "orquestra galvanizada pela direção roqueira de Giancarlo Guerrero (...) um concerto inolvidável".

Orquestra Gulbenkian Giancarlo Guerrero Maestro Nikolai Demidenko Piano

### Sergei Rachmaninov

Concerto para Piano e Orquestra n.º 2, em Dó menor, op. 18

#### Ottorino Respighi

Fontane di Roma Pini di Roma

MECENAS MÚSICA E NATUREZA







### Música em São Roque Coro Gulbenkian

### 20 OUTUBRO SEXTA

21:30 — Igreja de São Roque Temporada Música em São Roque Caminhos da Santa Casa

A obra coral *De Profundis*, de António Pinho Vargas, não existiria sem a relação construída previamente com o maestro Paulo Lourenço em torno do *Requiem* e do Magnificat, também de Pinho Vargas. Perante o pedido do maestro de uma peça coral para os seus alunos, Pinho Vargas lançou-se à escrita de uma composição a cappella que nunca ousara sequer sonhar, mas que foi editada em CD em 2017, com interpretação do Coro Gulbenkian e de Paulo Lourenço. Do programa do ciclo Música em São Roque faz também parte a peça Virgem Mãe de Deus (Bogoróditse Djévo) de Arvo Pärt, a partir de um texto de adoração e louvor à Virgem Maria retirado da liturgia ortodoxa russa.



Coro Gulbenkian Paulo Lourenço Maestro

Eurico Carrapatoso Missa sine nomine

Gregorio Allegri Miserere

**António Pinho Vargas**De Profundis

**Antonio Lotti** *Crucifixus* 

**Eriks Ešenvalds** *Magnificat* 

Giuseppe Verdi

Arvo Pärt

Virgem Mãe de Deus

Entrada condicionada à aquisição de ingressos na bilheteira do Museu de São Roque, limitados à lotação do espaço. Mais informações: www.scml.pt



TE DEUM EM SÃO ROQUE © GM – MÁRCIA LESSA

### 22 OUTUBRO DOMINGO

### **Arcadi Volodos**

18:00 — Grande Auditório
Ciclo de Piano

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{40} \in \mathbf{30} \in \mathbf{20} \in \mathbf{25} \in$ 

Foi só aos 16 anos, numa idade em que todas as vozes à sua volta o vaticinavam como demasiado velho para o fazer, que Arcadi Volodos se dedicou seriamente ao estudo do piano. Esse despertar tardio contribuiria para que fosse estimulado a trilhar o seu próprio percurso, afastando a obrigação de replicar os habituais modelos das escolas mais rígidas e não se limitando à reprodução de fórmulas sem brilho. "Cada um forma o seu próprio universo. Cada um acumula, constitui a sua própria cultura, extrai do seu ambiente", diria em entrevista. O seu génio interpretativo é descrito pelo The Guardian como fazendo suceder "passagens endiabradas a momentos de uma quietude sublime".

Arcadi Volodos Piano

#### Sergei Rachmaninov

Prelúdio op. 3 n.º 2 Prelúdio op. 23 n.º 1 Romance op. 21 n.º 7 (transcrição de A. Volodos) Étude-Tableau op. 39 n.º 5

### Alexander Scriabin

Fragilité op. 51 n.º 1 Estudo op. 8 n.º 11 Sonata para Piano n.º 5, op. 53 Poèmes, op. 71 Vers la flame, op.72

#### Franz Schubert

Sonata para Piano em Lá maior, D. 959















### Benjamin Grosvenor Orquestra Gulbenkian

### 26 OUTUBRO QUINTA

21:00 — Grande Auditório

### 27 OUTUBRO SEXTA

19:00 — Grande Auditório Orquestra Gulbenkian

Zona I Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{24} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{18} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{12} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{15} \boldsymbol{\epsilon}$ 



Em 1909, a Canção Fúnebre que Stravinsky compôs em memória de Nikolai Rimsky-Korsakov foi tocada pela primeira e última vez há mais de cem anos. Julgava-se que a partitura estivesse irremediavelmente perdida, talvez destruída durante a Revolução de 1917 ou na subsequente guerra civil. No entanto, em 2015, os manuscritos finalmente emergiram no Conservatório de São Petersburgo, quando a esperança de reaver esta peça composta antes de O Pássaro de Fogo era quase nula. A sua estreia em Portugal integra-se num programa marcado também pela primeira atuação com a Orquestra Gulbenkian do prodígio pianístico britânico Benjamin Grosvenor.

MECENAS PRINCIPAL GULBENKIAN MÚSICA



Orquestra Gulbenkian Lawrence Foster Maestro Benjamin Grosvenor Piano

Igor Stravinsky

Canção fúnebre, op. 5 \*

Edvard Grieg Concerto para Piano e Orquestra, em Lá menor, op. 16

Nikolai Rimsky-Korsakov Shéhérazade, op. 35

\* Estreia em Portugal

Sexta 27 Outubro
21:30 — *Grande Auditório /* Entrada Livre

Solistas da Orquestra Gulbenkian Maria Balbi, Maria José Laginha, Bin Chao, Levon Mouradian

Obras de Mozart e Smetana



### **28 OUTUBRO** SÁBADO

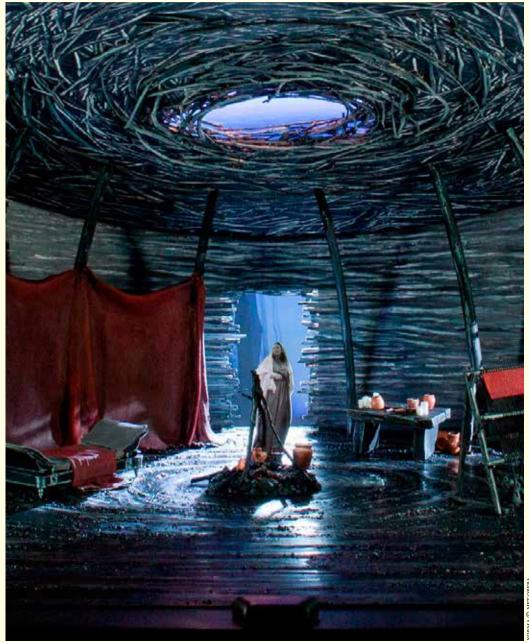
18:00 — Grande Auditório

The Metropolitan Opera Transmissão em diferido HD LIVE

### Norma Vincenzo Bellini

25€

Maestro Carlo Rizzi Produção Sir David McVicar Elenco Sondra Radvanovsky, Joyce DiDonato, Joseph Calleja, Matthew Rose



### **Evgeny Kissin**

### 31 OUTUBRO TERÇA

21:00 — Grande Auditório

Ciclo de Piano

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $70\epsilon$   $53\epsilon$   $30\epsilon$   $42\epsilon$ 

Há já algum tempo que se tornou claro que o pianista russo Evgeny Kissin é "um intérprete de Beethoven de rara linhagem e distinção" (Gramophone). A gravação, em 2008, da integral dos Concertos para Piano de Beethoven constituiu um marco na afirmação do pianista enquanto virtuoso, conjugada com uma expressão mais sintonizada com a extração da beleza e da profundidade latente em cada peça. Nos últimos anos, tornou-se também corrente afirmar que Kissin entrou na galeria dos pianistas lendários. Presença frequente na Gulbenkian Música, regressa em 17/18 para se apresentar em recital a solo e, mais tarde, em contexto de música de câmara (pág. 90).

#### Evgeny Kissin Piano

#### Ludwig van Beethoven

Sonata para Piano n.º 29, em Si bemol maior, op. 106, *Hammerklavier* 

### Sergei Rachmaninov

Prelúdios op. 3, op. 23 e op. 32 (seleção)

MECENAS CICLO PIANO MECENAS PRINCIPAL GULBENKIAN MÚSICA







EVGENY KISSIN @ FE

### 03 NOVEMBRO SEXTA

21:00 — *Grande Auditório*Ciclo Grandes Intérpretes – Série 2

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão  $30\epsilon$   $23\epsilon$   $15\epsilon$   $19\epsilon$ 

### Residência II pomo d'oro

Alina Ibragimova Il pomo d'oro

Fundada em Veneza em 2012, a orquestra Il pomo d'oro afirmou-se de imediato como uma formação essencial no domínio da interpretação exímia e luminosa em instrumentos de época. Em residência na Gulbenkian Música ao longo da presente temporada, apresentar-se-á em três ocasiões, acompanhando diferentes solistas de primeiro plano (ver pp. 57 e 129). A primeira colaboração acontece com a violinista Alina Ibragimova, cuja notável relação de cumplicidade com o público foi saudada pelo The Guardian ao descrever "o imediatismo e a honestidade" que coloca em cada peça, tendo a capacidade de "colapsar qualquer sentimento de distância entre intérprete e ouvinte".

Alina Ibragimova Violino Il pomo d'oro

Johann Adolf Hasse

Adagio e Fuga

Carl Philipp Emmanuel Bach

Sinfonia em Sol maior, H. 657

Michael Haydn

Concerto para Violino em Sol maior, Hob.VIIa:G1

Felix Mendelssohn Bartholdy

Sinfonia para Cordas n.º 10, em Si menor Concerto para Violino e Orquestra de Cordas, em Ré menor





### A Flauta Mágica Wolfgang Amadeus Mozart

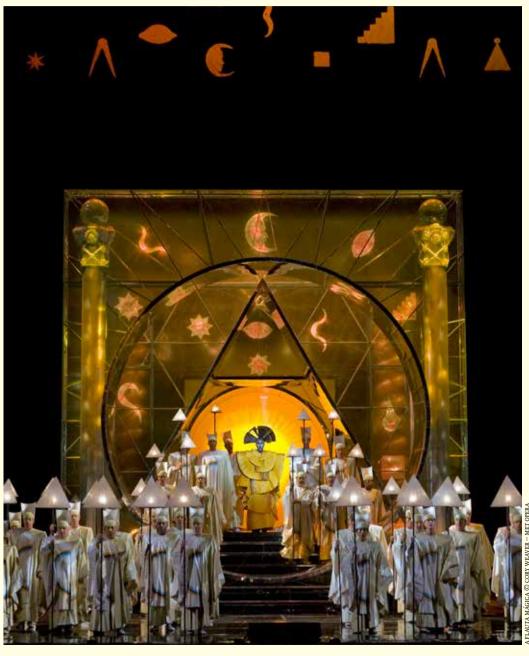
### 04 NOVEMBRO SÁBADO

18:00 — Grande Auditório

The Metropolitan Opera
Transmissão em diferido

25€

Maestro **James Levine** Produção **Julie Taymor** Elenco **Golda Schultz, Kathryn Lewek, Charles Castronovo, Markus Werba, Christian Van Horn, René Pape** 



53

#### 05 NOVEMBRO DOMINGO

12:00 / 17:00 — Grande Auditório Concertos de Domingo

### As Quatro Estações Concertos de Domingo

10€

Passe Família (pág. 142)

Nada como ouvir a mesma temática abordada por diferentes compositores para estimular a compreensão da criatividade musical. Nos familiares Concertos de Domingo é importante demonstrar essa valência da música. Este programa promove o encontro entre as obras dedicadas às quatro estações do ano, compostas pelo italiano Antonio Vivaldi e pelo argentino Astor Piazzolla, demostrando como podem ser diferentes as respostas ao mesmo estímulo criativo. Na linguagem barroca de Vivaldi encontramos também o pulsar da Europa Mediterrânica; ao tango livre de Piazzolla associam-se também o perfume de Buenos Aires e os ritmos da América Latina.

MECENAS CONCERTOS DE DOMINGO MECENAS MÚSICA E NATUREZA





Orquestra Gulbenkian

David Lefèvre Maestro / Violino

Astor Piazzolla

Cuatro Estaciones Porteñas (Arranjo para violino e orquestra de cordas de Leonid Desyatnikov)

Antonio Vivaldi

As Quatro Estações, op. 8





### **Magnificat** Coro e Orquestra Gulbenkian

#### 09 NOVEMBRO QUINTA

21:00 — Grande Auditório

### **10 NOVEMBRO**

19:00 — Grande Auditório Orquestra Gulbenkian

Zona r Zona 2 Zona 3 Balcão 30€ 15€



Ton Koopman é reconhecidamente um dos maiores especialistas planetários do período da música barroca, tendo-se dedicado com irrepreensível esmero às "interpretações autênticas" da obra de J. S. Bach. Uma das soberbas gravações, que firmaram em definitivo o nome do maestro à frente da Amsterdam Baroque Orchestra, aconteceu em 1983, com as suas leituras dos Concertos Brandeburgueses de Bach. Os álbuns que documentam a sua intensa relação com a música de Bach são presenca obrigatória nas discografias recomendadas do compositor.

CORO GULBENKIAN

MECENAS PRINCIPAL





### Coro Gulbenkian Orquestra Gulbenkian

Ton Koopman Maestro Eduarda Melo Soprano Maarten Engeltjes Contratenor Marco Alves dos Santos Tenor Klaus Mertens Baixo

#### Georg Friedrich Händel

Funeral Anthem for Queen Caroline, HWV 264

#### Johann Sebastian Bach

Concerto Brandeburguês n.º 3, em Sol maior, BWV 1048 (versão Bach / Koopman) Magnificat em Ré maior, BWV 243

Sexta 10 Novembro 21:30 — Grande Auditório / Entrada Livre

#### Solistas da Orquestra Gulbenkian

Jordi Rodriguez, David Wahnon, Alexandra Mendes, Marco Pereira

Obras de Borodin e Mendelssohn



### 11 NOVEMBRO SÁBADO

### **Miguel Poveda**

21:00 — Grande Auditório

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão 40€ 20€

> Nomeado para cinco prémios Grammy, Miguel Poveda tornou-se, nas últimas duas décadas, uma das vozes maiores do flamenco, ao mesmo tempo que nunca se deixou limitar pela visão mais purista do género. Não faltam na sua carreira exemplos de fuga ao flamenco mais tradicional, como os álbuns *Desglaç*, com o pianista de jazz Agustí Fernández, Qawwali Jondo, aproximação à música sufi com Duquende e Faiz Ali Faiz, ou *Diálogos* – *De Buenos Aires* a Granada, em que se aventura pelo tango. O seu último disco, Sonetos y Poemas para la Libertad, é dedicado aos grandes poetas da língua espanhola.

Miguel Poveda Voz Joan Albert Amargós Piano Jesus Guerrero Guitarra Paco González Percussão

Íntimo





### O Pássaro de Fogo Coro e Orquestra Gulbenkian

### 16 NOVEMBRO QUINTA

21:00 — Grande Auditório

### 17 NOVEMBRO SEXTA

19:00 — Grande Auditório Orquestra Gulbenkian

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{24} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{18} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{12} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{15} \boldsymbol{\epsilon}$ 



Matthias Pintscher é o atual diretor do Ensemble Intercontemporain, fundado em 1976 por Pierre Boulez. É também um prolífico e aclamado compositor e o seu segundo concerto para violino e orquestra, *Mar'eh*, é apresentado pela primeira vez em Portugal na interpretação do reputado violinista Renaud Capuçon, que o tem tocado em várias ocasiões. Escrito originalmente para Julia Fischer, *Mar'eh* vai buscar o título à palavra hebraica que significa "rosto", mas também "aura" ou "uma visão bela surgida subitamente", algo que Pintscher tentou transpor para a partitura.

MECENAS CORO GULBENKIAN MECENAS PRINCIPAL GULBENKIAN MÚSICA





Coro Gulbenkian
Orquestra Gulbenkian
Matthias Pintscher Maestro
Renaud Capuçon Violino

Claude Debussy

Noturnos

Matthias Pintscher

Mar'eh, para violino e orquestra \*

Igor Stravinsky

*O pássaro de fogo* (versão integral do bailado)

\* Estreia em Portugal

Sexta 17 Novembro 21:30 — *Grande Auditório /* Entrada Livre

### Solistas da Orquestra Gulbenkian

Maria Balbi, Maria José Laginha, Leonor Braga Santos, Bin Chao, Marco Pereira, Martin Henneken

Obras de Mozart e Brahms



### 18 NOVEMBRO SÁBADO

18:00 — Grande Auditório

The Metropolitan Opera
Transmissão em direto

25€

## The Exterminating Angel Thomas Adès

Maestro **Thomas Adès** Produção **Tom Cairns** 

Elenco Audrey Luna, Amanda Echalaz, Sally Matthews, Sophie Bevan, Alice Coote, Christine Rice, Iestyn Davies, Joseph Kaiser, Frédéric Antoun, David Portillo, David Adam Moore, Rod Gilfry, Kevin Burdette, Christian Van Horn, John Tomlinson



### Franco Fagioli Il pomo d'oro

### 21 NOVEMBRO TERÇA

21:00 — Grande Auditório
Ciclo Grandes Intérpretes – Série 1

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{30} \boldsymbol{\varepsilon}$   $\mathbf{23} \boldsymbol{\varepsilon}$   $\mathbf{15} \boldsymbol{\varepsilon}$   $\mathbf{19} \boldsymbol{\varepsilon}$ 

Residência Il pomo d'oro

No segundo momento da residência da orquestra Il pomo d'oro na temporada Gulbenkian Música (ver pp. 50 e 129), esta formação talhada para o reportório operático acompanha o contratenor argentino Franco Fagioli na interpretação de árias de óperas de G. F. Händel.

A admirável química entre a orquestra e o cantor ficou registada na muito elogiada gravação *Arias for Caffarelli*. Tim Ashley, no *The Guardian*, classificou Fagioli como "um dos grandes tecnicistas vocais da atualidade", destacando "a facilidade e agilidade quase sobre-humana com que ataca alguns dos trechos de enorme virtuosismo".

Franco Fagioli Contratenor Il pomo d'oro

**Georg Friedrich Händel** Seleção de árias de ópera





### 24 NOVEMBRO SEXTA

21:00 — Grande Auditório

#### 25 NOVEMBRO SÁBADO

19:00 — Grande Auditório Orquestra Gulbenkian

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{24} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{18} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{12} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{15} \boldsymbol{\epsilon}$ 

### François Leleux Orquestra Gulbenkian



O primeiro encontro de François Leleux com a Orquestra Gulbenkian aconteceu em 2014, no Festival Internacional de Música de Espinho. Na ocasião, o crítico do Público Pedro M. Santos deu conta "do elevado virtuosismo técnico e da enorme sensibilidade e capacidade expressiva" daquele que é um dos mais relevantes oboístas dos nossos dias. Neste reencontro Leleux assume também as funções de maestro, dirigindo um programa que inclui a revisitação de parte do reportório que gravou no álbum de referência Mozart: Works for Oboe and Orchestra.

Orquestra Gulbenkian François Leleux Maestro / Oboé

Wolfgang Amadeus Mozart Concerto para Oboé e Orquestra, em Dó Maior, K. 314

Franz Liszt
Les Préludes, S. 97

**Wolfgang Amadeus Mozart** Temas das óperas *Don Giovanni* e *A flauta mágica* 

Franz Schubert Sinfonia n.º 4, em Dó menor, D. 417, *Trágica* 





### **Vicente Amigo**

### 01 DEZEMBRO SEXTA

21:00 — Grande Auditório

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão 40ε 35ε 20ε 25ε

A reputação de Vicente Amigo e o seu óbvio valor enquanto guitarrista de flamenco fizeram com que acabasse por se ver cunhado com o cognome de "o próximo Paco de Lucía". Tendo partilhado os palcos com Camarón de la Isla, John McLaughlin, Al Di Meola, Milton Nascimento ou, naturalmente, Paco de Lucía, entre outros, apresenta agora o seu oitavo disco de estúdio, *Memoria de los Sentidos*, voltando às raízes, ao flamenco, ao terreno mítico do qual surge a sua arte, cunhando um novo capítulo na sua carreira de mais de 25 anos. Talvez o mais profundo trabalho deste virtuoso da guitarra.

Vicente Amigo Guitarra Añil Fernandez Guitarra Ewen Vernal Baixo Paquito González Percussão Rafael de Utrera Voz El Choro Bailarino

Memoria de los Sentidos



### 02 DEZEMBRO SÁBADO

### András Schiff

19:00 — Grande Auditório

Ciclo de Piano

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão 25€ 40€ 30€ 20€

> András Schiff acredita que algumas peças do reportório pianístico devem esperar pela idade certa. As Variações Diabelli, de Beethoven, não devem ser abordadas na juventude, tal como as 32 sonatas do mesmo compositor exigem, no seu entender, uma considerável história de vida para delas se poder extrair toda a sua imensa musicalidade. Schiff esperou pelos 50 anos para se debruçar sobre as sonatas de Beethoven, tendo tocado 20 ciclos completos e assim desenvolvido com as peças uma relação de cada vez mais aprofundado entendimento.

#### András Schiff Piano

### Felix Mendelssohn Bartholdy Fantasia em Fá sustenido menor, op. 28

Ludwig van Beethoven

Sonata para Piano n.º 24, em Fá sustenido maior, op. 78

Johannes Brahms Peças para Piano, op. 76 Fantasias, op. 116

Johann Sebastian Bach Suite inglesa n.º 6, em Ré menor, BWV 811







### Pedro e o Lobo O Carnaval dos Animais

### 03 DEZEMBRO DOMINGO

12:00 / 17:00 — Grande Auditório Concertos de Domingo

10€

Passe Família (pág. 142)

Sergei Prokofiev escreveu em 1936 a música e o texto para Pedro e o Lobo, designando a obra como um "conto musical para crianças". Para além das sua qualidades musicais e narrativas, fornece aos jovens um meio atraente de aproximação musical aos instrumentos da orquestra. Desde a data da sua estreia, em Moscovo, a adesão foi imediata. Por seu lado, apesar de composta em 1886, a obra O Carnaval dos Animais só seria estreada integralmente em 1922 por vontade expressa de Saint-Saëns. Receoso de que o caráter lúdico da música pudesse desvirtuar a perceção pública da sua seriedade artística, apenas autorizou, antes da sua morte, a estreia pública do andamento O Cisne.

Orquestra Gulbenkian Jean-Marc Burfin Maestro António Rosado Piano Eurico Rosado Piano Narrador a anunciar

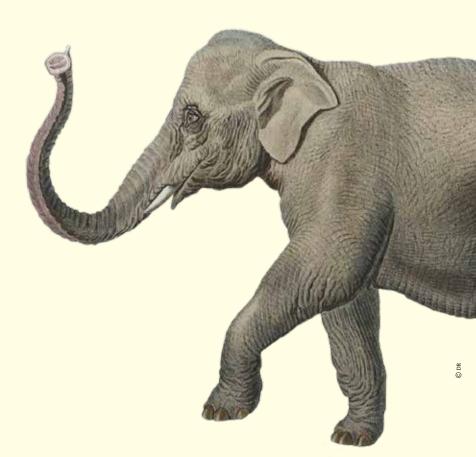
**Sergei Prokofiev** *Pedro e o Lobo*, op. 67

Camille Saint-Saëns
O Carnaval dos Animais

MECENAS CONCERTOS DE DOMINGO







### 08 DEZEMBRO SEXTA

19:00 — Grande Auditório

### 09 DEZEMBRO SÁBADO

21:00 — Grande Auditório

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{40} \boldsymbol{\varepsilon}$   $\mathbf{30} \boldsymbol{\varepsilon}$   $\mathbf{20} \boldsymbol{\varepsilon}$   $\mathbf{25} \boldsymbol{\varepsilon}$ 

### O Feiticeiro de Oz Orquestra Gulbenkian





### 12 DEZEMBRO TERÇA

21:00 — Grande Auditório Ciclo Grandes Intérpretes – Série 2 Requiem de Mozart Orquestra de Cadaqués

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{40}\epsilon$   $\mathbf{30}\epsilon$   $\mathbf{20}\epsilon$   $\mathbf{25}\epsilon$ 

Dirigida por Gianandrea Noseda, a Orquestra de Cadaqués foi fundada em 1988 com o intuito de explorar a colaboração com compositores vivos, recuperar o legado de música espanhola caída no esquecimento e impulsionar a carreira de intérpretes, compositores e maestros emergentes. "O facto de ser uma formação com origem mediterrânica e ter um claro sentido cosmopolita", argumenta o maestro Neville Marriner, "torna-a uma orquestra única". Apesar dessa clara matriz fundadora, o seu caráter particular tem também contribuído para lançar uma nova luz sobre obras maiores como o *Requiem* de Mozart.

Amici Musicae
Orquestra de Cadaqués
Gianandrea Noseda Maestro
Christina Poulitsi Soprano
Katarina Bradic Meio-Soprano
Steve Davislim Tenor
Tommi Hakala Barítono

**Wolfgang Amadeus Mozart** Abertura da ópera *A flauta mágica*, K. 620 *Requiem*, K. 626





### Oratória de Natal Coro e Orquestra Gulbenkian

### 15 DEZEMBRO SEXTA

20:00 — Grande Auditório

#### 16 DEZEMBRO SÁBADO

19:00 — Grande Auditório Orquestra Gulbenkian

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{40}\epsilon$   $\mathbf{30}\epsilon$   $\mathbf{20}\epsilon$   $\mathbf{25}\epsilon$ 



Composta para celebrar o Natal de 1734, a famosa Oratória de Natal de J. S. Bach recupera, adapta e expande alguma da música escrita pelo compositor em peças anteriores, nomeadamente as suas cantatas. A oratória é constituída por seis partes, cada uma destinada a um dos dias principais das festividades do Natal. Respondendo com uma música que, ela própria, expressa a unidade de todo o conjunto, nesta sua majestosa criação Bach inunda de devoção e criatividade musical a narração dos diferentes episódios relativos ao nascimento e primeiros dias da vida de Cristo, até ao início da fuga da sagrada família para o Egito.

Coro Gulbenkian
Orquestra Gulbenkian
Michel Corboz Maestro
Maria Cristina Kiehr Soprano
Marianne Beate Kielland Meio-Soprano
Tilman Lichdi Tenor
Peter Harvey Barítono

Johann Sebastian Bach Oratória de Natal, BWV 248 (Cantatas I, II, V, VI)









Formada pela prestigiada Guidhall School of Music and Drama, Sofia Escobar partiu para Inglaterra a fim de cumprir o sonho de integrar o elenco dos grandes musicais do West End. Foi precisamente nos palcos londrinos que se afirmou, assumindo a pele e a voz de Christine, em *O Fantasma da Ópera*, e de Maria, em *West Side Story*. Pela sua interpretação neste último musical, foi nomeada para os prémios Lawrence Olivier. Apresenta-se pela primeira vez na Gulbenkian Música, integrando-se num programa preenchido com temas de musicais famosos e conhecidas canções de Natal.

Coro Gulbenkian Orquestra Gulbenkian Jorge Matta Maestro Sofia Escobar Voz

Canções de Leonard Bernstein, Andrew Lloyd Webber, Frederick Loewe, Alain Silvestri, John Rutter, Howard Blake, Robert Shaw e Robert Russell Bennett.

MECENAS CORO GULBENKIAN





### Te Deum em São Roque Coro e Orquestra Gulbenkian

### 31 DEZEMBRO DOMINGO

17:00 — Igreja de São Roque

40€



O maestro Jorge Matta dirige o Coro e a Orquestra Gulbenkian num evento que é já uma das tradições da Gulbenkian Música, o "Te Deum em São Roque". Desta vez com a apresentação da primeira audição moderna do Te Deum Laudamus de Bráz Francisco de Lima (1752-1813). Irmão do famoso Jerónimo Francisco de Lima (1743-1822), Bráz Francisco de Lima foi igualmente enviado a Itália pelo rei D. José, com o objetivo de aperfeiçoar as suas capacidades musicais. Viria a ocupar o lugar de mestre no Seminário da Patriarcal, mas não chegou até nós obra abundante. Existe apenas um conjunto de dez partituras na Sé de Lisboa, todas anteriores à viagem que empreendeu a Itália.

Coro Gulbenkian
Orquestra Gulbenkian
Jorge Matta Maestro
Carla Caramujo Soprano
Carolina Figueiredo Meio-Soprano

**Bráz Francisco de Lima** *Te Deum Laudamus*\*

Manuel Rebelo Barítono

\* Primeira Audição Moderna

MECENAS CORO GUI BENKIAN





## 12 — 26 Jan

Não haverá outro instrumento capaz de soar tão completo e de suscitar, repetidamente, tão grande encantamento. Seja para acompanhar uma canção ou para executar a mais exigente e virtuosística peça solista, a notável versatilidade do piano torna-o um instrumento de um potencial e de uma reinvenção quase infindáveis. Implantado de forma tão permanente na música popular quanto na erudita, o piano tem sido o meio eleito por muitos dos músicos mais brilhantes da História e é também disso que nos dá conta a programação em torno do mote "Pianomania".

O fascínio que o piano e os seus executantes continuam a exercer sobre o público encontra em cada temporada Gulbenkian Música um momento de sublimação, com a presença dos maiores intérpretes contemporâneos a renovarem este inquebrantável romance sem fim à vista. As diferentes abordagens ao instrumento têm como montra exemplar a colaboração entre o jazz e a clássica protagonizada entre Mário Laginha e Pedro Burmester, cuja cumplicidade antiga garante que a imprevisibilidade possa comparecer sempre nas suas atuações conjuntas.

Entre os 93 anos do histórico Menahem Pressler e os 26 de Daniil Trifonov há toda uma história recente do instrumento mostrada em grande plano, com Mitsuko Uchida, Elisabeth Leonskaja, Beatrice Rana e Yuja Wang a unirem os dois extremos numa primorosa seleção de intérpretes de insuperável inspiração e recursos que se diriam ilimitados. Se o piano está presente com uma regularidade consistente ao longo de toda a temporada, uma tal concentração de picos de interesse na abordagem ao instrumento só pode mesmo responder pelo nome "Pianomania".

# Pianomania!



### 05 JANEIRO SEXTA

20:00 — Grande Auditório

#### 06 JANEIRO SÁBADO

20:00 — Grande Auditório

### 07 JANEIRO DOMINGO

17:00 — Grande Auditório

Zona I Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{60} \in \mathbf{45} \in \mathbf{30} \in \mathbf{38} \in$ 

Depois dos grandes sucessos obtidos nas últimas duas temporadas, impunha-se a projeção do último filme da trilogia O Senhor dos Anéis, do realizador Peter Jackson. Em O Regresso do Rei, o compositor Howard Shore renovou a exigente missão de criar uma partitura que respeitasse o exotismo e o universo fantástico criados por Tolkien. Liderados de novo pelo maestro Ludwig Wicki, Coro e Orquestra Gulbenkian oferecem ao público a possibilidade de uma inesquecível experiência sonora e em alta definição. Um momento a não perder.

### O Senhor dos Anéis O Regresso do Rei Coro e Orquestra Gulbenkian

Coro Gulbenkian Orquestra Gulbenkian Coro Infantojuvenil da Universidade de Lisboa Ludwig Wicki Maestro

#### **Howard Shore**

O Senhor dos Anéis: O Regresso do Rei Projeção do filme de Peter Jackson com música ao vivo

MECENAS CORO GULBENKIAN







## Menahem Pressler Orquestra Gulbenkian

## 12 JANEIRO SEXTA

21:00 — Grande Auditório

## 13 JANEIRO SÁBADO

19:00 — Grande Auditório Orquestra Gulbenkian

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{24} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{18} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{12} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{15} \boldsymbol{\epsilon}$ 

Pianomania!



Aos 93 anos de idade, Menahem Pressler conta seis décadas de atividade musical e uma longa relação com a Fundação Gulbenkian, estabelecida enquanto membro do essencial Beaux Arts Trio, formação que o afirmou como um dos músicos de câmara mais admirados em todo o mundo. Ao mesmo tempo, nos seus recitais a solo engrandeceu uma sólida reputação como um dos mais notáveis pianistas vivos. A absoluta energia vital de Pressler continua a contagiar as suas atuações e todos os músicos que com ele sobem ao palco.

Orquestra Gulbenkian Leo Hussain Maestro

Menahem Pressler Piano

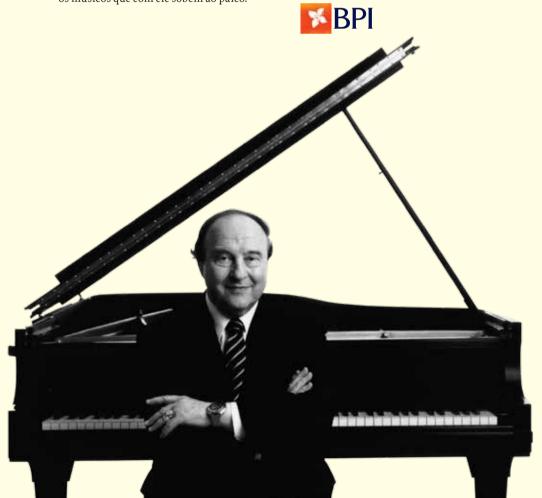
#### Wolfgang Amadeus Mozart

Música de bailado da ópera *Idomeno*, K. 366 Concerto para Piano e Orquestra n.º 23, em Lá maior, K. 488

#### Igor Stravinsky

Pétrouchka

MECENAS PRINCIPAL



## 14 JANEIRO DOMINGO

18:00 — Grande Auditório Ciclo de Piano

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão 40ε 30ε 20ε 25ε

Pianomania!

## Pedro Burmester Mário Laginha

Há muito que Pedro Burmester e Mário Laginha vêm promovendo encontros entre as suas diferentes musicalidades. Em 1994 essa cumplicidade ficou documentada no álbum *Duetos* e, desde então, têm-se sucedido com regularidade os concertos desta dupla de perfil único. Em 2007, com Bernardo Sassetti, criaram ainda o projeto 3 Pianos. De volta ao formato a dois, apresentam-se na Gulbenkian Música com um programa em que se destacam o *Concerto para Dois Pianos* de Mário Laginha e diferentes leituras da *Balada n.º 1* de Chopin.

Pedro Burmester Piano Mário Laginha Piano

**Mário Laginha**Concerto para dois pianos

Fryderyk Chopin Balada n.º 1, op. 23

**Astor Piazzolla** Grande Tango

Fryderyk Chopin / Mário Laginha Balada n.º 1, op. 23

**Claude Debussy** Prélude à l'après-midi d'un faune

Maurice Ravel

La valse

MECENAS

MECENAS PRINCIPAL







## Elisabeth Leonskaja As últimas sonatas de Beethoven

## 16 JANEIRO TERÇA

21:00 — Grande Auditório Ciclo de Piano

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $30\epsilon$   $23\epsilon$   $15\epsilon$   $19\epsilon$ 

Pignomania!

Bafejada pela sorte de ter tido Chostakovitch como professor, e de, por isso, pertencer ao restrito grupo de alunos convidados a tocar para o mestre em sua casa, Elisabeth Leonskaja viria no entanto a destacar-se na cena internacional pelo seu indiscutível talento e pela sua abordagem singular ao reportório pianístico. Foram essas qualidades que Sviatoslav Richter nela identificou, criando com Leonskaja uma extraordinária cumplicidade artística. Diz ainda hoje revisitar os ensinamentos de Richter; o maior de todos não poderia ser mais simples e exigente: "tocar com o coração".

Elisabeth Leonskaja Piano

**Ludwig van Beethoven** Sonata para Piano n.º 30, em Mi maior, op. 109

Sonata para Piano n.º 31, em Lá bemol maior, op. 110 Sonata para Piano n.º 32,

em Dó menor, op. 111

MECENAS CICLO PIANO MECENAS PRINCIPAL GULBENKIAN MÚSICA







PEDRO BURMESTER E MÁRIO LAGINHA © DR

## 19 JANEIRO SEXTA

21:00 — Grande Auditório

## 20 JANEIRO SÁBADO

19:00 — Grande Auditório Orquestra Gulbenkian

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{40} \in \mathbf{30} \in \mathbf{20} \in \mathbf{25} \in$ 

Pianomania!



**Daniil Trifonov** 



Alex Ross, crítico de música da revista The New Yorker, compara o furor criado por Daniil Trifonov aos que identifica em Horowitz, Paderewski, Richter e na juventude de Martha Argerich ou Evgeny Kissin. Essa característica que associa a "uma demonstração de inteligência e de destreza" aproxima estes músicos "do sobrenatural e do diabólico". No seu regresso à Gulbenkian Música, Trifonov interpreta o único Concerto para Piano e Orquestra de Robert Schumann, uma das suas obras de eleição, num programa onde se destaca também um forte cunho de inspiração finlandesa na direção de Hannu Lintu e nas outras duas obras em programa.

Orquestra Gulbenkian Hannu Lintu Maestro Daniil Trifonov Piano

Einojuhani Rautavaara Cantus Articus, op. 61

Robert Schumann Concerto para Piano e Orquestra, em Lá menor, op. 54

Jean Sibelius Sinfonia n.º 2, em Ré maior, op. 43





## Mitsuko Uchida

## 21 JANEIRO DOMINGO

18:00 — Grande Auditório

Ciclo de Piano

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $70\epsilon$   $53\epsilon$   $30\epsilon$   $42\epsilon$ 

Pianomania!

Poder assistir à recorrente presença de Mitsuko Uchida na programação da Gulbenkian Música corresponde ao raro privilégio de criar uma intimidade artística com uma das maiores intérpretes da atualidade. Segundo explicou a pianista à revista *Time Out*, tudo aquilo que toca está impresso no seu corpo – a música responde à sua vida, aos seus sentidos, à forma como ouve as harmonias, à sua maneira de pensar: "não tocaria como toco se não tivesse partido para Viena em criança". E disse ainda: "a língua que Schubert falou está-me no sangue."

#### Mitsuko Uchida Piano

Obras de Franz Schubert

MECENAS CICLO PIANO







## 23 JANEIRO TERÇA

## **Beatrice Rana**

21:00 — Grande Auditório

Ciclo de Piano

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão  $30\epsilon$   $23\epsilon$   $15\epsilon$   $19\epsilon$ 

Pianomania!

A revista Gramophone cedo percebeu o fenómeno musical em que a italiana Beatrice Rana precocemente se estava a tornar, escrevendo, em 2014, que a pianista "possui uma alma antiga escondida por debaixo dos seus vinte anos, algo que é mais do que um toque de génio". Medalha de prata do Concurso de Piano Van Cliburn de 2013, Beatrice Rana tem sido protagonista de uma tão fulgurante afirmação que a Warner Classics não hesitou na sua contratação exclusiva. O seu primeiro álbum, dedicado aos Concertos para Piano de Prokofiev e Tchaikovsky, sob a direção de Antonio Pappano, foi desde logo elogiado pelas principais revistas internacionais da especialidade.

Beatrice Rana Piano

Robert Schumann

Blumenstück, op. 19 Estudos Sinfónicos, op. 13

Maurice Ravel
Miroirs

**Igor Stravinsky / Guido Agosti** Suite de *O Pássaro de Foqo* 

MECENAS CICLO PIANO







## Yuja Wang Orquestra Gulbenkian

## 25 JANEIRO QUINTA

21:00 — Grande Auditório

#### 26 JANEIRO SEXTA

19:00 — Grande Auditório Orquestra Gulbenkian

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{40}\epsilon$   $\mathbf{30}\epsilon$   $\mathbf{20}\epsilon$   $\mathbf{25}\epsilon$ 

Pianomania!



Nos últimos anos, a pianista chinesa Yuja Wang tem conquistado o público internacional com o seu virtuosismo estarrecedor. Tal ficou, mais uma vez, patente no recital que deu no Grande Auditório em abril de 2017. Se, por um lado, a sua imagem tem permitido acercar-se de um público jovem, à procura de uma postura menos conservadora, não é menos verdade que a musicalidade transbordante das suas interpretações cativa os públicos mais exigentes. O maestro Claudio Abbado foi um dos primeiros a render-se ao seu talento, tendo dirigido o disco de estreia da jovem pianista para a Deutsche Grammophon.

MECENAS PRINCIPAL



Orquestra Gulbenkian Lionel Bringuier Maestro Yuja Wang Piano

#### Sergei Rachmaninov

Concerto para Piano e Orquestra n.º 4, em Sol menor, op. 40 Sinfonia n.º 2, em Mi menor, op. 27

Sexta 26 Janeiro 21:30 — *Grande Auditório /* Entrada Livre

## Solistas da Orquestra Gulbenkian

Esther Georgie, Ricardo Ramos, Gabriele Amarù, Elena Ryabova, Lu Zheng, Varoujan Bartikian, Manuel Rêgo

Obras de A. Blanc e Beethoven



# Festival dos Quartetos de Cordas

A possibilidade de juntar, em apenas três dias, seis dos mais inventivos e desafiadores quartetos de cordas da atualidade constituirá um momento único na temporada 2017/18. Os quartetos de cordas David Oistrakh, Jack, Artemis, Arod, Elias e Chiaroscuro apresentarão uma ampla mostra do reportório para esta formação instrumental, desde J. S. Bach até Xenakis, com destaque ainda para a estreia absoluta de uma obra de Andreia Pinto Correia. Uma excelente oportunidade de introdução ao género pela amplitude e diversidade das propostas musicais trazidas pelos vários quartetos e também o momento em que cada um poderá descobrir, ou ouvir de novo, peças obrigatórias do repertório de câmara, entre outras de mais rara possibilidade de audição.

Em parceria com a Biennale de Quatuors à Cordes de la Philharmonie de Paris.

MECENAS MÚSICA DE CÂMARA

ANSELMO

Joalheiros há mais de 100 anos



## 27 JANEIRO SÁBADO

15:00 — Grande Auditório

12

Passe Festival dos Quartetos de Cordas (pág. 142)

## David Oistrakh String Quartet

David Oistrakh String Quartet Andrey Baranov Violino Rodion Petrov Violino Fedor Belugin Viola Alexey Zhilin Violoncelo

**Sergei Rachmaninov** Quarteto para Cordas n.º 1

Dmitri Chostakovitch

Quarteto para Cordas n.º 3, em Fá maior, op. 73

**Piotr Ilitch Tchaikovsky** Quarteto para Cordas n.º 1, em Ré maior, op. 11

Niccolò Paganini Caprichos op. 1 n.º 20 e n.º 24 (transcrição para quarteto de cordas

(transcrição para quarteto de de Fedor Belugin)



## 27 JANEIRO SÁBADO

18:00 — Grande Auditório

12

Passe Festival dos Quartetos de Cordas (pág. 142)

## Jack Quartet

Jack Quartet Christopher Otto Violino Austin Wulliman Violino John Pickford Richards Viola Jay Campbell Violoncelo

Andreia Pinto Correia Quarteto para Cordas n.º 1 \*

Iannis Xenakis
Tetras \*\*

**Georg Friedrich Haas** Quarteto para Cordas n.º 9

- \* Estreia Absoluta Encomenda da Fundação Calouste Gulbenkian
- \*\* Encomenda da Fundação Calouste Gulbenkian (1983)



JACK QUARTET © SHERVIN LAINEZ

## 27 JANEIRO SÁBADO

21:00 — Grande Auditório

124

Passe Festival dos Quartetos de Cordas (pág. 142)

## Artemis Quartett

Artemis Quartett Vineta Sareika Violino Anthea Kreston Violino Gregor Sigl Viola Eckart Runge Violoncelo

#### Wolfgang Amadeus Mozart

Quarteto para Cordas n.º 23, em Fá maior, K. 590

#### Béla Bartók

Quarteto para Cordas n.º 2, Sz. 67

## Wolfgang Amadeus Mozart

Quarteto para Cordas n.º 19, em Dó maior, K. 465, "Das dissonâncias"



## 28 JANEIRO DOMINGO

15:00 — Grande Auditório

#### 12€

Passe Festival dos Quartetos de Cordas (pág. 142)

## Quatuor Arod

Quatuor Arod Jordan Victoria Violino Alexandre Vu Violino Corentin Apparailly Viola Samy Rachid Violoncelo

## Wolfgang Amadeus Mozart

Quarteto para Cordas n.º 15, em Ré menor, K. 421

## Benjamin Attahir

Quarteto para Cordas n.º 1

## Felix Mendelssohn Bartholdy

Quarteto para Cordas n.º 2, em Lá maior, op. 13



## 28 JANEIRO DOMINGO

18:00 — Grande Auditório

12€

Passe Festival dos Quartetos de Cordas (pág. 142)

## Elias String Quartet

Elias String Quartet Sara Bitlloch Violino Donald Grant Violino Martin Saving Viola Marie Bitlloch Violoncelo

#### Franz Schubert

Andamento de Quarteto para Cordas em Dó menor, D. 703, *Quartettsatz* 

#### Leoš Janáček

Cartas íntimas, quarteto para cordas n.º 2

#### Franz Schubert

Quarteto n.º 14, em Ré menor, D. 810, A Morte e a Donzela

## 29 JANEIRO SEGUNDA

21:00 — Grande Auditório

#### 126

Passe Festival dos Quartetos de Cordas (pág. 142)

## Chiaroscuro Quartet

Chiaroscuro Quartet Alina Ibragimova Violino Pablo Hernán Benedí Violino Emilie Hörnlund Viola Claire Thirion Violoncelo

## Johann Sebastian Bach

A Arte da Fuga, BWV 1080 (seleção)

#### Fanny Mendelssohn

Quarteto para Cordas em Mi bemol maior

## Ludwig van Beethoven

Quarteto para Cordas n.º 14, em Dó sustenido menor, op. 131





## 01 FEVEREIRO QUINTA

21:00 — Grande Auditório

#### 02 FEVEREIRO SEXTA

19:00 — Grande Auditório **Orquestra Gulbenkian** 

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $30\epsilon$   $23\epsilon$   $15\epsilon$   $19\epsilon$ 

## Thomas Hampson Coro e Orquestra Gulbenkian



Fundadora e diretora musical da Orquestra Insula e do Coro Accentus, a maestrina francesa Laurence Equilbey tem-se destacado na direção do reportório clássico e pré-romântico com instrumentos de época, assim como nas peças corais.

Em abril de 2017, Equilbey inaugurou com a Orquestra Insula a nova sala francesa La Seine Musicale, permanecendo desde então em residência artística. À frente do Coro e da Orquestra Gulbenkian, a maestrina dirige um programa que inclui *Um Requiem Alemão*, de Brahms, que o barítono Thomas Hampson gravou sob aplauso consensual com a Filarmónica de Viena.

Coro Gulbenkian Orquestra Gulbenkian Laurence Equilbey Maestrina Thomas Hampson Barítono Miah Persson Soprano

Antonin Dvořák
Canções bíblicas, op. 99 (seleção)

**Johannes Brahms** *Um Requiem Alemão*, op. 45

MECENAS CORO GULBENKIAN







# Tosca

Giacomo Puccini

## **03 FEVEREIRO** SÁBADO

18:00 — Grande Auditório

The Metropolitan Opera Transmissão em diferido HD LIVE

25€

Maestro Andris Nelsons Produção David McVicar Elenco Kristine Opolais, Vittorio Grigolo, Bryn Terfel, Patrick Carfizzi



## 04 FEVEREIRO DOMINGO

## Khatia Buniatishvili

18:00 — Grande Auditório Ciclo de Piano

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $30\epsilon$   $23\epsilon$   $15\epsilon$   $19\epsilon$ 

Um dos nomes mais entusiasmantes a surgir no mundo da música nos últimos anos, a georgiana Khatia Buniatishvili é feita de uma voragem sugerida pelo desafio que a mãe lhe colocava em criança: todos os dias, deixava-lhe uma nova partitura em cima do piano, à qual a jovem Khatia se atirava com sofreguidão, desejosa de se ver diante de novos desafios. É essa mesma avidez e impetuosidade que tem levado plateias ao rubro um pouco por todo o mundo, num estilo rasgadamente dramático e classificado pelo jornal brasileiro *O Globo* como "virtuosismo voluptuoso".

Khatia Buniatishvili Piano

Johannes Brahms

Sonata para Piano n.º 3, em Fá maior, op. 5

Franz Liszt

Rapsódia espanhola, S. 254

Piotr Ilitch Tchaikovsky / Mikhail Pletnev Suite de *O Quebra-Nozes* 

**Igor Stravinsky / Guido Agosti** Suite de *O Pássaro de Fogo* 

MECENAS

MECENAS PRINCIPAL







## L'elisir d'amore Gaetano Donizetti

Ildebrando D'Arcangelo

Maestro **Domingo Hindoyan** Produção **Bartlett Sher** Elenco **Pretty Yende, Matthew Polenzani, Davide Luciano,** 

## 10 FEVEREIRO SÁBADO

17:00 — Grande Auditório
The Metropolitan Opera
Transmissão em direto

25€



Portas Abertas Rising Stars

A ECHO - European Concert Hall Organisation é uma rede europeia que reúne algumas das mais prestigiadas salas de concertos. Entre as instituições envolvidas nesta rede são selecionados anualmente jovens músicos de excecional talento, que recebem formação no sentido de se tornarem mais aptos na gestão dos seus percursos artísticos. As atuações nos diversos palcos institucionais associados à ECHO constituem uma oportunidade de consolidar a sua experiência musical no período inicial das suas carreiras.

Pela terceira vez consecutiva, o ciclo Rising Stars é enquadrado no evento Portas Abertas, uma iniciativa que, ao longo de um dia intenso, convida o público a disfrutar de uma atmosfera musical festiva em ambiente informal. Um evento de entrada gratuita que, a par da série de concertos Rising Stars, inclui apresentações de outros artistas e grupos em diferentes espaços, bem como momentos lúdicos e educativos, filmes e documentários. A programação integral será mais tarde divulgada em detalhe.



## 11 FEVEREIRO DOMINGO

11:00 — Grande Auditório **Rising Stars** 

Entrada gratuita

## Tamás Pálfalvi

Tamás Pálfalvi Trompete Marcell Szabó Piano

#### Tomaso Albinoni

Sonata em Lá maior, op. 6 n.º 11 (Arranjo para trompete e piano de Tamás Pálfalvi)

#### Péter Eötvös

Nova obra \*

#### Béla Bartók

Danças Romenas, op. 8a

#### Gerge Enescu

Legende

#### Claude Debussy

La sérénade interrompue Voiles Les collines d'Anacapri

#### George Gershwin

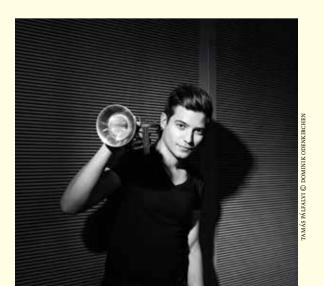
Prelúdio n.º 2

(Arranjo para trompete e piano de Tamás Pálfalvi)

#### **Robert Erickson**

Krvl

\* Encomenda Müpa Budapest, com o apoio ECHO Tamás Pálfalvi é apresentado por Müpa Budapest



## 11 FEVEREIRO DOMINGO

13:00 — Grande Auditório

**Rising Stars** 

Entrada gratuita

## Emmanuel Tjeknavorian

Emmanuel Tieknavorian Violino

#### Eugène Ysaÿe

Sonata para violino solo em Sol maior, op. 27 n.º 5

#### Johann Sebastian Bach

Chaconne da Partita para Violino solo n.º 2, em Ré menor, BWV 1004

#### Béla Bartók

*Tempo di Ciaccona* da Sonata para violino solo, Sz. 117

## Christoph Ehrenfellner

Suite des Alpes, op. 36 \*

#### Heinrich Wilhelm Ernst

Tema e Variações para violino solo sobre "The Last Rose of Summer"

\* Encomenda Musikverein Wien e Wiener Konzerthaus, com o apoio ECHO

Emmanuel Tjeknavorian é apresentado por Musikverein Wien e Wiener Konzerthaus



## 11 FEVEREIRO DOMINGO

15:00 — Grande Auditório **Rising Stars** 

Entrada gratuita

## **Nora Fischer**

Nora Fischer Voz Mike Fentross Alaúde Daniël Kool Piano

**Jacopo Peri** *Lungi dal vostro lume* 

**Francis Poulenc** *La Courte Paille* 

**Barbara Strozzi** *Lagrime mie* 

Morris Kliphuis Nova obra\*

Claudio Monteverdi Lamento della ninfa

**Béla Bartók** Cenas da aldeia, Sz. 78

\* Encomenda Het Concertgebouw Amsterdam, com o apoio ECHO

Nora Fischer é apresentada por Het Concertgebouw Amsterdam



## 11 FEVEREIRO DOMINGO

17:00 — Grande Auditório Rising Stars

Entrada gratuita

## Quatuor Van Kuijk

Quatuor Van Kuijk Nicolas Van Kuijk Violino Sylvain Favre-Bulle Violino Grégoire Vecchioni Viola François Robin Violoncelo

Edith Canat de Chizy Nova obra \*

Franz Schubert Quarteto n.º 14, em Ré menor, D. 810, A Morte e a Donzela

\* Encomenda Philharmonie de Paris – Cité de la musique e Festspielhaus Baden-Baden, com o apoio ECHO

Quatuor Van Kuijk é apresentado por Philharmonie de Paris – Cité de la musique e Festspielhaus Baden-Baden



## 11 FEVEREIRO DOMINGO

19:00 — Grande Auditório **Rising Stars** 

Entrada gratuita

21:00 — Grande Auditório Rising Stars

11 FEVEREIRO

**DOMINGO** 

Entrada gratuita

## **Ellen Nisbeth**

Ellen Nisbeth Viola Bengt Forsberg Piano

**Percy Grainger** 

Scandinavian Suite: Song of the Vermeland

Katarina Leyman

Nova obra\*

**Duke Ellington** 

Anatomy of a Murder: Low Key Lightly / Flirtbird

**Percy Grainger** 

To a Nordic Princess

**Edvard Grieg** 

Sonata

\* Encomenda Stockholms Konserthus, com o apoio ECHO

Ellen Nisbeth é apresentada por Stockholms Konserthus

# Christoph Sietzen

Christoph Sietzen Percussão

Emmanuel Séjourné

Attraction

Iannis Xenakis

Rebonds B

Iohann Sebastian Bach

Chaconne da Partita para Violino solo n.º 2, em Ré menor, BWV 1004

John Psathas

One Study One Summary

Stewart Copeland

Nova obra \*

\* Encomenda Philharmonie Luxembourg, com o apoio ECHO

Christoph Sietzen é apresentado por Philharmonie Luxembourg





#### 16 FEVEREIRO SEXTA

21:00 — Grande Auditório Ciclo Grandes Intérpretes - Série 2

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão 70€ 53€ 30€ 42€

## **Evgeny Kissin Kopelman Quartet**

Cedo identificado como um prodígio musical, Evgeny Kissin tem sido celebrado como o mais dileto filho da exigente escola russa, fértil na criação de pianistas de excelência. Em 2000, com 28 anos, tornou-se no primeiro solista convidado pelos BBC *Proms* para tocar no concerto de abertura do prestigioso festival britânico. Na temporada 17/18 apresenta-se por duas vezes na Gulbenkian Música (pág. 49). Para além dos recitais, Kissin toca regularmente com as melhores orquestras do mundo e aventura-se também em cirúrgicas colaborações na música de câmara. É disso exemplo este encontro com o Kopelman Quartet, formado por ex-membros dos históricos Quartetos de Cordas Borodin e de Moscovo.

Evgeny Kissin Piano

Kopelman Quartet Mikhail Kopelman Violino Boris Kuschnir Violino Igor Sulyga Viola Mikhail Milman Violoncelo

Wolfgang Amadeus Mozart

Quarteto com Piano n.º 1, em Sol menor, K. 478

Gabriel Fauré

Quarteto com Piano n.º 1, em Dó menor, op. 15

Antonin Dvořák

Quinteto com Piano n.º 2, em Lá maior, op. 81





EVGENY KISSIN © SHEILA ROCK



KOPELMAN OUARTET © KIM HANSEN

## As Valsas Concertos de Domingo

## 18 FEVEREIRO DOMINGO

12:00 / 17:00 — Grande Auditório Concertos de Domingo

10€

Passe Família (pág. 142)

La Valse tornar-se-ia uma das mais populares composições de Maurice Ravel, tendo nascido como homenagem às valsas vienenses formuladas na perfeição por Johann Strauss II. Strauss fora o grande responsável pela notoriedade das valsas nos salões da capital austríaca no século XIX, razão pela qual Ravel o tomou por modelo para a sua criação, inicialmente intitulada *Vienne*. Os planos do compositor foram primeiro revelados em 1906, embora La Valse só tenha sido concluída em 1920. De regresso o maestro Lorenzo Viotti que, na temporada passada, dirigiu a Orquestra Gulbenkian e a Gustav Mahler Jugendorchester no Grande Auditório.

Orquestra Gulbenkian Lorenzo Viotti Maestro

**Johann Strauss II**Abertura da opereta *O Morcego* 

**Richard Strauss**Suite de *O Cavaleiro da Rosa*, op. 59

**Johann Strauss II** *Vida de Artista*, op. 316

**Maurice Ravel** *La Valse* 





## Royal Concertgebouw Orchestra

## 21 FEVERFIRO QUARTA

21:00 — Grande Auditório Ciclo Grandes Intérpretes - Série 2

Zona 1 Zona 2 Balcão Zona 3 80€ 60€ 30€ 48€

Em Agosto de 2016, a Royal Concertgebouw Orchestra de Amsterdam (RCO) deu início à digressão RCO Meets Europe, cujo projeto inclui atuações em cada um dos estadosmembro da União Europeia ao longo de dois anos e meio. "No reportório, no espírito e na prática a digressão servirá para enaltecer as ideias e os ideais fundamentais que mantêm a Europa unida e que compõem a sua essência", justifica a RCO. Em cada país visitado, a abertura faz-se através de uma interpretação partilhada com uma jovem orquestra local - no caso, o Estágio Gulbenkian para Orquestra (EGO). A ocasião terá ainda como convidadas especiais as reputadas irmãs pianistas Katia e Marielle Labèque.

MEETS LISBON SIDE BY SIDE

ESTÁGIOS GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



Royal Concertgebouw Orchestra Amsterdam Orquestra Estágio Gulbenkian Semyon Bychkov Maestro Katia e Marielle Labèque Piano

#### Richard Wagner

Prelúdio da ópera Os Mestres Cantores de Nuremberga

#### Max Bruch

Concerto para dois Pianos e Orquestra, op. 88a

#### Dmitri Chostakovitch

Sinfonia n.º 5, em Ré menor, op. 47





## 23 FEVEREIRO SEXTA

21:00 — Grande Auditório Orquestra Gulbenkian

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão 24ε 18ε 12ε 15ε

# Become Ocean Orquestra Gulbenkian



Na continuação da parceria SP-LX, estabelecida entre a Fundação Calouste Gulbenkian e a Orquestra Sinfónica do Estado de São Paulo, que inclui a encomenda de novas obras a compositores portugueses e brasileiros, com estreias alternadas entre as duas cidades, chega a vez de Celso Loureiro Chaves apresentar pela primeira vez *Museu das Coisas Inúteis*, peça a ser interpretada pelo violinista brasileiro Luíz Filíp, membro da Orquestra Filármonica de Berlim.

MECENAS MÚSICA E NATUREZA MECENAS PRINCIPAL GULBENKIAN MÚSICA





Orquestra Gulbenkian Pedro Neves Maestro Luíz Filíp Violino

Luís Antunes Pena
Off-balance \*

Celso Loureiro Chaves
Museu das coisas inúteis \*\*

John Luther Adams
Become Ocean \*\*\*

Concerto incluído na Assinatura Noite e Assinatura Tarde da Orquestra Gulbenkian (ver pág. 142)

\* Estreia Mundial – Encomenda da Fundação Calouste Gulbenkian \*\* Encomenda no âmbito SP-LX – Música contemporânea do Brasil e de Portugal \*\*\* Estreia em Portugal



## La Bohème Giacomo Puccini

## 24 FEVEREIRO SÁBADO

17:30 — Grande Auditório

The Metropolitan Opera
Transmissão em direto

25€

Maestro Marco Armiliato Produção Franco Zeffirelli Elenco Sonya Yoncheva, Susanna Phillips, Michael Fabiano, Lucas Meachem, Alexey Lavrov, Matthew Rose, Paul Plishka



## 01 MARÇO QUINTA

21:00 — Grande Auditório

#### 02 MARÇO SEXTA

19:00 — Grande Auditório Orquestra Gulbenkian

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{24} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{18} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{12} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{15} \boldsymbol{\epsilon}$ 

## Nikolai Lugansky Orquestra Gulbenkian



Saudado como um pianista de "técnica deslumbrante, excecionalmente seguro e equilibrado e belissimamente articulado" (The Guardian), o russo Nikolai Lugansky cedo se evidenciou como um músico de qualidade invulgar e com uma personalidade única. Criado numa casa em que a música abundava e na qual se tornou urgente a aquisição de um piano para acompanhar a sua estonteante evolução, não demorou a tornar-se mais frequente a leitura de partituras do que a leitura de livros. Em criança, recordaria em entrevista a Kate Molleson, passava o tempo "deitado na cama a ler as sonatas de Beethoven", compositor que preenche o programa destes concertos, sob a direção segura da maestrina Joana Carneiro.

MECENAS MÚSICA E NATUREZA MECENAS PRINCIPAL GULBENKIAN MÚSICA





Orquestra Gulbenkian Joana Carneiro Maestrina Nikolai Lugansky Piano

Ludwig van Beethoven Sinfonia n.º 6, em Fá maior, op. 68, *Pastoral* Concerto para Piano e Orquestra n.º 4, em Sol maior, op. 58

Sexta 2 Março 21:30 — *Grande Auditório /* Entrada Livre

#### Solistas da Orquestra Gulbenkian

Pedro Ribeiro, Nelson Alves, Esther Georgie, Iva Barbosa, Vera Dias, Eric Murphy, Kenneth Best

Obras de Mozart e Beethoven



# Martha Argerich Lilya Zilberstein

## 03 MARÇO SÁBADO

19:00 — *Grande Auditório*Ciclo Grandes Intérpretes – Série 1

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $70\epsilon$   $53\epsilon$   $30\epsilon$   $42\epsilon$ 

Pelo segundo ano consecutivo, a pianista argentina Martha Argerich regressa ao convívio com o público da Gulbenkian Música, desta vez trazendo o seu dueto com a russa Lilya Zilberstein, com quem tem tocado regularmente nos últimos anos para júbilo das plateias de todo o mundo. Essa cumplicidade, documentada em disco na interpretação essencial da Sonata para dois Pianos de Brahms, ou na participação de Zilberstein em *Martha Argerich and Friends: Live from the Lugano Festival*, teve na digressão conjunta de comemoração dos 20 anos da carreira de Zilberstein, em 2009, um dos seus pontos altos.

Martha Argerich Piano Lilya Zilberstein Piano

**Robert Schumann / Claude Debussy** Seis estudos em cânone, op. 56

**Franz Liszt** *Concerto pathétique*, S. 258

Sergei Rachmaninov Danças Sinfónicas, op. 45







## 08 MARÇO QUINTA

21:00 — Grande Auditório

#### 09 MARÇO SEXTA

19:00 — Grande Auditório Orquestra Gulbenkian

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{40} \in \mathbf{30} \in \mathbf{20} \in \mathbf{25} \in$ 

## 2.ª de Mahler Coro e Orquestra Gulbenkian



Quando, em 2010, David Afkham venceu a primeira edição do Nestlé and Salzburg Festival Young Conductors Award, à frente da Orquestra Gulbenkian, não faltou quem declarasse ter assistido ao nascimento de uma estrela. Os anos seguintes confirmariam esta premonição, sendo Afkham o atual maestro titular da Orquestra Nacional de Espanha. Seduzido pela energia que recebe de uma orquestra, Afkham argumenta que a direção "é inesgotável. Está intrinsecamente ligada à minha existência." Sob a sua segura liderança, a Orquestra Gulbenkian interpretará neste concerto, pela primeira vez na sua história, a 2ª Sinfonia de Mahler.

MECENAS CORO GULBENKIAN MECENAS PRINCIPAL





Coro Gulbenkian
Orquestra Gulbenkian
David Afkham Maestro
Christina Landshamer Soprano
Elisabeth Kulman Meio-Soprano

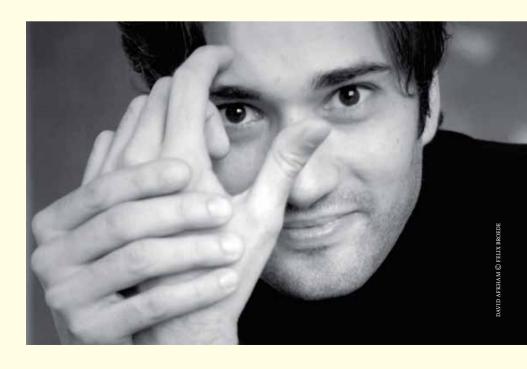
Gustav Mahler Sinfonia n.º 2, em Dó menor, *Ressurreição* 

Sexta 9 Março 21:30 — *Grande Auditório /* Entrada Livre

## Solistas da Orquestra Gulbenkian

Bin Chao, Jorge Teixeira, Lu Zheng, Varoujan Bartikian

Obras de Beethoven e Puccini



# Semiramide Giogchino Rossini

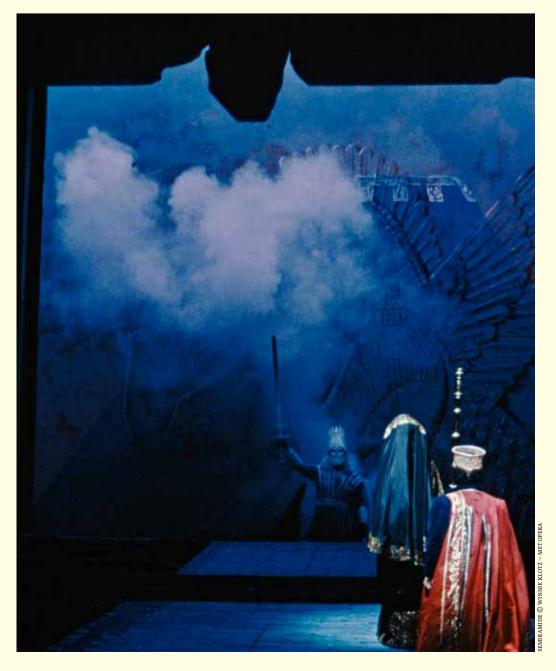
## 10 MARÇO SÁBADO

18:00 — Grande Auditório

The Metropolitan Opera
Transmissão em direto

25€

Maestro Maurizio Benini Produção John Copley Elenco Angela Meade, Elizabeth DeShong, Javier Camarena, Ildar Abdrazakov, Ryan Speedo Green





## **Lang Lang**

## 14 MARÇO QUARTA

21:00 — Grande Auditório

Ciclo Grandes Intérpretes - Série 1

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão  $80\varepsilon$   $60\varepsilon$   $30\varepsilon$   $48\varepsilon$ 

Em maio de 2007, Lang Lang tocou com a Orquestra Gulbenkian, no Grande Auditório, os Concertos para Piano n.º 1 e n.º 5 de Beethoven. Nesse mesmo ano, acompanhou a orquestra numa digressão, pela Alemanha, que obteve estrondoso sucesso. Desde então, o pianista chinês não parou de solidificar um percurso que tanto o tem reafirmado como um instrumentista de exceção, admirado e elogiado publicamente por maestros como Simon Rattle ou Daniel Barenboim. Para Anthony Tommasini, crítico do *New York Times*, Lang Lang "combina uma técnica estupenda com uma graciosidade teatral".

Lang Lang Piano

Claude Debussy

Ballade

Franz Liszt

Sonata para Piano em Si menor, S. 178

Isaac Albéniz

Suite Espanhola, op. 47, n.ºs 1-5, 8

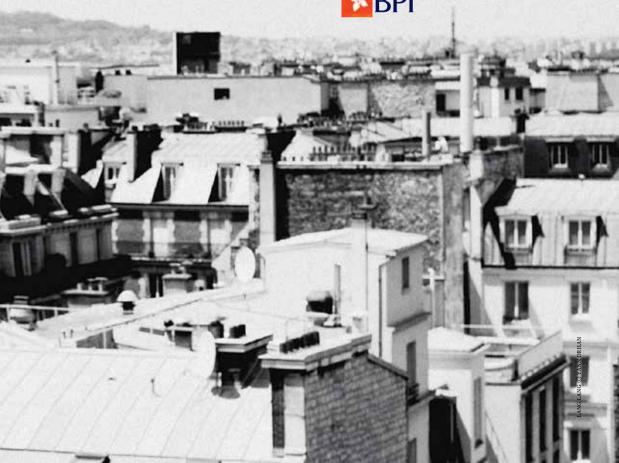
**Enrique Granados** 

Goyescas op. 11, n.os 3, 4

Manuel de Falla

Dança ritual do fogo





## 18 MARÇO DOMINGO

12:00 / 17:00 — Grande Auditório Concertos de Domingo

## Mozart para todos Concertos de Domingo

10€

Passe Família (pág. 142)

Sendo uma das peças mais famosas de Mozart, o Rondo alla turca é, na verdade, o terceiro e derradeiro andamento da Sonata para Piano n.º 11 do compositor austríaco. No entanto, dir-se-ia ter adquirido "vida própria" ao ponto de ganhar uma notoriedade autónoma. Escrito em 1783, o andamento inspira-se nas marchas militares turcas, num período em que a cultura otomana tinha uma grande expressão no continente europeu. Não é invulgar o magnetismo melódico e rítmico de Rondo alla turca, bem como o seu lado irónico e bem-humorado, elementos que encontramos com frequência em muitas obras de Mozart, incluindo as suas sinfonias, concertos e óperas.

Orquestra Gulbenkian Nuno Coelho Maestro Lucas Jussen Piano Arthur Jussen Piano

Wolfgang Amadeus Mozart Rondo alla turca (da Sonata para Piano n.º 11, K. 331)

Concerto para dois Pianos em Mi bemol maior, K. 365

Serenata para Cordas n.º 13, em Sol maior, K. 525, *Pequena Serenata Noturna* 

MECENAS CONCERTOS DE DOMINGO MECENAS PRINCIPAL







## Cappella Andrea Barca András Schiff

## 19 MARÇO SEGUNDA

21:00 — Grande Auditório Ciclo Grandes Intérpretes – Série 2

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão 50€ 38€ 25€ 32€

Em 2008, na comemoração de 30 anos de profunda ligação à sala londrina Wigmore Hall, András Schiff voltou a tocar a mesma obra com que ali se estreara em 1978: as Variações Goldberg de J. S. Bach. Não haverá outro compositor a que o maestro e pianista húngaro se tenha dedicado tão intensamente quanto Bach, tendo admitido que não passa um só dia da sua vida sem consagrar alguns minutos a tocar o génio alemão. Por altura da sua última apresentação na Gulbenkian, em janeiro de 2017, com o seu agrupamento Cappella Andrea Barca, afirmou ao Público que "Bach é um compositor tão grande – o maior! – a sua música é inesgotável".

#### Cappella Andrea Barca András Schiff Maestro / Piano

#### Johann Sebastian Bach

Concerto em Ré maior, BWV 1054 Concerto em Fá menor, BWV 1056 Concerto em Sol menor, BWV 1058 Concerto em Mi maior, BWV 1053 Concerto em Lá maior, BWV 1055 Concerto em Ré menor, BWV 1052





## 21 MARÇO QUARTA

21:00 — Grande Auditório

#### 22 MARÇO QUINTA

21:00 — Grande Auditório

#### 154

Passe Cuarteto Casals – Integral de Beethoven (pág. 142)

Não é casual que o Quarteto Casals tenha esperado pelo seu vigésimo aniversário para finalmente abordar a integral dos Quartetos para Cordas de Beethoven. Este ciclo ambicioso é uma verdadeira afirmação de maturidade, apresentada na Gulbenkian Música em três momentos chave da temporada. Segundo a revista Clásica2, em artigo dedicado ao agrupamento espanhol, o conjunto destas obras de Beethoven "continua a ser a prova de fogo definitiva para mostrar que um quarteto de cordas ascendeu ao escalão mais alto da sua arte", uma vez que apresenta "todos os desafios imagináveis, tanto técnicos como conceptuais".

MECENAS MÚSICA DE CÂMARA MECENAS PRINCIPAL



1910



## Cuarteto Casals Integral de Beethoven

Cuarteto Casals
Vera Martínez Violino
Abel Tomàs Violino
Jonathan Brown Viola
Arnau Tomàs Violoncelo

21 MARÇO

Ludwig van Beethoven Quarteto para Cordas n.º 5, em Lá maior, op. 18 n.º 5 Quarteto para Cordas n.º 10, em Mi bemol maior, op. 74

Quarteto para Cordas n.º 12, em Mi bemol menor, op. 127

22 MARÇO

**Ludwig van Beethoven** Quarteto para Cordas n.º I, em Fá maior, op. 18 n.º I

Quarteto para Cordas em Fá maior, op. 14 n.º 1 (Arranjo de Beethoven da Sonata para Piano em Mi bemol maior, op. 14 n.º 1)

Quarteto para Cordas n.º 8, em Mi menor, op. 59 n.º 2, "Razumovsky"



## Graindelavoix Carlo Gesualdo

24 MARÇO SÁBADO

18:00 — Igreja de São Roque

20€

Figura que intrigou e fascinou o escritor Aldous Huxley, o cineasta Werner Herzog e o músico Igor Stravinsky, Carlo Gesualdo compôs seis livros de madrigais e três livros de música sacra. "Nas décadas após a sua morte [em 1613]", escreveu Alex Ross na revista The New Yorker, "tornou-se uma figura quase mítica, até vampírica, acerca da qual se contavam histórias cada vez mais extraordinárias." Stravinsky advogou que o génio de Gesualdo tinha antecipado em muito as evoluções que a música seguiu nos séculos seguintes, tendo-lhe dedicado a peça Monumentum pro Gesualdo em reconhecimento da natureza singular e revolucionária do seu estilo de composição. Graindelavoix Björn Schmelzer Direção

#### Carlo Gesualdo

Integral dos Responsórios da Quaresma e da Semana Santa

Este concerto terá uma duração estimada de 3h 30 min.





## 26 MARÇO SEGUNDA

20:00 — Grande Auditório

## 27 MARÇO TERÇA

20:00 — Grande Auditório

## 28 MARÇO QUARTA

20:00 — Grande Auditório Orquestra Gulbenkian

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{40}\epsilon$   $\mathbf{30}\epsilon$   $\mathbf{20}\epsilon$   $\mathbf{25}\epsilon$ 

## Paixão segundo São Mateus Coro e Orquestra Gulbenkian



Depois de um longo adormecimento, a Paixão segundo São Mateus de J. S. Bach, apresentada pela primeira vez em Leipzig em 1727, foi trazida de novo à luz do dia em 1829 pela mão do compositor e maestro Felix Mendelssohn Bartholdy. Desde então, impôs-se definitivamente como um verdadeiro monumento, não mais deixando de ser interpretada, ouvida e admirada como uma das mais extraordinárias obras sacras do mestre alemão e de todos os tempos. A responsabilidade de repor a intensidade da história do sofrimento de Cristo, bem como a dimensão grandiosa da música de Bach, fica de novo a cargo de Michel Corboz, o carismático Maestro Titular do Coro Gulbenkian.

Coro Gulbenkian
Orquestra Gulbenkian
Coro Infantil da Academia
de Música de Santa Cecília
Michel Corboz Maestro
Rachel Harnisch Soprano
Carlos Mena Contratenor
Hans Jörg Mammel Tenor (Evangelista)
Christophe Einhorn Tenor
Christian Immler Barítono
André Baleiro Baixo (Cristo)

Johann Sebastian Bach Paixão segundo São Mateus, BWV 244



# Così fan tutte **Wolfgang Amadeus Mozart**

Maestro David Robertson Produção Phelim McDermott Elenco Amanda Majeski, Serena Malfi, Kelli O'Hara,

Ben Bliss, Adam Plachetka, Christopher Maltman

# 31 MARÇO SÁBADO

18:00 — Grande Auditório

The Metropolitan Opera HD LIVE

Transmissão em direto

25€



### 04 ABRIL **QUARTA**

21:00 — Grande Auditório Ciclo Grandes Intérpretes – Série 1

Zona 1 Zona 2 50€ 38€

Zona 3 Balcão

32€

# Bryn Terfel Coro e Orquestra Gulbenkian

Tendo afirmado, desde o início, uma forte presença em palco, em representações como Falstaff ou Figaro, o baixo-barítono galês Bryn Terfel ascendeu entretanto a uma posição de verdadeira estrela da ópera mundial, interpretando também os personagens wagnerianos como Wotan, ou Hans Sachs. "Gigante na estatura e na personalidade, com uma voz possante, mas flexível e expressiva sem qualquer esforco" (Independent), Terfel tem o condão de surpreender o público até mesmo nos papéis mais revisitados. Também galês, o maestro Gareth Jones colabora regularmente com Terfel. Para assinalar o 50.º aniversário do cantor, em 2015 dirigiu a ópera Tosca no Wales Millennium Centre.

Coro Gulbenkian Orquestra Gulbenkian Gareth Jones Maestro Bryn Terfel Baixo-Barítono

Árias e coros de óperas de Rossini, Wagner, Verdi, Puccini, Donizetti, Mussorgsky, entre outros.

MECENAS CORO GULBENKIAN







# **Grigory Sokolov**

### 08 ABRIL DOMINGO

19:00 — Grande Auditório

Ciclo de Piano

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão  $70\epsilon$   $53\epsilon$   $30\epsilon$   $42\epsilon$ 

Depois de oito recitais em oito temporadas consecutivas, a presença de Grigory Sokolov no Grande Auditório Gulbenkian ganhou já os contornos de uma das melhores tradições anuais, tendo afirmado, nos últimos anos, uma relação muito próxima com o público da Gulbenkian Música. O extraordinário percurso artístico de Sokolov confere-lhe um estatuto apenas reservado às grandes figuras. "Ao ouvirmos Sokolov", argumenta Geoffrey Norris no The Telegraph, "sabemos inequivocamente que estamos na presença de alguém fora do comum". Um músico capaz de articular, clarificar e comungar com a música de uma forma que faz de cada interpretação um ato de deslumbramento.

### Grigory Sokolov Piano

Programa a anunciar

MECENAS CICLO PIANO MECENAS PRINCIPAL







### 12 ABRIL QUINTA

21:00 — Grande Auditório

### 13 ABRIL SEXTA

19:00 — Grande Auditório **Orquestra Gulbenkian** 

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{24} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{18} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{12} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{15} \boldsymbol{\epsilon}$ 

# Concerto para Piano n.º 5 de Beethoven Orquestra Gulbenkian



Antes de atacar a primeira nota de um concerto, o pianista Yefim Bronfman gosta de se certificar que todo o enquadramento é o adequado à interpretação musical. Só então acredita que pode envolver-se com a música, criando a relação perfeita com as obras e com os seus criadores. A sua personalidade meticulosa, a apurada técnica e as suas excecionais qualidades líricas são reconhecidas consistentemente, tendo recebido um Grammy pelas suas notáveis interpretações dos Concertos para Piano de Bartók. Sobre os Concertos para Piano de Beethoven, Bronfman confessou ao New *York Times* que a obra do compositor é "de um ponto de vista musical, um milagre".

MECENAS PRINCIPAL GULBENKIAN MÚSICA



Orquestra Gulbenkian Lorenzo Viotti Maestro Yefim Bronfman Piano

**Johannes Brahms** Sinfonia n.º 3, em Fá maior, op. 90

Ludwig van Beethoven Concerto para Piano e Orquestra n.º 5, em Mi bemol maior, op. 73

Sexta 13 Abril 21:30 — *Grande Auditório /* Entrada Livre

Solistas da Orquestra Gulbenkian Cristina Ánchel, Alice Caplow-Sparks, Iva Barbosa, Vera Dias

Obras de Goepfart, Bozza e Françaix



# Gustav Mahler Jugendorchester Lisa Batiashvili

### 14 ABRIL SÁBADO

19:00 — *Grande Auditório*Ciclo Grandes Intérpretes – Série 1

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{50} \in \mathbf{38} \in \mathbf{25} \in \mathbf{32} \in$ 

Nos últimos anos, a violinista georgiana Lisa Batiashvili tem acumulado um coro de elogios tão consensual que o seu nome se tornou recorrente nas temporadas das mais prestigiadas salas europeias. Em 2016/17 foi artista residente da Orquestra do Real Concertgebouw, em Amsterdão, tendo nesse período gravado com Daniel Barenboim e recebido unânime aclamação. Na revista Gramophone, Edward Seckerson escreveu que "há algo de tão intuitivo na sua interpretação que, enquanto toca, o brilhantismo da sua técnica, a amplitude das suas cores e a pura criatividade do seu fraseado são secundados pelo mistério da sua narrativa musical".

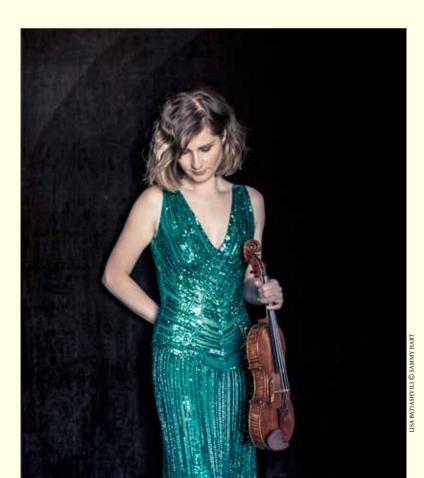
Gustav Mahler Jugendorchester Vladimir Jurowski Maestro Lisa Batiashvili Violino

Witold Lutosławski Sinfonia n.º 1

**Karol Szymanowski**Concerto para Violino e Orquestra n.º 1, op. 35

Claude Debussy Images





### 15 ABRIL DOMINGO

19:00 — Grande Auditório

Ciclo Grandes Intérpretes – Série 2

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{50} \in \mathbf{38} \in \mathbf{25} \in \mathbf{32} \in$ 

# Gustav Mahler Jugendorchester Vladimir Jurowski

À frente da Orquestra Filarmónica de Londres desde 2007, Vladimir Jurowski ascendeu de forma fulgurante no meio musical, tornando-se num dos maestros mais requisitados pelas grandes orquestras mundiais pouco depois de completar os trinta anos. Filho do maestro Mikhail Jurowski, Vladimir nasceu em Moscovo, mas conclui a sua formação em Berlim. No entanto, não esconde a afinidade natural que sente em relação a compositores russos como S. Rachmaninov ou D. Chostakovitch, valorizando as suas interpretações com a literatura de L. Tolstoi ou A. Pushkin, ou o cinema de A. Tarkovsky.

Gustav Mahler Jugendorchester Vladimir Jurowski Maestro Pierre-Laurent Aimard Piano Tamara Stefanovich Piano

### Béla Bartók

Concerto para dois Pianos, Percussão e Orquestra

### Dmitri Chostakovitch

Sinfonia n.º 8, em Dó menor, op. 65





## **Anouar Brahem**

### 16 ABRIL SEGUNDA

21:00 — Grande Auditório

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{40}\epsilon$   $\mathbf{30}\epsilon$   $\mathbf{20}\epsilon$   $\mathbf{25}\epsilon$ 

Na música do tunisino Anouar Brahem há um constante diálogo entre músicas, tradições, culturas e geografias. As tradições mediterrânicas cruzam-se naturalmente com a ousadia do jazz, as sonoridades transmitidas de pai para filho são abordadas com um pulsar de inovação, cada sequência de notas do seu ud pode soar tão tocante na sua simplicidade quanto exuberante na sua complexidade. Em ano de comemoração do seu 60.º aniversário, o músico apresenta em digressão um novo álbum na companhia de três colossos do jazz: o contrabaixista Dave Holland, o baterista Jack DeJohnette e o pianista Django Bates.

MECENAS PRINCIPAL GULBENKIAN MÚSICA Anouar Brahem Ud
Dave Holland Contrabaixo
Jack DeJohnette Bateria
Django Bates Piano

Blue Magams



115

### 19 ABRIL QUINTA

21:00 — Grande Auditório

### 20 ABRIL SEXTA

19:00 — Grande Auditório Orquestra Gulbenkian

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{24} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{18} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{12} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{15} \boldsymbol{\epsilon}$ 

# 7.ª de Bruckner Orquestra Gulbenkian



Em 2016, o maestro Juanjo Mena recebeu, em Espanha, o Prémio Nacional de Música, em reconhecimento da sua trajetória profissional nos principais palcos internacionais e à frente das orquestras mais prestigiadas do mundo. Neste percurso incluem-se a estreia recente na direção da Orquestra Filarmónica de Berlim e o trabalho desenvolvido como Maestro Titular da Orquestra Filarmónica da BBC de Manchester. Por outro lado, Juanjo Mena tem sabido articular uma defesa enérgica do reportório espanhol com uma invulgar versatilidade musical, regendo com idêntica propriedade as grandes obras clássicas e contemporâneas.

MECENAS PRINCIPAL



Orquestra Gulbenkian Juanjo Mena Maestro Steven Osborne Piano

### Wolfgang Amadeus Mozart

Concerto para Piano e Orquestra n.º 27, em Si bemol maior, K. 595

### Anton Bruckner

Sinfonia n.º 7, em Mi maior

Sexta 20 Abril

21:30 — *Grande Auditório /* Entrada Livre

### Solistas da Orquestra Gulbenkian

Tera Shimizu, Jorge Teixeira, Martin Henneken, Manuel Rêgo, Vera Dias, Steve Mason, Rui Fernandes, Cândida Matos

Obras de Biber, Bertali, D. Castello, Schmelzer



# Luisa Miller Giuseppe Verdi

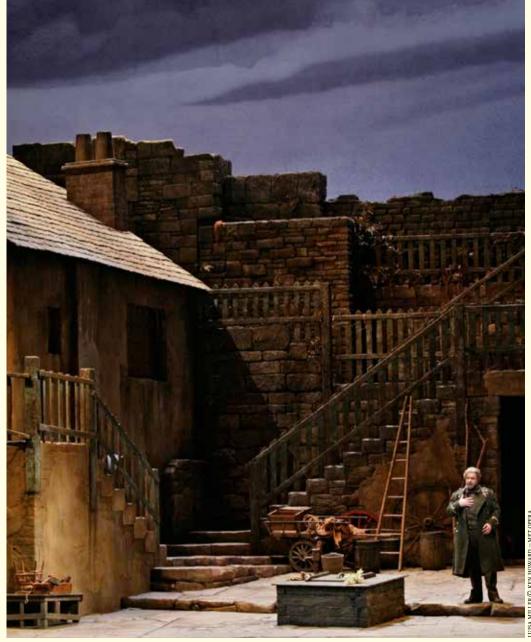
21 ABRIL SÁBADO

17:30 — Grande Auditório

The Metropolitan Opera
Transmissão em diferido

25€

Maestro **James Levine** Produção **Elijah Moshinsky** Elenco **Sonya Yoncheva, Olesya Petrova, Piotr Beczala, Plácido Domingo, Alexander Vinogradov, Dmitry Belosselskiy** 



### 22 ABRIL DOMINGO

18:00 — Grande Auditório

Coro Gulbenkian Alma: Concerto a capella

15€

Ex-membro do Coro Gulbenkian, Pedro Teixeira é o atual Diretor do Coro de la Comunidad de Madrid e o maestro de dois coros nacionais, o Ricercare e Officium. Elaborou um programa a cappella que reúne obras renascentistas e contemporâneas tocadas pela eternidade. O mote é dado pelo Introitus do Requiem a seis vozes de Frei Manuel Cardoso, uma peça de transcendência sublime que evoca a alma colocada no centro do concerto, signifique isso o poder criador, a ligação ao universo, ou a busca pela paz. Destaque para a composição Mensagens, com o subtítulo Ode Filosófica para Um Poeta da Humanidade, uma homenagem a Fernando Pessoa, da autoria de Rui Paulo Teixeira, que recorre a textos dos heterónimos do poeta.

Coro Gulbenkian Pedro Teixeira Direção

Obras de Frei Manuel Cardoso, Healey Willan, Péteris Vasks, Carlo Gesualdo, Claudio Monteverdi, John Sheppard, Arvo Pärt, Thomas Tallis, Patrick Hawes, Rui Paulo Teixeira \*, Ērik Ešenvalds

\* Estreia absoluta

MECENAS CORO GULBENKIAN MECENAS PRINCIPAL







## **Cuarteto Casals** Integral de Beethoven Partes V e VI

### 24 ARRIL **TERCA**

21:00 — Grande Auditório

### 25 ABRIL **QUARTA**

19:00 — Grande Auditório

Passe Cuarteto Casals - Integral de Beethoven (pág, 142)

Situação recorrente na História da Música, o Quarteto para Cordas n.º 13, em Si bemol maior, op. 130, de Beethoven, passou primeiro por uma receção pouco entusiasta dos críticos, nomeadamente por causa do seu último andamento, uma longa e massiva *Grande Fuga.* As reações adversas e a pressão do editor convenceram Beethoven a compor um final alternativo. A Grande Fuga seria publicada separadamente apenas em 1827 com a designação op. 131. No entanto, o caráter visionário da Grande Fuga receberia, muito mais tarde, o elogio de Stravinsky que a declararia "eternamente contemporânea".

MECENAS MÚSICA DE CÂMARA

ANSELMO Joalheiros há mais de 100 anos

MECENAS PRINCIPAL



Cuarteto Casals Vera Martínez Violino Abel Tomàs Violino Ionathan Brown Viola Arnau Tomàs Violoncelo

24 ABRIL

Ludwig van Beethoven Quarteto para Cordas n.º 3,

em Ré maior, op. 18 n.º 3 Quarteto para Cordas n.º 2,

em Sol maior, op. 18 n.º 2

Quarteto para Cordas n.º 7, em Fá maior, op. 50 n.º 1, "Razumovsky"

25 ABRIL

### Ludwig van Beethoven

Quarteto para Cordas n.º 11, em Fá menor, op. 95 Quarteto para Cordas n.º 13, em Si bemol maior, op. 130/133, Grande Fuga



### 26 ABRIL QUINTA

21:00 — Grande Auditório

### 27 ABRIL SEXTA

19:00 — Grande Auditório Orquestra Gulbenkian

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{24} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{18} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{12} \boldsymbol{\epsilon}$   $\mathbf{15} \boldsymbol{\epsilon}$ 



Sendo um facto conhecido que o coração do maestro holandês Ton Koopman bate forte pelo reportório barroco, não é menos popular a sua taxativa declaração de que traça a linha em 1791, ano da morte de Mozart. Famoso pela gravação integral da longa série das Cantatas de J. S. Bach, Ton Koopman destaca igualmente como um dos pontos mais altos da sua carreira o projeto de gravação das Sinfonias de Mozart que levou a cabo em 1991 (por ocasião do 200.º aniversário da morte do compositor) com a sua Amsterdam Baroque Orchestra.

MECENAS PRINCIPAL



# Koopman e Mozart Orquestra Gulbenkian

Orquestra Gulbenkian Ton Koopman Maestro Anaïs Gaudemard Harpa Cristina Ánchel Flauta

### Wolfgang Amadeus Mozart

Serenata n.º 6, para duas pequenas orquestras, em Ré maior, K. 239, *Serenata noturna* Concerto para Flauta, Harpa e Orquestra, em Dó Maior, K. 299 Sinfonia n.º 40, em Sol menor, K. 550

### Sexta 27 Abril

21:30 — Grande Auditório / Entrada Livre

### Solistas da Orquestra Gulbenkian

Ana Manzanilla, Martin Henneken, Marine Triolet, Cristina Ánchel, Iva Barbosa, Vera Dias, Gabriele Amarù

Obras de Rossini, Oscher e R. Strauss



# **Cendrillon Jules Massenet**

**28 ABRIL** SÁBADO

25€

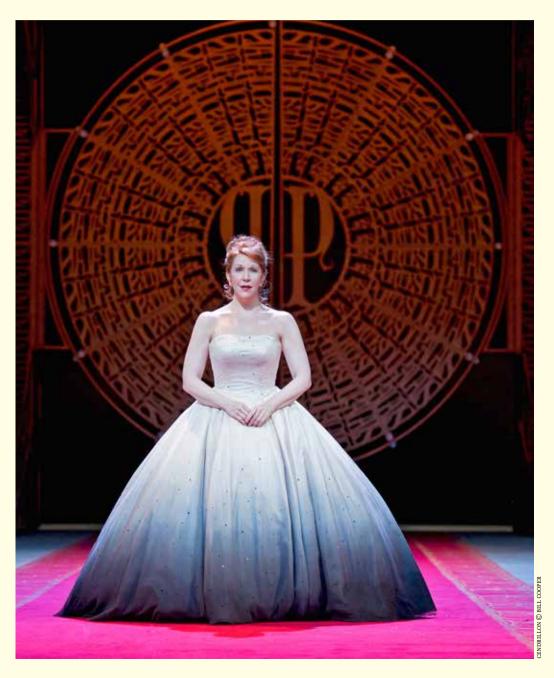
18:00 — Grande Auditório

The Metropolitan Opera

Transmissão em direto

HD LIVE

Maestro Bertrand de Billy Produção Laurent Pelly Elenco Joyce DiDonato, Alice Coote, Stephanie Blythe, Kathleen Kim, Laurent Naouri



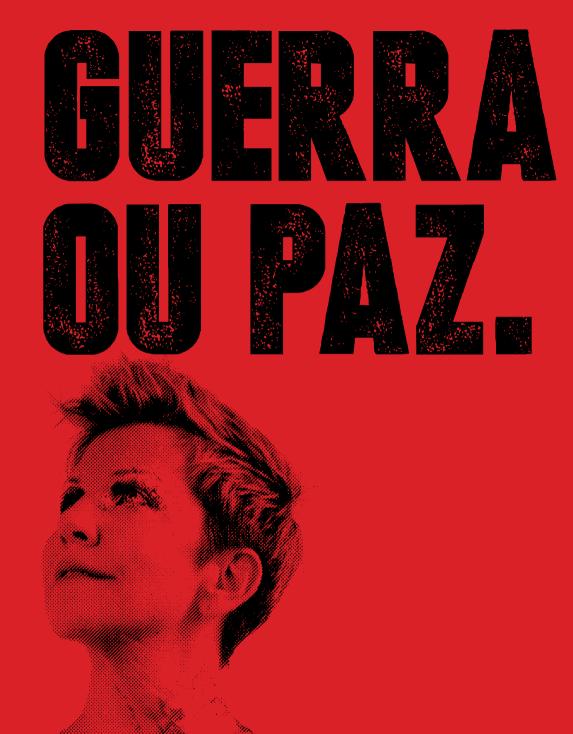
# 04 - 22 MAIO

Em tempos de guerra, a música funcionou muitas vezes como uma derradeira forma de consolo e até de resistência. Quando a realidade se torna demasiado cruel e insuportável, a música pode muitas vezes constituir uma última ligação à harmonia e à beleza, uma recusa em ceder às atrocidades, mas também um escape essencial para que a vida possa recolher-se de forma temporária noutro lugar, a salvo da destruição.

O bloco temático Guerra ou Paz visita, em diferentes momentos, um conjunto de obras que respondem e reagem a situações de conflito armado e a acontecimentos trágicos na História da Humanidade. No primeiro concerto será interpretado o icónico *Requiem de Guerra* de *Britten*, composição escrita para a consagração da nova catedral de Coventry, destruída durante a 2.ª Guerra Mundial. Ainda neste contexto, um programa da Orquestra Gulbenkian reúne a *Sinfonia n.º* 7 de Chostakovitch – cuja arrebatada composição se iniciou durante o Cerco a Leninegrado – *Metamorfoses* que Richard Strauss orquestrou na ressaca emocionada ao bombardeamento da Ópera de Viena e ainda a visionária composição de Penderecki dedicada às vítimas de Hiroxima.

Retrocedendo ainda mais na história, tanto **Jordi Savall** como **Joyce DiDonato** elaboraram programas que nos lembram como a música pode ser um fator essencial de aproximação e promoção da concórdia entre os povos, trazendo para tempos conturbados e de frequente insegurança uma ideia de humanização permanente.

O que o futuro distante nos poderá trazer é ainda uma incógnita. Os contrastes e contradições do comportamento humano poderão continuar a escrever um enredo de conflito e resistência como em *Guerra das Estrelas* de Jonh Williams. No entanto, há algo que certamente permanecerá constante e que nos lembra o quanto somos pequenos: a infinita beleza do universo, sempre pleno de mistérios, retratada em *Os Planetas* de *Gustay Holst*.





### 04 MAIO SEXTA

21:00 — Grande Auditório

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{24} \boldsymbol{\varepsilon}$   $\mathbf{18} \boldsymbol{\varepsilon}$   $\mathbf{12} \boldsymbol{\varepsilon}$   $\mathbf{15} \boldsymbol{\varepsilon}$ 

Guerra ou Paz

# War Requiem Orquestra Sinfónica Portuguesa

Pungente declaração antiguerra, o *War Requiem* de Benjamin Britten foi composto em 1962 não só como uma homenagem, mas também com a intenção de apelar ao entendimento presente e futuro entre os homens e as nações. A obra foi estreada na consagração da nova catedral de Coventry, a qual substituiu a antiga catedral de St. Michael, completamente destruída durante a II Guerra Mundial. Sob direção de Graeme Jenkins, o Coro do Teatro Nacional de São Carlos e a Orquestra Sinfónica Portuguesa darão corpo a uma obra icónica e profundamente inspirada.

Coro do Teatro Nacional de São Carlos Orquestra Sinfónica Portuguesa Graeme Jenkins Maestro Rachel Nicholls Soprano David But Philipp Tenor Roderick Williams Barítono

**Benjamin Britten** *War Requiem*, op. 66



# Radu Lupu

### 05 MAIO SÁBADO

19:00 — Grande Auditório Ciclo de Piano

Zona i Zona 2 Zona 3 Balcão  $\mathbf{40}\epsilon$   $\mathbf{30}\epsilon$   $\mathbf{20}\epsilon$   $\mathbf{25}\epsilon$ 

Radu Lupu, um dos maiores génios pianísticos do nosso tempo, tem sido uma presença regular nas temporadas Gulbenkian Música – em janeiro de 2015 foram três as suas apresentações no Grande Auditório, a solo e com a Orquestra Gulbenkian. O pianista romeno há muito que garantiu o seu lugar entre os maiores intérpretes de sempre das obras de Beethoven, Brahms, Mozart, Schubert e Schumann. Num artigo para a revista The New Yorker, Leo Carey escrevia que Radu Lupu é um pianista que "tendo oportunidade para isso, não se deve perder", e recordava as palavras de Mitsuko Uchida que o considerou "a pessoa mais talentosa que alguma vez conheci".

### Radu Lupu Piano

### Franz Schubert

*Momentos Musicais*, D. 780 Sonata para Piano em Lá menor, D. 784

### Robert Schumann

Kreisleriana, op. 16

MECENAS CICLO PIANO







### 06 MAIO DOMINGO

12:00 / 17:00 — Grande Auditório Concertos de Domingo

10€

Passe Família (pág. 142)

Guerra ou Paz

# Abertura 1812 de Tchaikovsky Concertos de Domingo

Conhecido sobretudo pelo seu Adagio para Cordas, Samuel Barber ficará para sempre ligado ao efeito dramático que a sua música produz no filme Platoon, de Oliver Stone. Mas antes disso, já David Lynch usara a peça na cena final de Homem Elefante, tendo referido tratar-se de "pura magia". de uma peça "profundamente espiritual e simplesmente belíssima". Neste programa, o Adagio é enquadrado por uma visão do futuro e por ecos do passado bélico, através de uma suite da música de John Williams para a sequela cinematográfica Guerra das Estrelas e pela abertura O Ano de 1812, de Tchaikovsky, composta para comemorar a derrota das tropas de Napoleão na Rússia.

Orquestra Gulbenkian Pedro Neves Maestro

**John Williams**Suite de *A Guerra das Estrelas* 

**Samuel Barber** *Adagio para Cordas* 

Piotr Ilitch Tchaikovsky
O Ano de 1812, abertura festiva
em Mi bemol maior, op. 49

MECENAS CONCERTOS DE DOMINGO







# 7.<sup>a</sup> de Chostakovitch Orquestra Gulbenkian

### **11 MAIO** SEXTA

21:00 — Grande Auditório

### **12 MAIO** SÁBADO

19:00 — Grande Auditório Orquestra Gulbenkian

Zona i Zona 2 Zona 3 Balção 24€ 18€ 15€

Guerra ou Paz



Completada e estreada em Leninegrado durante a fase mais crítica do cerco das tropas nazis à cidade russa, a Sinfonia n.º 7 de Chostakovitch é um magnífico exemplo de sincronização entre acontecimentos reais e criação musical. A estreia da obra teve lugar em agosto de 1942, tendo sido tocada e ouvida por uma orquestra e um público esfomeados e acossados por bombardeamentos diários. Neste programa, esta obra é introduzida por música relacionada com outros cenários dramáticos da mesma guerra: R. Strauss reage ao bombardeamento da Ópera de Viena; Penderecki, por seu lado, entoa um profundo lamento pelas vítimas da bomba atómica, em Hiroxima.

### Orquestra Gulbenkian Hannu Lintu Maestro

### Krzysztof Penderecki

Trenos à memória das vítimas de Hiroxima

### Richard Strauss

Metamorfoses

### Dmitri Chostakovitch

Sinfonia n.º 7, em Dó maior, op. 60, Leninegrado





### 15 MAIO TERÇA

21:00 — Grande Auditório

# Ludovice Ensemble Lully e Charpentier

20

Guerra ou Paz

Durante o período Barroco as vitórias militares eram saudadas com fanfarras, celebradas com liturgias solenes e festejadas em bailes e óperas. Mas, num século manchado pelo sangue de tantas batalhas, os compositores e poetas pressentiam que, mais importante do que festejar a Vitória, era construir a Paz. Em 1685, Lully e Charpentier escreveram duas pequenas obras-primas (*Idílios em Música*) que, para além de celebrarem os sucessos de Luís XIV, cantam sobretudo a Paz como dom indispensável ao florescimento das Artes e à construção da Civilização. Passados 333 anos, esta é uma mensagem que permanece atual e indispensável.

Ludovice Ensemble
Miguel Jalôto Direção
Ana Quintans Soprano
Eduarda Melo Soprano
Joana Seara Soprano
Fernando Guimarães Tenor
André Lacerda Tenor
Hugo Oliveira Barítono

**Jean Baptiste Lully** *Idylle sur la Paix* 

Marc-Antoine Charpentier Les arts florissants

Espetáculo semi-encenado

MECENAS PRINCIPAL





# Os Planetas Uma Od<u>isseia em HD</u>

### 18 MAIO SEXTA

21:00 — Grande Auditório

### 19 MAIO SÁBADO

19:00 — Grande Auditório Orquestra Gulbenkian

Zona I Zona 2 Zona 3 Balcão  $30\epsilon$   $23\epsilon$   $15\epsilon$   $19\epsilon$ 

Guerra ou Paz



A suite orquestral *The Planets* nasceu do convívio do compositor inglês Gustav Holst com o escritor Clifford Bax, o qual lhe despertou o interesse pela astrologia. A composição da obra seria também parcialmente inspirada pelos escritos do astrólogo e teósofo Alan Leo. Em 2016, o maestro Robert Ziegler dirigiu a Royal Philharmonic Orchestra numa digressão muito particular, em que a obra The Planets foi interpretada em simultâneo com a projeção de empolgantes imagens cedidas pela NASA. O mesmo sucederá neste concerto em que. na primeira parte, as obras de R. Strauss e J. Adams serão também ilustradas pela projeção de imagens, estas relacionadas com o planeta Terra, em particular.

Orquestra Gulbenkian Robert Ziegler Maestro

### Richard Strauss

Assim falava Zaratustra, op. 30

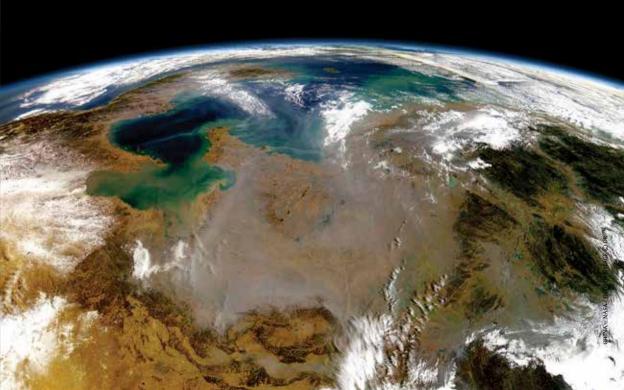
### John Adams

Short Ride in a Fast Machine

### Gustav Holst

Os Planetas





### 20 MAIO DOMINGO

# Jordi Savall O Milénio de Granada

18:00 — *Grande Auditório*Ciclo Grandes Intérpretes – Série 2

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão 60 ε 45 ε 30 ε 38 ε

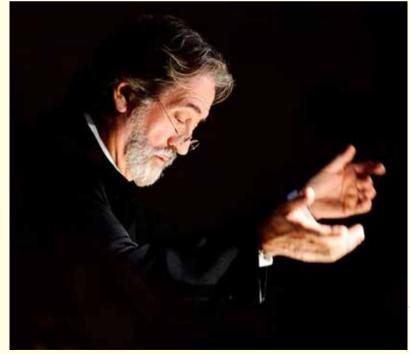
Guerra ou Paz

Tendo em mente os seus agrupamentos Hespèrion XXI e La Capella Reial de Catalunya, Jordi Savall delineou um programa baseado numa seleção de textos e música focados na ascensão e queda da mais notável das cidades da Espanha muçulmana - Granada. A cidade que foi o centro político e cultural do Al-Andalus, conquistada pelos reis católicos em 1492, é o mote para mais uma extraordinária viagem empreendida pelo músico catalão, cuja prodigiosa e incansável atividade tem sempre defendido a música como uma das mais poderosas forcas de entendimento e de conhecimento entre os homens, e o mais convincente dos argumentos contra a discórdia e favor da paz. La Capella Reial de Catalunya Hespèrion XXI Jordi Savall Viola da gamba / Direção

### O Milénio de Granada

A música da histórica cidade de Granada: esplendor e declínio





## **Joyce DiDonato** Em Guerra e Paz

### 22 MAIO **TERÇA**

21:00 — Grande Auditório Ciclo Grandes Intérpretes – Série 1

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão 60€ 45€

#### Guerra ou Paz

Residência II pomo d'oro

Em resposta a um mundo em constante turbulência, a meio-soprano Joyce DiDonato escolheu não ceder ao "pessimismo que aparentemente invade todos os cantos das nossas vidas" e preferiu afirmar o seu otimismo e o empenho em resistir e lutar. O projeto Em Guerra e Paz, partilhado com a orquestra residente Il pomo d'oro (ver pp. 50 e 57), assenta numa recolha de árias barrocas de Händel. Purcell e outros compositores nas quais DiDonato busca os "mundos entrelaçados do conflito e da serenidade externos, da guerra e da paz internas", acreditando que a arte tem o poder de passar fronteiras, atenuar desavenças e aproximar diferentes povos e espíritos.

Joyce DiDonato Meio-Soprano Il pomo d'oro Manuel Palazzo Bailarino / Coreografia Maxim Emelyanychev Direção Musical / Cravo

### Em Guerra e Paz – Harmonia Através da Música

Joyce DiDonato explora a dicotomia da discórdia e da harmonia em tempos de guerra, através da sua poderosa interpretação de árias barrocas de H. Purcell, G. F. Händel, L. Leo e N. Jommelli

MECENAS PRINCIPAL





### **25 MAIO SEXTA**

21:00 — Grande Auditório

### **26 MAIO** SÁBADO

Orquestra Gulbenkian

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão 24€ 12€ 15€

# 19:00 — Grande Auditório



Natural de Taiwan, Ray Chen cresceu e formou-se na Austrália. Jovem violinista de extraordinários recursos técnicos, foi recentemente caracterizado pelo Washington Post como "um talento fenomenal". Em 2012 tornou-se o mais novo solista a atuar na cerimónia de atribuição dos Prémios Nobel. Estreia-se na Gulbenkian Música sob a direção da mais proeminente figura da direção de orquestra na China, o maestro Long Yu, Diretor Artístico da Filarmónica da China, do Festival de Música de Pequim e das Sinfónicas de Xangai e Guangzhou. Um programa integralmente dedicado a duas obras-primas de Tchaikovsky na estreia de Long Yu à frente da Orquestra Gulbenkian.

# 6.<sup>a</sup> de Tchaikovsky Orquestra Gulbenkian

Orquestra Gulbenkian Long Yu Maestro Ray Chen Violino

Piotr Ilitch Tchaikovsky Concerto para Violino e Orquestra em Ré maior, op.35 Sinfonia n.º 6, em Si menor, op. 74, Patética





# Zoologia Fantástica Orquestra Gulbenkian

### 15 JUNHO SEXTA

21:00 — Grande Auditório

Entrada gratuita

Programa que contempla alguma da mais entusiasmante nova música. A peca Aerial, da islandesa Anna Thorvaldsdottir, foi lançada em disco no final de 2014, a tempo ainda de figurar nas escolhas do ano da New Yorker e do Boston Globe. Anthology of Fantastic Zoology, do norte-americano Mason Bates, inspira-se no Manual de Zoologia Fantástica de Jorge Luis Borges e é descrito pelo autor como "um compêndio de criaturas míticas (...), uma espécie de Carnaval dos Animais psicadélico". Concerto para Piano, de Vasco Mendonça, obra que será também gravada, é uma encomenda da Fundação Gulbenkian a um compositor que é já uma voz essencial na música contemporânea portuguesa e europeia.

Orquestra Gulbenkian Benjamin Shwartz Maestro Roger Muraro Piano

Anna Thorvaldsdottir Aerial

Vasco Mendonça Concerto para Piano \*

### **Mason Bates**

Anthology of Fantastic Zoology

\*Estreia Absoluta: Encomenda da Fundação Calouse Gulbenkian no âmbito SP-LX – Música contemporânea do Brasil e de Portugal

MECENAS PRINCIPAL







# Guias de Audição



Os Guias de Audição pretendem dar ao público uma informação complementar acerca dos repertórios a apresentar nos concertos da Orquestra Gulbenkian. Estas intervenções permitem uma ampliação do conhecimento sobre as obras e os compositores, através de comentários e da audição de excertos musicais. Com início uma hora antes do concerto, e sem necessidade de levantamento de bilhete, as sessões têm lugar na Zona de Congressos ou num Auditório do Edifício-Sede.

27, 28, 29 Setembro 2017	01, 02 Fevereiro 2018
QUARTA / QUINTA / SEXTA, 19:00	QUINTA, 20:00 / SEXTA, 18:00
15 Outubro 2017	23 Fevereiro 2018
DOMINGO, 17:00	SEXTA, 20:00
<b>20, 21 Outubro 2017</b>	01, 02 Março 2018
SEXTA, 20:00 / SÁBADO, 18:00	QUINTA, 20:00 / SEXTA, 18:00
<b>26 Outubro 2017</b> QUINTA, 20:00	08, 09 Março 2018 QUINTA, 20:00 / SEXTA, 18:00
<b>09 Novembro 2017</b>	26, 27, 28 Março 2018
QUINTA, 20:00	SEGUNDA / TERÇA / QUARTA, 19:00
16 Novembro 2017	12, 13 Abril 2018
QUINTA, 20:00	QUINTA, 20:00 / SEXTA, 18:00
24 Novembro 2017 SEXTA, 20:00	19 Abril 2018 QUINTA, 20:00
15, 16 Dezembro 2017	26, 27 Abril 2018
SEXTA, 19:00 / SÁBADO, 18:00	QUINTA, 20:00 / SEXTA, 18:00
12, 13 Janeiro 2018	11, 12 Maio 2018
SEXTA, 20:00 / SÁBADO, 18:00	SEXTA, 20:00 / SÁBADO, 18:00
19, 20 Janeiro 2018	18 Maio 2018
SEXTA, 20:00 / SÁBADO, 18:00	SEXTA, 20:00
25, 26 Janeiro 2018	<b>25 Maio 2018</b>
SEXTA, 20:00 / SÁBADO, 18:00	SEXTA, 20:00

# Coro e Orquestra Gulbenkian Digressões e outros concertos

3 Junho 2017 Lisboa, Praça do Comércio

### Orquestra Gulbenkian

Rui Pinheiro Maestro Eduarda Melo Soprano Pablo Sáinz Villegas Guitarra

Revueltas, Rodrigo, Villa-Lobos, Falla, Márquez

8 Julho 2017 (Workshop ENOA) Grande Auditório

### **Orquestra Gulbenkian**

Maestros participantes no workshop

Verdi, Puccini, Mascagni, Wagner, Rossini

17 Junho 2017 Beja, Sé Catedral

### Coro Gulbenkian

Michel Corboz Maestro Miguel Jalôto Órgão Sofia Diniz Viola da gamba Marta Vicente Contrabaixo

J. S. Bach Motetes e Prelúdios de Coral

14 Julho 2017 Anfiteatro ao Ar Livre

### Orquestra Gulbenkian

Jan Wierzba Maestro Jane Birkin Voz

**Birkin** Gainsbourg The Symphonic

1 Julho 2017 Anfiteatro ao Ar Livre

2 de julho 2017 Lisboa, Largo Trindade Coelho

### **Coro Gulbenkian**

Paulo Lourenço Direção

Gershwin Porgy and Bess

15 Julho 2017 Vila Viçosa, Paço Ducal

### Coro Gulbenkian

Michel Corboz Maestro
Adriano Jordão Piano
João Barradas Acordeão
Ana Quintans Soprano
Carolina Figueiredo Meio-Soprano
Marco Alves dos Santos Tenor
Manuel Rebelo Baixo

Rossini Petite messe solennelle

7 Julho 2017 Espinho, Igreja Matriz

### Coro Gulbenkian

Michel Corboz Maestro Miguel Jalôto Órgão Sofia Diniz Viola da gamba Marta Vicente Contrabaixo

J. S. Bach Motetes e Prelúdios de Coral

21 Julho 2017 Lisboa, Largo de São Carlos

### **Orquestra Gulbenkian**

Nuno Coelho Maestro Agostinho Sequeira Percussão

J. Higdon, Beethoven

22, 23 Julho 2017 Monsaraz / Coimbra

Orquestra Gulbenkian

Nuno Coelho Maestro Tamila Kharambura Violino

Mendelssohn, Beethoven

22, 29, 30 Setembro 2017 Lagoa / Faro / Caldas da Rainha

Orquestra Gulbenkian

Programa a anunciar

27 Julho 2017 Lisboa, Ruínas do Convento do Carmo

Orquestra Gulbenkian

José Eduardo Gomes Maestro Tamila Kharambura Violino

Rossini, Mendelssohn, Prokofiev

13 Outubro 2017 Fátima, Basílica de Nossa Senhora do Rosário

Coro e Orquestra Gulbenkian

Joana Carneiro Maestrina Elisabete Matos Soprano

Carrapatoso, MacMillan, Górecki

29 Julho 2017 Marvão, Igreja do Convento da Estrela

**Coro Gulbenkian** 

Michel Corboz Maestro
Adriano Jordão Piano
João Barradas Acordeão
Ana Quintans Soprano
Carolina Figueiredo Meio-Soprano
Marco Alves dos Santos Tenor
Manuel Rebelo Baixo

Rossini Petite messe solennelle

5 Fevereiro 2018 Paris, Philharmonie

### Orquestra Gulbenkian Coro Accentus

**Laurence Equilbey** Maestrina **Miah Persson** Soprano **Thomas Hampson** Barítono

Dvořák, Brahms

30 Julho 2017 Marvão

**Coro Gulbenkian** 

**Orquestra de Câmara de Colónia Christoph Poppen** Direção

Mozart Missa da Coroação

06 Abril 2018 Barcelona, Palau de la Musica Catalana

### Orquestra Gulbenkian

**Gareth Jones** Maestro **Bryn Terfel** Barítono

Wagner, Puccini, Mussorgsky, Donizetti

# Compra de Bilhetes







### Por Correspondência

Utilizando os impressos incluídos no final desta brochura, através de carta ou e-mail.

Os pedidos deverão incluir as seguintes informações:

- 1. Nome, morada e contacto telefónico
- 2. As assinaturas ou espetáculos individuais pretendidos
- 3. Qual a zona do Grande Auditório pretendida de acordo com as plantas publicadas na pág. 141.
- 4. Qual o desconto a que tem direito. se for o caso (apenas para bilhetes avulsos)
- 5. Se utilizar cartão de crédito:
  - nome do titular (tal como consta no cartão)
  - número e data de validade
  - os três últimos dígitos do código de segurança existente no verso do cartão

Ao valor global de cada pedido de assinaturas ou de bilhetes avulsos por correspondência deverá ser acrescentada a taxa única de reserva de 7,5 €.

No caso de pagamentos em cheque, estes deverão ser remetidos juntamente com as informações acima mencionadas (1 a 5).

Todos os cheques devem ser passados à ordem de Fundação Calouste Gulbenkian.

Só são considerados os pedidos de compra de assinaturas ou de bilhetes avulsos por correspondência que derem entrada dentro dos prazos mencionados no Calendário de Venda. (pág. 139)

As assinaturas ou os bilhetes avulsos serão enviados por correio registado após validação dos respetivos pagamentos.

### Assinaturas e Passes

Orquestra Gulbenkian - Noite Orquestra Gulbenkian – Tarde Concertos de Domingo – Manhã Concertos de Domingo – Tarde Grandes Intérpretes – Série 1 Grandes Intérpretes – Série 2 Piano Passe Cuarteto Casals – Integral de Beethoven Passe Festival dos Ouartetos de Cordas Passe Antonio Meneses - Suites de Bach Met Opera Live in HD Jazz em Agosto – Passe Anfiteatro Jazz em Agosto – Passe Fim de semana 1 Jazz em Agosto – Passe Fim de semana 2

### Bilhetes Avulsos

Para todos os espetáculos, com execeção do concerto de 20 de outubro às 21:30 na Igreja de São Roque.

Os pedidos devem ser enviados para: Fundação Calouste Gulbenkian

Serviços Centrais (Bilheteiras) Avenida de Berna, 45-A 1067-001 Lisboa

ou: musica17 18@gulbenkian.pt





### **Online**

### gulbenkian.pt

### Assinaturas e Passes

Orquestra Gulbenkian – Noite Orquestra Gulbenkian – Tarde Concertos de Domingo – Manhã Concertos de Domingo – Tarde Grandes Intérpretes – Série 1 Grandes Intérpretes – Série 2 Piano Passe Cuarteto Casals – Integral de Beethoven Passe Festival dos Quartetos de Cordas

Passe Festival dos Quartetos de Cordas
Passe Antonio Meneses – Suites de Bach
Met Opera Live in HD
Jazz em Agosto – Passe Anfiteatro
Jazz em Agosto – Passe Fim de semana 1
Jazz em Agosto – Passe Fim de semana 2

### Bilhetes Avulsos

Para todos os espetáculos, com execeção do concerto de 20 de outubro às 21:30 na Igreja de São Roque.

### **Por Telefone**

### Através do número: 217 823 030

### Só para bilhetes avulsos

Quando fizer o seu pedido deverá mencionar as seguintes informações:

- 1. Contacto telefónico
- 2. Os espetáculos pretendidos
- 3. Qual a zona do Grande Auditório pretendida de acordo com as plantas publicadas na pág. 141.
- 4. Qual o desconto a que tem direito (se for o caso)
- 5. Cartão de crédito:
  - nome do titular (tal como consta no cartão)
  - número e data de validade
  - os três últimos dígitos do código de segurança existente no verso do cartão

### Bilhetes Avulsos

A partir de 28 de julho de 2016, para todos os espetáculos, com execeção do concerto de 20 de outubro às 21:30 na Igreja de São Roque.

Estes bilhetes podem ser levantados na Fundação Calouste Gulbenkian, após autorizado o débito do cartão e até uma hora antes do início do primeiro espetáculo pretendido.







### Na Bilheteira da Fundação Calouste Gulbenkian

É possível a aquisição de assinaturas e de bilhetes avulsos mediante a utilização de cartões Multibanco, Visa, Eurocard e Mastercard

### Assinaturas

Orquestra Gulbenkian – Noite Orquestra Gulbenkian – Tarde Concertos de Domingo – Manhã Concertos de Domingo – Tarde Grandes Intérpretes – Série 1 Grandes Intérpretes – Série 2 Piano Passe Cuarteto Casals – Integral de Beethoven Passe Festival dos Ouartetos de Cordas Passe Antonio Meneses – Suites de Bach Met Opera Live in HD Jazz em Agosto – Passe Anfiteatro Jazz em Agosto – Passe Fim de semana 1 Jazz em Agosto – Passe Fim de semana 2

### Bilhetes Avulsos

Para todos os espetáculos, com execeção do concerto de 20 de outubro às 21:30 na Igreja de São Roque.

Na hora que precede o início de cada espetáculo só serão vendidos bilhetes para o próprio dia.

### **Descontos**

20% — Maiores de 65 anos 50% — Jovens até aos 30 anos

Concertos de Domingo Bilhete de família\* — 20 €

\* 2 adultos e 1 criança até aos 12 anos de idade (criança extra: 2,50 €)

Descontos não acumuláveis e apenas disponíveis para bilhetes avulsos.

### Bilhetes de Última Hora

Para espetáculos na Fundação Calouste Gulbenkian.

Uma hora antes do início de alguns espetáculos serão disponibilizados bilhetes de última hora, ao preco único de 5 €, destinados a jovens até aos 30 anos, mediante apresentação de documento comprovativo.

Bilhetes sujeitos à disponibilidade existente.

### Calendário de Venda

### Renovação e Novas Assinaturas

Por correspondência: 26 de maio a 9 de junho

### Novas Assinaturas

Pela internet e venda direta: 26 a 30 de junho

### Venda de Bilhetes

Por correspondência: 28 de junho a 7 de julho Pela internet e venda direta: a partir de 28 de julho

Aconselha-se a consulta das tabelas publicadas a partir da pág. 143.

Informações pelo telefone 217 823 700

das 10h às 19h de 2° a 6° feira e nos dias dos concertos

musica17 18@gulbenkian.pt

### Horário

### Fundação Calouste Gulbenkian

### segunda a sexta-feira

(exceto nos dias 25 de dezembro, 1 de janeiro e 1 de maio) das 10:00 às 19:00

### sábado

das 10:00 às 18:00

### domingo e feriados

das 13:00 às 19:00 (só nos dias de espetáculo)

### dias de espetáculo

na hora que antecede o concerto, a venda de bilhetes é exclusiva para esse concerto

Avenida de Berna, 45-A 1067-001 Lisboa +351 217 823 700 gulbenkian.pt

### **Outros Locais**

### Igreja de São Roque

Largo Trindade Coelho 1200-470 Lisboa +351 213 235 444

### Panteão Nacional

Campo de Santa Clara 1100-471 Lisboa +351 218 854 820

# Informações Úteis

Fundação Calouste Gulbenkian Avenida de Berna, 45-A 1067-001 Lisboa +351 217 823 700 gulbenkian.pt

### **Transportes Públicos**

### Fundação Calouste Gulbenkian

**Autocarros** 716, 726, 746, 756 **Metro** 

Linha Azul: São Sebastião e Praça de Espanha Linha Vermelha: São Sebastião

### Igreja de São Roque

Autocarros 758, 773 Metro Linha Azul e Verde Baixa/Chiado Elétrico 28E Elevador da Glória

### Panteão Nacional

Autocarros 712, 728, 734, 735, 704, 759 Metro Linha Azul (Santa Apolónia) Elétrico 28E

### Acessibilidade

Estão disponíveis lugares para público com mobilidade condicionada que, salvo renovações de assinatura, apenas podem ser adquiridos presencialmente na bilheteira da Fundação Calouste Gulbenkian.

### Parque de Estacionamento

### Fundação Calouste Gulbenkian

Aberto ao público uma hora antes do início dos espetáculos, encerrando meia hora após a sua conclusão

### Recomendações ao Público

Não é permitida a entrada na sala após o início dos espetáculos, salvo indicação dos assistentes de sala.

Pedimos que desliguem os telemóveis durante os espetáculos. A iluminação dos ecrãs pode igualmente perturbar a concentração dos artistas e do público.

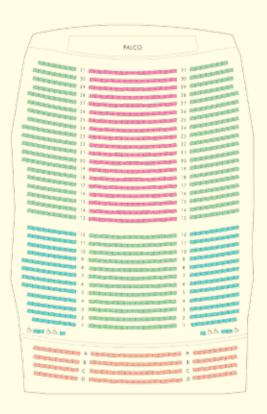
Não é permitido tirar fotografias nem fazer gravações sonoras ou filmagens durante os espetáculos.

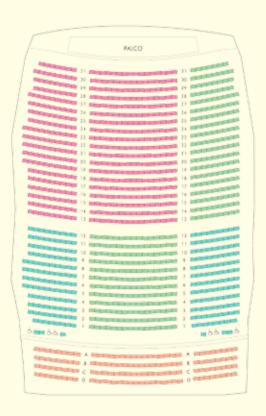
Programação sujeita a alterações sem aviso prévio.

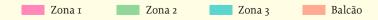
# Planta Grande Auditório

### Ciclo Orquestra Gulbenkian e Grandes Intérpretes

### Ciclo de Piano







# Assinaturas e Passes 2017/18

### Preçário

Coro e Orquestra Gulbenkian (22 concertos) <sup>1</sup>		Passe Cuarteto Casals – Integral de Beethoven (6 concertos)		
Zona 1	€410,00	Zona única	€ 60,00	
Zona 2	€ 310,00	Passe Festival dos Quartetos de Cordas (6 concertos)		
Zona 3	€ 220,00			
Balcão	€ 250,00	Zona única	€ 40,00	
Grandes Intérpretes – Série 1 (7 concertos)		Passe Antonio Meneses – Suites de Bach (2 concertos)		
Zona 1	€ 260,00	Zona única	€ 30,00	
Zona 2	€ 200,00	Jazz em Agosto		
Zona 3	€ 120,00			
Balcão	€ 160,00	Passe Anfiteatro	€ 100,00	
Grandes Intérpretes – Série 2 (7 concertos)		(10 concertos / Anfiteatro ao Ar Livre)  Passe fim de semana 1		
Zona 1	€ 260,00	(3 concertos / 28, 29 e 30.07 às 21:30) € 35,00	€ 35,00	
Zona 2	€ 200,00	Passe fim de semana 2 (3 concertos / 4, 5 e o 6.08 às 21:30) € 35,00	6.35.00	
Zona 3	€ 120,00		€ 35,00	
Balcão	€ 160,00	·		
Piano (11 recitais)				
Zona 1	€ 350,00	Os concertos dos dias 15 de outubro de 2017 e 23 de fevereiro de 2018 estão incluídos na Assinatura Noite e Assinatura Tarde da Orquestra Gulbenkian. Aos assinantes poderão ser atribuídos lugares diferentes dos habituais.		
Zona 2	€ 260,00			
Zona 3	€ 160,00			
Balcão	€ 210,00			
Concertos de Domingo (5 concertos)		Os concertos de 8 e 9 de dezembro, 20 e 21 de		
Passe Individual / Zona única	€ 40,00	dezembro e 5, 6 e 7 de janeiro não estão incluídos na assinatura da Orquestra Gulbenkian.		
Passe Familias <sup>2</sup> / Zona única	€ 80,00			
Met Opera Live in HD (10 transmissões)		<sup>2</sup> Dois adultos e uma criança até aos 12 anos de idade (cada criança extra: 2.50€). Passe disponível		
Zona única	€ 210,00	apenas nas bilheteiras da FCG.		

# Assinaturas e Passes

### Coro e Orquestra Gulbenkian

Setembro				
27 28	20:00 20:00 Grande Auditório	Coro Gulbenkian Orquestra Gulbenkian Quentin Hindley Direção Musical	<b>O Monstro do Labirinto</b> Jonathan Dove	
Outu	bro			
15	18:00 Grande Auditório	Coro Gulbenkian Orquestra Gulbenkian Joana Carneiro Maestrina Elisabete Matos Soprano	Carrapatoso, MacMillan Górecki	
20 2I	21:00 19:00 Grande Auditório	Orquestra Gulbenkian Giancarlo Guerrero Maestro Nikolai Demidenko Piano	Rachmaninov, Respighi	
26 27	21:00 19:00 Grande Auditório	Orquestra Gulbenkian Lawrence Foster Maestro Benjamin Grosvenor Piano	Stravinsky, Grieg Rimsky-Korsakov	
Nove	mbro			
09	21:00 19:00 Grande Auditório	Coro Gulbenkian Orquestra Gulbenkian Ton Koopman Maestro Eduarda Melo Soprano Maarten Engeltjes Contratenor Marco Alves dos Santos Tenor Klaus Mertens Baixo	Händel, J. S. Bach	
16 17	21:00 19:00 Grande Auditório	Coro Gulbenkian Orquestra Gulbenkian Matthias Pintscher Maestro Renaud Capuçon Violino	Debussy, Pinscher Stravinsky	
24 25	21:00 19:00 Grande Auditório	<b>Orquestra Gulbenkian</b> <b>François Leleux</b> Maestro / Oboé	Mozart, Liszt Schubert	

Dezei	mbro		
15 16	20:00 19:00 Grande Auditório	Coro Gulbenkian Orquestra Gulbenkian Michel Corboz Maestro Maria Cristina Kiehr Soprano Marianne Beate Kielland Meio-Soprano Tilman Lichdi Tenor Peter Harvey Barítono	<b>Oratória de Natal</b> J. S. Bach
Janei	ro		
12	21:00 19:00 Grande Auditório	Orquestra Gulbenkian Leo Hussain Maestro Menahem Pressler Piano	Mozart, Stravinsky
19 20	21:00 19:00 Grande Auditório	Orquestra Gulbenkian Hannu Lintu Maestro Daniil Trifonov Piano	Rautavaara, Schumann Sibelius
25 26	21:00 19:00 Grande Auditório	Orquestra Gulbenkian Lionel Bringuier Maestro Yuja Wang Piano	Rachmaninov
Fever	eiro		
01 02	21:00 19:00 Grande Auditório	Coro Gulbenkian Orquestra Gulbenkian Laurence Equilbey Maestrina Thomas Hampson Barítono Miah Persson Soprano	Dvořák, Brahms
23	21:00 Grande Auditório	Orquestra Gulbenkian Pedro Neves Maestro Luíz Filíp Violino	Pena, Chaves, Adams
Març	0		
0I 02	21:00 19:00 Grande Auditório	Orquestra Gulbenkian Joana Carneiro Maestrina Nikolai Lugansky Piano	Beethoven

08 09	21:00 19:00 Grande Auditório	19:00 Orquestra Gulbenkian	
26 27	20:00 20:00 Grande Auditório	Coro Gulbenkian Orquestra Gulbenkian Coro Infantil da Academia de Música de Santa Cecília Michel Corboz Maestro Rachel Harnisch Soprano Carlos Mena Contratenor Hans Jörg Mammel Tenor (Evangelista) Christophe Einhorn Tenor Christian Immler Barítono André Baleiro Baixo (Cristo)	Paixão segundo São Mateu J. S. Bach
Abril			
12	21:00 19:00 Grande Auditório	Orquestra Gulbenkian Lorenzo Viotti Maestro Yefim Bronfman Piano	Brahms, Beethoven
19 20	21:00 19:00 Grande Auditório	Orquestra Gulbenkian Juanjo Mena Maestro Steven Osborne Piano	Mozart, Bruckner
26 27	21:00 19:00 Grande Auditório	Orquestra Gulbenkian Ton Koopman Maestro Anaïs Gaudemard Harpa Cristina Ánchel Flauta	Mozart
Maio			
II I2	21:00 19:00 Grande Auditório	Orquestra Gulbenkian Hannu Lintu Maestro	Penderecki, R. Strauss, Chostakovitch
18	21:00 19:00 Grande Auditório	Orquestra Gulbenkian Robert Ziegler Maestro	R. Strauss, Adams, Holst

25 26	21:00 19:00 Grande Auditório	Orquestra Gulbenkian Long Yu Maestro Ray Chen Violino	Tchaikovsky
Conce	ertos de Domingo		
Nove	mbro		
05	12:00 / 17:00 Grande Auditório	Orquestra Gulbenkian David Lefèvre Maestro / Violino	Piazzolla, Vivaldi
Dezei	mbro		
03	12:00 / 17:00 Grande Auditório	Orquestra Gulbenkian Jean-Marc Burfin Maestro António Rosado Piano Eurico Rosado Piano Narrador a anunciar	Prokofiev, Saint-Saëns
Fever	eiro		
18	12:00 / 17:00 Grande Auditório	Orquestra Gulbenkian Lorenzo Viotti Maestro	J. Strauss II, R. Strauss Ravel
Març	0		
18	12:00 / 17:00 Grande Auditório	Orquestra Gulbenkian Nuno Coelho Maestro Lucas Jussen Piano Arthur Jussen Piano	Mozart
Maio			
06	12:00 / 17:00 Grande Auditório	Orquestra Gulbenkian Pedro Neves Maestro	Williams, Barber, Tchaikovsky
Ciclo	Grandes Intérpretes – Sé	rie 1	
Outu	bro		
08	20:00 Grande Auditório	Magdalena Kožená Meio-Soprano Antonio El Pipa Compañía de Flamenco	Canções barrocas espanholas e flamenco

o nde Auditório o nde Auditório o nde Auditório	Franco Fagioli Contratenor Il pomo d'oro  Martha Argerich Piano Lilya Zilberstein Piano	Händel  Schumann / Debussy, Liszt, Rachmaninov
nde Auditório		
nde Auditório		
	Lang Lang Piano	Debussy, Liszt, Albéniz Granados, Falla
o nde Auditório	Coro Gulbenkian Orquestra Gulbenkian Gareth Jones Maestro Bryn Terfel Baixo-Barítono	Árias e coros de óperas de Rossini, Wagner, Verdi, Donizetti, Puccini, Mussorgsky
o ade Auditório	Gustav Mahler Jugendorchester Vladimir Jurowski Maestro Lisa Batiashvili Violino	Lutosławski, Szymanowski, Debussy
o nde Auditório	Joyce DiDonato Meio-Soprano Il pomo d'oro Manuel Palazzo Bailarino / Coreografia Maxim Emelyanychev Direção Musical / Cravo	Em Guerra e Paz – Harmonia Através da Música
s Intérpretes – Sé	érie 2	
o nde Auditório	Alina Ibragimova Violino Il pomo d'oro	Hasse, J. S. Bach, Haydn, Mendelssohn
)	-	

Deze	Dezembro				
12	21:00 Grande Auditório	Amici Musicae Orquestra de Cadaqués Gianandrea Noseda Maestro Christina Poulitsi Soprano Katarina Bradić Meio-Soprano Steve Davislim Tenor Tommi Hakala Barítono	<b>Requiem</b> Mozart		
Fever	reiro				
16	21:00 Grande Auditório	<b>Evgeny Kissin</b> Piano <b>Kopelman Quartet</b>	Mozart, Fauré, Dvořák		
21	21:00 Grande Auditório	Royal Concertgebouw Orchestra Amsterdam Orquestra Estágio Gulbenkian Semyon Bychkov Maestro Katia e Marielle Labèque Piano	Wagner, Bruch, Chostakovitch		
Març	0				
19	21:00 Grande Auditório	Cappella Andrea Barca András Schiff Maestro / Piano	J. S. Bach		
Abril					
15	19:00 Grande Auditório	Gustav Mahler Jugendorchester Vladimir Jurowski Maestro Pierre-Laurent Aimard Piano Tamara Stefanovich Piano	Bartók, Chostakovitch		
	18:00	La Capella Reial de Catalunya Hespèrion XXI			

Ciclo de Piano Outubro				
18:00 Grande Auditório	Arcadi Volodos Piano	Rachmaninov, Scriabin, Schubert		
21:00 Grande Auditório	Evgeny Kissin Piano	Beethoven, Rachmaninov		
mbro				
19:00 Grande Auditório	<b>András Schiff</b> Piano	Mendelssohn, Beethoven, Brahms, J. S. Bach		
ro				
18:00 Grande Auditório	Pedro Burmester Piano Mário Laginha Piano	Laginha, Chopin, Piazzolla, Debussy, Rave		
21:00 Grande Auditório	Elisabeth Leonskaja Piano	Beethoven		
18:00 Grande Auditório	<b>Mitsuko Uchida</b> Piano	Schubert		
21:00 Grande Auditório	Beatrice Rana Piano	Schumann, Ravel, Stravinsky / Agosti		
eiro				
18:00 Grande Auditório	Khatia Buniatishvili Piano	Brahms, Liszt, Tchaikovsky / Pletnev, Stravinsky / Agosti		
	19:00 Grande Auditório  18:00 Grande Auditório  21:00 Grande Auditório  19:00 Grande Auditório  18:00 Grande Auditório  21:00 Grande Auditório  21:00 Grande Auditório  21:00 Grande Auditório	19:00 Grande Auditório  18:00 Grande Auditório  Evgeny Kissin Piano  19:00 Grande Auditório  András Schiff Piano  19:00 Grande Auditório  Pedro Burmester Piano Mário Laginha Piano  21:00 Grande Auditório  Elisabeth Leonskaja Piano  18:00 Grande Auditório  Beatrice Rana Piano  21:00 Grande Auditório  Eliso  Khatia Buniatishvili Piano		

Abril			
08	19:00 Grande Auditório	Grigory Sokolov Piano	Programa a anunciar
Maio			
05	19:00 Grande Auditório	Radu Lupu Piano	Schubert, Schumann
Passe	Cuarteto Casals – Integr	al de Beethoven	
Seten	nbro		
30	19:00 Grande Auditório	Cuarteto Casals	Beethoven
Outu	bro		
OI	18:00 Grande Auditório	Cuarteto Casals	Beethoven
Març	0		
2I 22	21:00 21:00 Grande Auditório	Cuarteto Casals	Beethoven
Abril			
24 25	21:00 19:00 Grande Auditório	Cuarteto Casals	Beethoven
Passe	Festival dos Quartetos d	e Cordas	
Janei	ro		
27	15:00 Grande Auditório	David Oistrakh String Quartet	Rachmaninov, Chostakovitch, Tchaikovsky, Paganini

27	18:00 Grande Auditório	Jack Quartet	Pinto Correia, Xenakis, Haas
27	21:00 Grande Auditório	Artemis Quartett	Mozart, Bartók
28	15:00 Grande Auditório	Quatuor Arod	Mozart, Attahir Mendelssohn
28	18:00 Grande Auditório	Elias String Quartet	Schubert, Janáček
29	21:00 Grande Auditório	Chiaroscuro Quartet	J. S. Bach, Fanny Mendelssohn, Beethoven
Passe	Antonio Meneses – Suito	es de Bach	
Outu	bro		
09	21:00 21:00 Grande Auditório	Antonio Meneses Violoncelo	J. S. Bach
Met C	pera Live in HD		_
Outu	bro		
28	18:00 Grande Auditório	<b>Norma</b> Vincenzo Bellini	Transmissão em diferido
Nove	mbro		
04	18:00 Grande Auditório	<b>A Flauta Mágica</b> Wolfgang Amadeus Mozart	Transmissão em diferido
18	18:00 Grande Auditório	<b>The Exterminating Angel</b> Thomas Adès	Transmissão em direto

Fever	Fevereiro				
03	18:00 Grande Auditório	<b>Tosca</b> Giacomo Puccini	Transmissão em diferido		
10	17:00 Grande Auditório	<b>L'elisir d'amore</b> Gaetano Donizetti	Transmissão em direto		
24	17:30 Grande Auditório	<b>La Bohème</b> acomo Puccini	Transmissão em direto		
Março	0				
10	18:00 Grande Auditório	<b>Semiramide</b> Gioachino Rossini	Transmissão em direto		
31	18:00 Grande Auditório	<b>Così fan tutte</b> Wolfgang Amadeus Mozart	Transmissão em direto		
Abril					
21	17:30 Grande Auditório	<b>Luisa Miller</b> Giuseppe Verdi	Transmissão em diferido		
28	18:00 Grande Auditório	<b>Cendrillon</b> Jules Massenet	Transmissão em direto		
Jazz e	m Agosto – Passe Anfiteat	ro			
Julho					
28	21:30 Anfiteatro ao Ar Livre	Steve Lehman	Sélébéyone		
29	21:30 Anfiteatro ao Ar Livre	David Torn	Sun of Goldfinger		
30	21:30 Anfiteatro ao Ar Livre	Coax Orchestra			

31	21:30 Anfiteatro ao Ar Livre	Peter Brötzmann Heather Leigh	
Agost	0		
OI	21:30 Anfiteatro ao Ar Livre	Susana Santos Silva	Life and Other Transient Storms
02	21:30 Anfiteatro ao Ar Livre	Sudo Quartet	
03	21:30 Anfiteatro ao Ar Livre	Starlite Motel	
04	21:30 Anfiteatro ao Ar Livre	Larry Ochs	The Fictive Five
05	21:30 Anfiteatro ao Ar Livre	Human Feel	
06	21:30 Anfiteatro ao Ar Livre	Dave Douglas	High Risk
Jazz e	m Agosto – Passe Fim de Se	emana 1	
Julho			
28	21:30 Anfiteatro ao Ar Livre	Steve Lehman	Sélébéyone
29	21:30 Anfiteatro ao Ar Livre	David Torn	Sun of Goldfinger
30	21:30 Anfiteatro ao Ar Livre	Coax Orchestra	

Iagg o	Jagg om Agosto - Passo Firm de Comana a					
	Jazz em Agosto – Passe Fim de Semana 2  Agosto					
04	21:30 Anfiteatro ao Ar Livre	Larry Ochs		The Fictive Five		
05	21:30 Anfiteatro ao Ar Livre	Human Feel				
06	21:30 Anfiteatro ao Ar Livre	Dave Douglas		High Risk		
Jazz e Julho	m Agosto					
29	18:30 <i>Museu Gulbenkian Coleçã</i> Entrada gratuita	o Moderna / Nave	Steve Lehman			
30	18:30 <i>Auditório 2</i> Entrada gratuita		Julien Desprez	Acapulco Redux		
Agost	to					
04	18:30 <i>Auditório 2</i> Entrada gratuita		Pascal Niggenkemper			
05	18:30 Museu Gulbenkian Coleçã	o Moderna / Nave	Pedro Sousa Pedro Lopes	EITR		

Entrada gratuita

### Coro Gulbenkian / Caminhos da Santa Casa Outubro Coro Gulbenkian Carrapatoso, Allegri, 20 21:30 Paulo Lourenco Maestro Igreja de São Roque Vargas, Lotti, Ešenvalds, Verdi, Pärt Solistas do Coro Gulbenkian / Stockhausen Outubro 21:00 Solistas do Coro Gulbenkian Stimmung Т2 Stockhausen Panteão Nacional Orquestra Gulbenkian / O Feiticeiro de Oz Dezembro Orquestra Gulbenkian O Feiticeiro de Oz 08 19:00 Anthony Gabriele Maestro 09 21:00 Grande Auditório Coro e Orquestra Gulbenkian / Musicais e Natais do Mundo Dezembro Bernstein, A. L. Webber, 20:00 Coro Gulbenkian 20 Orquestra Gulbenkian Loewe, Silvestri, Rutter, 21 20:00 Grande Auditório Jorge Matta Maestro Blake, Shaw Sofia Escobar Voz Coro e Orquestra Gulbenkian / Te Deum em São Roque Dezembro 17:00 Coro Gulbenkian Te Deum 31 Igreja de São Roque Orquestra Gulbenkian Bráz Francisco de Lima Jorge Matta Maestro Carla Caramujo Soprano Carolina Figueiredo Meio-Soprano Manuel Rebelo Barítono

Janei:	ro		
05 06 07	20:00 20:00 17:00 Grande Auditório	Coro Gulbenkian Orquestra Gulbenkian Coro Infantojuvenil da Universidade de Lisboa Ludwig Wicki Maestro	O Senhor dos Anéis: O Regresso do Rei
Coro	Gulbenkian: Concerto a	capella	
Abril			
22	18:00 Grande Auditório	Coro Gulbenkian Pedro Teixeira Maestro	Cardoso, Willan, Vasks, Gesualdo, Monteverdi, Sheppard, Pärt, Tallis, Hawes, Teixeira, Ešenvalds
Orqu	estra Gulbenkian / Benja	min Shwartz	
Junh	0		
15	21:00 <i>Grande Auditório</i> Entrada Gratuita	Orquestra Gulbenkian Benjamin Shwartz Maestro Roger Murano Piano	Thorvaldsdottir, Mendonça, Bates
Festiv	val Cantabile		
Seten	nbro		
14	21:00 <i>Grande Auditório</i> Entrada gratuita	Coro Gulbenkian Orquestra Gulbenkian José Eduardo Gomes Maestro Hansjörg Schellenberger Oboé Diemut Poppen Viola Maria Elisabeth Lott Violino Sebastian Klinger Violoncelo	J. S. Bach, Kancheli, Brahms
16	21:00 <i>Museu do Dinheiro</i> Entrada gratuita	Solistas do Festival Cantabile Solistas da Orquestra Gulbenkian	Mozart Schönberg

Seten	nbro		
02	21:00 Grande Auditório	Orquestra XXI Dinis Sousa Maestro Artur Pizarro Piano	Brahms, Dvořák
Waed	Bouhassoun		
Outu	bro		
II	21:00 Panteão Nacional	Waed Bouhassoun Ud / Voz	Música síria para canto e ud
Solist	as da Orquestra Gulbenl	kian	
Outu	bro		
27	21:30 <i>Grande Auditório</i> Entrada livre	Maria Balbi, Maria José Laginha, Bin Chao, Levon Mouradian	Mozart, Smetana
Nove	mbro		
10	21:30 <i>Grande Auditório</i> Entrada livre	Jordi Rodriguez, David Wahnon, Alexandra Mendes, Marco Pereira	Borodin, Mendelssohn
17	21:30 <i>Grande Auditório</i> Entrada livre	Maria Balbi, Maria José Laginha, Leonor Braga Santos, Bin Chao, Marco Pereira, Martin Henneken	Mozart, Brahms
Janei	ro		
26	21:30 <i>Grande Auditório</i> Entrada livre	Esther Georgie, Ricardo Ramos, Gabriele Amarù, Elena Ryabova, Lu Zheng, Varoujan Bartikian, Manuel Rêgo	A. Blanc, Beethoven

Març	o		
02	21:30 <i>Grande Auditório</i> Entrada livre	Pedro Ribeiro, Nelson Alves, Esther Georgie, Iva Barbosa, Vera Dias, Eric Murphy, Kenneth Best	Mozart, Beethoven
09	21:30 <i>Grande Auditório</i> Entrada livre	Bin Chao, Jorge Teixeira, Lu Zheng, Varoujan Bartikian	Beethoven, Puccini
Abril			
13	21:30 <i>Grande Auditório</i> Entrada livre	Cristina Ánchel, Alice Caplow-Sparks, Iva Barbosa, Vera Dias	Goepfart, Bozza, Françaix
20	21:30 <i>Grande Auditório</i> Entrada livre	Tera Shimizu, Jorge Teixeira, Martin Henneken, Manuel Rêgo, Vera Dias, Steve Mason, Rui Fernandes, Cândida Matos	Biber, A. Bertali, D. Castello, J. Schmelzer
27	21:30 <i>Grande Auditório</i> Entrada livre	Ana Manzanilla, Martin Henneken, Marine Triolet, Cristina Ánchel, Iva Barbosa, Vera Dias, Gabriele Amarù	Rossini, E. Oscher, R. Strauss
Ludo	vice Ensemble		
Outu	bro		
02	21:00 Grande Auditório	Ludovice Ensemble Miguel Jalôto Direção Keren Motseri Soprano David Feldman Contratenor André Lacerda Tenor Hugo Oliveira Barítono	Música das Comunidades Judaicas da Europa Barroca
Maio			
15	21:00 Grande Auditório	Ludovice Ensemble Miguel Jalôto Direção Ana Quintans Soprano Eduarda Melo Soprano Joana Seara Soprano Fernando Guimarães Tenor André Lacerda Tenor Hugo Oliveira Barítono	Lully, Charpentier

Hour	ia Aïchi		
Outu	bro		
13	21:00 Grande Auditório	Houria Aïchi Voz Mohamed Abdennour Mandole Ali Bensadoun Flauta Adhil Mirghani Percussões	Cantos Sacros da Argélia
Migu	el Poveda		
Nove	mbro		
II	21:00 Grande Auditório	Miguel Poveda Voz Joan Albert Amargós Piano Jesus Guerrero Guitarra Paco González Percussão	Íntimo
Vicen	te Amigo		
Dezei	mbro		
OI	21:00 Grande Auditório	Vicente Amigo Guitarra Añil Fernandez Guitarra Ewen Vernal Baixo Paquito González Percussão Rafael de Utrera Voz El Choro Bailarino	Memoria de los Sentidos
	s Abertas / Rising Stars		
Fever	eiro		
II	11:00 <i>Grande Auditório</i> Entrada gratuita	<b>Tamás Pálfalvi</b> Trompete <b>Marcell Szabó</b> Piano	Albinoni, Eötvös, Bartók, Enescu, Debussy, Gershwin, Erickson
11	13:00 <i>Grande Auditório</i> Entrada gratuita	Emmanuel Tjekanovorian Violino	Ysaÿe, J. S. Bach, Bartók, Ehrenfellner, Ernst
II	15:00 <i>Grande Auditório</i> Entrada gratuita	Nora Fischer Voz Mike Fentross Alaúde Daniël Kool Piano	Peri, Poulenc, Strozzi, Kliphuis, Monteverdi, Bartók

II	17:00 <i>Grande Auditório</i> Entrada gratuita	Quatuor Van Kuijk	E. Chizy, Schubert
II	19:00 <i>Grande Auditório</i> Entrada gratuita	Ellen Nisbeth Viola Bengt Forsberg Piano	Grainger, Leyman, Ellington, Grieg
II	21:00 Grande Auditório Entrada gratuita	Christoph Sietzen Percussão	Séjourné, Xenakis, J. S. Bach, Psathas, Copeland
Grain	delavoix		
Março	)		
24	18:00 Igreja de São Roque	Graindelavoix Björn Schmelzer Direção	C. Gesualdo
Anoua	ar Brahem		
Abril			
16	21:00 Grande Auditório	Anouar Brahem Ud  Dave Holland Contrabaixo  Jack DeJohnette Bateria  Django Bates Piano	<i>Blue Maqams</i> Anouar Brahem
Orque	estra Sinfónica Portugues	sa .	
Maio			
04	21:00 Grande Auditório	Coro do Teatro Nacional de São Carlos Orquestra Sinfónica Portuguesa Graeme Jenkins Maestro Rachel Nicholls Soprano David Butt Philip Tenor Roderick Williams Barítono	<b>War Requiem</b> Britten

# Pedido de Assinaturas por Correspondência

### Enviar para

Fundação Calouste Gulbenkian – Serviços Centrais (Bilheteiras) Avenida de Berna, 45-A, 1067-001 Lisboa ou para o email: musica17\_18@gulbenkian.pt

Nome		
Nif (exigível para faturação)		
Endereço		
Localidade	Código postal	-
Tm./Tel.	e-mail	

Assinaturas	N.º de Eventos	N.º de Assinaturas	Zona <sup>I</sup> Grande Auditório
Coro e Orquestra Gulbenkian – Noite	22		
Coro e Orquestra Gulbenkian – Tarde	22		
Grandes Intérpretes – Série 1	7		
Grandes Intérpretes – Série 2	7		
Piano	II		
Concertos de Domingo	5		
Passe Cuarteto Casals – Integral de Beethoven	6		
Passe Festival dos Quartetos de Cordas	6		
Passe Antonio Meneses – Suites de Bach	2		
Met Opera Live in HD	IO		
Jazz em Agosto / Passe Anfiteatro	IO		
Jazz em Agosto / Passe fim de semana 1	3		
Jazz em Agosto / Passe fim de semana 2	3		

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Ver plantas do Grande Auditório na pág. 141.

#### Nota:

Não dispensa a leitura das informações na pág. 136.



Forma de Pagamento	
Cartão de crédito	
Visa Martercard / eurocard	
Nome	
(como consta no cartão de crédito)	
N.º de Cartão	
Código de Segurança*	Data de Validade
3 últimos digitos do verso do cartão	
Valor €	+ $\mathbf{\epsilon}$ 7,5 (taxa de reserva) = $\mathbf{\epsilon}$
	Total
Cheque	
Número	
Banco	
Valor €	+ $\epsilon$ 7,5 (taxa de reserva) = $\epsilon$

Total

# Pedido de Bilhetes Avulsos por Correspondência

Válido apenas para os concertos a partir de setembro

### Enviar para

Fundação Calouste Gulbenkian – Serviços Centrais (Bilheteiras) Avenida de Berna, 45-A, 1067-001 Lisboa ou para o email: musica17\_18@gulbenkian.pt

Nome		
Nif (exigível para faturação)		
Endereço		
Localidade	Código postal	=
Tm./Tel.	e-mail	

#### **Bilhetes avulsos**

**Nota:** Indicar a data e hora de cada espetáculo, n.º de bilhetes e zona da sala pretendida, de acordo com as plantas publicadas na pág.141. Não dispensa a leitura das informações na pág. 136.

Data e Hora	N.ºde Bilhetes	Tipo de Desconto	$oldsymbol{Zona}^{ extsf{I}}$ Grande Auditório

<sup>&</sup>lt;sup>I</sup> Ver planta do Grande Auditório na pág. 141.



Forma de Pagamento		
Cartão de crédito		
Visa Martercard / eurocard		
Nome		
(como consta no cartão de crédito)		
N.º de Cartão		
Código de Segurança*	Data de Validade	
3 últimos digitos do verso do cartão		
Valor €	+ $\epsilon$ 7,5 (taxa de reserva) = $\epsilon$	
Cheque	Total	
Número		
Banco		
Valor €	+ €7,5 (taxa de reserva) = €	
	Total	

# Gulbenkian Música — Parcerias internacionais

A Fundação Calouste Gulbenkian mantém uma presença ativa em diversas redes europeias no domínio da música. A estreita colaboração com prestigiadas instituições de vários países neste âmbito vem permitindo criar espaços de diálogo e reflexão, promovendo iniciativas conjuntas transnacionais.

# **ECHO** — European Concert Hall Organization



Barbican Centre (Londres), BOZAR (Bruxelas), Casa da Música (Porto), Cité de la musique (Paris), Festspielhaus (Baden-Baden), Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa), Het Concertgebouw (Amsterdão), Kölner Philharmonie (Colónia), Konzerthaus (Dortmund), Laeiszhalle Elbphilharmonie (Hamburgo), L'Auditori (Barcelona), Megaron - The Athens Concert Hall (Atenas), Musikverein (Viena), Palace of Arts (Budapeste), Palau de la Música Catalana (Barcelona), Philharmonie (Luxemburgo), Stockholms Konserthus (Estocolmo), Théâtre des Champs-Elysées (Paris), The Sage Gateshead (Gateshead), Town Hall & Symphony Hall (Birmingham), Wiener Konzerthaus (Viena).

## **ENOA** — European Network of Opera Academies





Festival d'Aix-en-Provence (Aix-en-Provence), Aldeburgh Music (Aldeburgo), Bayerische Theaterakademie (Munique), De Nederlandse Opera (Amesterdão), Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa), Fundación Albéniz/Escuela Superior de Música Reina Sofia (Madrid), Lod (Gante), Teatr Wielki – Polish National Opera (Varsóvia), The Queen Elisabeth Music Chapel (Waterloo), Helsinki Festival (Helsínquia), La Monnaiel De Munt (Bruxelas), Operosa (Belgrado), Théâtres de la Ville de Luxembourg (Luxemburgo).





Diretor

Risto Nieminen

Diretores-Adjuntos Miguel Sobral Cid

José Pinto

Coro e Orquestra Gulbenkian – Produção

António Gonçalves

Américo Martins Marta Andrade Inês Rosário Leonor Azêdo Fátima Pinho Joaquina Santos

Produção Artistas Convidados

Isabel Ayres Bruno Sequeira Mónica Rocha Ana Paula Pires

Edição e Divulgação

Miguel Ângelo Ribeiro

Luísa Prado André Vieira

Relações Institucionais e com o Público

Margarida Ilharco

Apoio e Gestão Administrativa

Linete Noronha Gonçalo Blanc Pedro Gonçalves

Arquivos / Mediateca

Miguel Belo

Setor Educativo

Estágio Gulbenkian para Orquestra

Catarina Lobo

Jazz em Agosto

Diretor Artístico

Rui Neves

Bruno Sequeira Nádia Sales Grade

Serviços Centrais / Apoio a Espetáculos

Direção de Cena

Otelo Lapa

Ana Gaiaz

João Diogo Figueiredo

Jorge Freire

Maria Helena Simões

Montagem e Maquinaria de Cena

Alfredo Figueiredo Jorge Manuel Gonçalves

José Sousa Silva Leonel Picareta Ricardo Costa Rosa Vítor Pereira Ricardo Santana Pedro Mourato Paulo Silva Filipa Pinheiro

Iluminação de Cena e Audiovisuais

Clemente Cuba João Galvão João Hipólito João Marcelo

Jorge Madeira Gonçalves

José Gouveia Luís Fradique Luís Moreira

Paulo Baía Gonçalves Pedro Jesus Antunes

Rafael Freire Ricardo Silva

Tiago Jónatas Ramos João Dionísio

José Mina

Atendimento ao Público

Luís Távora José Ferreira Miguel Cunha

**Guilherme Rodrigues** 

Design, Direção Criativa e Fotografia The Designers Republic / Ian Anderson Design Gráfico AH—HA

Impressão e Acabamento Tiragem 15.000 / Lisboa, Maio 2017 Gráfica Maiadouro, S.A

